

PDI

FACULDADE SUMARÉ

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2018-2022

Sumário

PERFIL INSTITUCIONAL	8
Breve Histórico da Faculdade Sumaré	8
Missão e valores institucionais	13
Cronograma de Implantação e desenvolvimento das Metas para o Quinquênio 2018 a 2022	16
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	20
Princípios Pedagógicos Institucionais	21

Concepções e Práticas Pedagógicas	22
Metodologias de Ensino	24
Ensino a Distância	26
Metodologia do Ensino a Distância	27
Inserção Regional	31
Política de Graduação	35
Políticas de Pesquisa e Extensão	36
Política de Avaliação da Aprendizagem	37
EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	39
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	39
Organização Didático-Pedagógica da Instituição	54
Implantação e desenvolvimento da instituição - programa de abertura de cursos de graduação e sequencial	56
Plataforma Virtual de Aprendizagem	56
Unidade de Aprendizagem	58
Atividades Acadêmicas Complementares	61
Estágio	61
Projeto Profissional Interdisciplinar	62
Trabalho de Conclusão de Curso	63
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	64
Mecanismos de nivelamento	64
Ouvidoria	64
Projeto Recuperação de Aprendizagem	65
Prova Institucional Qualis	65
Núcleo de Empregabilidade	65
Núcleo de Apoio Social	65

Atendimento ao discente	66
Apoio às atividades acadêmicas	67
Manual do aluno	68
Facilidades para acesso às informações do registro acadêmico	68
Facilidades de acesso às informações da comunidade discente	69
Acompanhamento de egressos	69
Meios de divulgação da produção discente	69
Atividades de extensão	69
Responsabilidade Social	70
Atividades de tutoria	71
Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem ..	72
Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes	73
Atividades de Pesquisa e Extensão	74
Cursos e eventos	74
Eventos com a Sociedade	77
Comunicação com a Sociedade	77
Parcerias para o quinquênio	79
Pesquisa Científica.....	80
Revista Acadêmica da Faculdade Sumaré	83
Seminário de Pesquisa Científica	83
PERFIL DO CORPO DOCENTE	84
Critérios de seleção e contratação dos professores:	84
Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente: *	85
Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores	86
Corpo técnico-administrativo:	87

Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo *	88
INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	88
Salas de Aulas	88
Laboratórios Móveis	89
Administrativo Pedagógico	89
Espaços para Uso Comum	89
Pólos e Acessibilidade	89
Bibliografia Básica	91
Bibliografia Complementar	91
Periódicos especializados	92
Acesso dos alunos a equipamentos de informática	92
Laboratórios didáticos especializados	92
Atendimento de pessoas com necessidades especiais	93
AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	93
Relação Dos Cursos De Graduação, Duração Mínima E Máxima, Turnos, Vagas E Situação Legal - Unidade Acadêmica Sumaré	96
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Tatuapé I	97
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Imirim	98
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Tatuapé II	98
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Santo Amaro	99
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Bom Retiro	100
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Belém	101

Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Santana I	102
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica São Mateus	103
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Santana II	104
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Tucuruvi	105
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Armênia	105
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Itaquera	106
Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Campo Limpo	106

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dados Cadastrais do ISES – Instituto Sumaré de Educação Superior

Razão Social: Instituto Sumaré de Educação Superior

CNPJ: 02.745.324/0001-84

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado e com fins lucrativos

Endereço: Avenida Doutor Arnaldo 1793, São Paulo - SP CEP 01255-000 Tel.

3067-7999 e-mail: facsumare@ises.com.br

Representante Legal: Alexandre Sória

CPF: 279.702.748-54; RG: 33.309.000-7SSPSP Tel:

3067-7999 e-mail:

alexandre.soria@sumare.edu.br

Dados Cadastrais da Faculdade Sumaré

Nome da Mantida: Faculdade Sumaré

Sigla: ISES

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 1793 CEP: 01255-000 – Sumaré

Tel: 3067-7999; e-mail: facsumare@ises.com.br

Reitor ou Diretor Geral: Fernando Sória Barbosa CPF:
250.243.638-92

RG: 29.168.311-3 SSPSP Tel:

30677999 e-mail:

Fernando.soria@sumare.edu.br

Vice Reitora ou Vice Diretora Geral: Profª Dra. Andrea Micchelucci e-mail: andrea.micchelucci@sumare.edu.br Procuradora Institucional:

Dra. Ivone Mastropaulo e-mail:

sumarejuridico@sumare.edu.br

Secretaria Geral: Sra. Luciana Fávaro e-mail:

Luciana.favaro@sumare.edu.br Pesquisador Institucional:

Claudio Kiss e-mail:

claudio.kiss@sumare.edu.br Locais de

Oferta de Cursos Presenciais e a Distância:

- a) Unidade Sede: Av. Dr. Arnaldo, 1793 CEP: 01255-000 – Sumaré. Antigo Rua Capote Valente, 112, Sumaré, SP;
- b) Unidade Tatuapé I: Rua Gonçalo Nunes, 368, São Paulo SP;
- c) Unidade Santo Amaro: R. Coronel Luís Barroso, 566, São Paulo SP
- d) Unidade Bom Retiro: Rua Três Rios, 362 CEP: 01123-000 - Bom Retiro
- e) Unidade Santana: Praça Domingos Correa da Cruz, 14 CEP: 02405-060 – Santana
- f) Unidade Tucuruvi: Av. Tucuruvi, 470 CEP: 02304-001 – Tucuruvi
- g) Unidade Itaquera: R. São Teodoro, 1452 CEP: 08290-005 – Vila Carmosina - São Paulo – SP

Locais de Oferta de Cursos exclusivamente a distância:

- h) Unidade Santos: Avenida Ana Costa, 373 CEP:11060-003, Gonzaga,

Santos

- i) Unidade Ribeirão Preto: Rua Duque de Caxias, 927 CEP: 14015-020, Centro, Ribeirão Preto
- j) Unidade Guaratinguetá: Praça Joaquim Vilela, 360 CEP: 12502-040, São Gonçalo, Guaratinguetá

Unidades de Oferta de Cursos exclusivamente presenciais:

- k) Unidade Imirim: Avenida Imirim, 1424, CEP: 02464-200 - Imirim, São Paulo - SP;
- l) Unidade Tatuapé II: Rua Tuiuti, 1442, CEP: 03081-000 – Tatuapé, São Paulo –SP;
- m) Unidade Belém: Rua Passos, 36, CEP: 03058-010, São Paulo –SP;
- n) Unidade São Mateus: Pedro Paulino dos Santos, 157 CEP: 08331-000 – Jd. Três Marias, São Paulo –SP.

PERFIL INSTITUCIONAL

Breve Histórico da Faculdade Sumaré

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e reconhecida pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05409-001, atual Avenida Doutor Arnaldo, nº 1793, Bairro Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 01255-000, para funcionar na cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio. Em março de 2017 recebeu nova comissão de reconhecimento institucional, processo este finalizado com nota 4, entretanto, no aguardo da Portaria MEC e respectiva publicação no D.O.U.

Em 2017, dado os resultados do IGC, nota 4 e do Conceito Institucional, nota 4, caminha para a protocolização do pedido de credenciamento como Centro Universitário, além do Ensino totalmente a distância em dez Unidades Acadêmicas sendo sete destas em pleno funcionamento na Cidade de São Paulo e três outras nas Cidades de Santos, Guaratinguetá e Ribeirão Preto. A autorização do Curso totalmente a distância ocorre após longo período de experiência no uso de metodologias e plataformas *on line* contemplando carga horária de 20% a distância em todos

os cursos da Instituição, face a Portaria Normativa Personalíssima 3.104 de 31 de outubro de 2003.

Visando à excelência no ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania. A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica quanto científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da educação, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996), os seguintes princípios:

1. gestão universitária focada na direção por valores;
2. qualidade com competitividade;
3. difusão, criação e recriação do saber;
4. incorporação de tecnologias avançadas;
5. parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da cidade de São Paulo e do Estado.

Até 2002, a instituição pautou-se por atender uma clientela das classes abastadas, com cursos nas áreas de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC's) e Gestão (com destaques para Administração e Ciências Contábeis). Na ocasião, a mantenedora entendia que a educação deveria ser mais inclusiva, e o projeto da instituição voltado para as classes trabalhadoras menos qualificadas e favorecidas da população, o que implicaria em manter convênios com as três esferas de Estado: Federal, Estadual e Municipal. Além, disso, as mensalidades deveriam ser revistas, com a adoção de descontos e a inclusão de cursos na área de licenciatura e tecnológicos, para contribuir efetivamente no projeto de desenvolvimento econômico-social do país.

Em agosto de 2003, a Faculdade Sumaré iniciou o curso de Pedagogia, e, nesse mesmo ano, celebrou com o Governo do Estado de São Paulo convênio para participação no Programa Escola da Família, tornando-se a maior parceira do Estado nesse programa. O curso de Pedagogia se consolidou e hoje é o maior da instituição, em número de alunos e de professores.

O Regimento da Faculdade Sumaré foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de 2004, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado de São Paulo.

De 2000 a 2003, todos os cursos foram estruturados apenas na modalidade de ensino presencial, porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar disciplinas na modalidade a distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

De 2004 a 2011 a Instituição realizou um crescimento significativo no número de alunos e unidades, tendo em 2004 a abertura das unidades Tatuapé I e Imirim fora da sede. Esse crescimento alcançou a marca de 5000 alunos matriculados em 2007, impulsionando a abertura de outras duas novas Unidades em 2009 e 2010, respectivamente, Tatuapé II e Santo Amaro.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré, no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2012, abre as Unidades Belém e Bom Retiro, oferecendo aproximadamente 14.000 (quatorze mil) vagas, distribuídas nos 65 (sessenta e cinco) cursos autorizados, em ensino presencial, em cursos de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Em 2013, a Instituição alcançou a marca de 15.000 alunos matriculados, promovendo em 2014, a abertura da Unidade Santana criando mais uma opção para os alunos residentes na zona norte da cidade de São Paulo.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem se pautado por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revistas científicas e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

Em 2015 foram oferecidos sete cursos de Pós-Graduação, sendo quatro cursos da área de educação (Docência para ensino superior, Psicopedagogia, História social da arte, História da África e Cultura afro-brasileira e indígena), dois na área de gestão (Controladoria e Gestão de Pessoas) e um da área de tecnologia (Computação Forense e Perícia Judicial). Observa-se que os temas estão alinhados aos cursos de graduação e evidenciam a importância das discussões referentes a diversidade e questões étnico-raciais.

As linhas de extensão e pesquisa encontram-se em consonância com os cursos de graduação da área de educação, gestão e tecnologia. Ao longo do último quinquênio, observase uma evolução do número de pesquisas científicas alinhadas aos temas propostos. Foram realizadas inúmeras atividades de extensão abrangendo sustentabilidade, questões étnicoraciais, inovação, estratégia, consultorias para a comunidade como atendimento à elaboração de currículos, imposto de renda, apresentação de trabalhos científicos em feiras, exposições além de saídas técnicas para eventos como as Feiras de Curso (FENATRAN, HSM, CONARH, Feira do Livro, Porto de Santos, Museu da Língua Portuguesa).

Em 2016 a Instituição mais uma vez amplia seu raio de atuação dentro da cidade de São Paulo com a abertura de mais duas unidades São Mateus e Tucuruvi.

Em janeiro de 2017 abrimos a unidade Itaquera, em março do mesmo ano recebemos nova comissão de credenciamento institucional, processo este finalizado com nota 4, aguardando a edição da Portaria MEC e respectiva publicação no D.O.U.

Em 2017, dado os resultados do IGC, nota 4 e do Conceito Institucional, nota 4 caminhamos para a protocolização do pedido de credenciamento como Centro Universitário além do Ensino totalmente a distância em dez Unidades Acadêmicas sendo sete destas em pleno funcionamento na Cidade de São Paulo e três outras nas Cidades do Estado: Santos, Guaratinguetá e Ribeirão Preto. A autorização do Curso totalmente a distância ocorre após longo período de experiência no uso de metodologias e plataformas *on line* contempladas na carga horária de 20% a distância em todos os cursos da Instituição, face a Portaria Normativa Personalíssima nº 3.104 de 31 de Outubro de 2003.

Atualmente a Instituição conta com 14 Unidades Acadêmicas na Cidade de São Paulo, podendo ofertar até 20.370 vagas autorizadas, destas 11 em pleno funcionamento com 17.770 vagas autorizadas. Vale ressaltar que das 14 Unidades Acadêmicas autorizadas, 6 Unidades (Santana I, Santana II, São Mateus, Tucuruvi, Armênia Itaquera e Campo Limpo) foram autorizadas no quinquênio de 2013-2017, superando em uma unidade o previsto no PDI. Destas, já estão em funcionamento as Unidades Santana I, São Mateus, Tucuruvi e Itaquera, ficando as demais, Armênia, Santana II e Campo Limpo, ainda em processo de abertura. O detalhe de cursos por unidade, especificando quantidade de vagas autorizadas, turnos e dados legais encontram em anexo.

O quadro acadêmico há dois anos (Censo de 2016 referente a 2015 e Censo de 2017 referente a 2016) conta com 76% de mestres e doutores com no mínimo tempo de dedicação parcial em seu regime de trabalho. Não houve aumento do número de docentes, sendo 461 (quatrocentos e sessenta e um) em 2016 contra 413 (quatrocentos e treze) em 2017, apesar da expansão de Unidades, entretanto, essa ação reflete na dedicação do regime de trabalho em função do aumento da carga horária e estímulos ao vínculo Institucional.

Hoje contamos com 110 cursos superiores (dados apurados em junho de 2017), sendo 22 bacharelados, 32 licenciaturas e 56 tecnológicos, referendando e evidenciando o cumprimento de sua missão e visão institucional, previstas no PDI. O corpo técnico administrativo é formado por 444 colaboradores, destes 282 de nível médio e 162 de nível superior (segundo dados informados no Censo de 2016).

O total de matrículas soma 15.282 discentes em 105 cursos superiores (dados informados no Censo de 2016), sendo 21 bacharelados, 30 licenciaturas e 54 tecnológicos, referendando e evidenciando o cumprimento de sua missão e visão institucional, previstas no PDI. O corpo técnico administrativo é formado por 444 colaboradores, destes 282 de nível médio e 162 de nível superior (também segundo dados informados no Censo de 2016).

Em termos gerenciais e estratégicos, a mantenedora tem à sua frente três diretorias: Diretoria de Negócios, Diretoria de Tecnologia e Infraestrutura e Diretoria Financeira, sendo que o primeiro acumula a Reitoria Acadêmica, atuando os três sob a forma de sociedade.

A Faculdade Sumaré, mantida, já com vistas ao Centro Universitário tem a Reitoria ou Diretoria Geral, que se desdobra em três institutos: Instituto Superior de Educação, exigido pela Resolução CP/CNE nº 1/99, de 30 de setembro de 1999 e parecer CNE/CES nº 133/2001, de 30 de janeiro de 2001, Instituto Superior de Ciências Sociais Aplicadas Instituto Superior de Tecnologia de Informação e Comunicação, coordenadores de cursos e coordenadores de áreas.

A gestão é subsidiada por informações da Comissão Própria de Avaliação, por reuniões administrativas e pedagógicas semanais, ouvidoria, avaliações externas e internas. A estrutura administrativa é composta por colegiados impulsionando a gestão democrática pressuposto básico para o Centro Universitário.

As Unidades Acadêmicas contam com ampla infraestrutura física, de apoio e tecnológica para atuarem como polo acadêmico em cursos totalmente a distância.

Todos os cursos estão autorizados e reconhecidos nos níveis superiores da avaliação do MEC e mantivemos nível de 3 no IGC-MEC de 2007 até 2016, elevando este para nível 4 em 2017. Essa elevação do nível do IGC-MEC deve-se a qualificação do quadro docente, investimentos em infraestrutura tecnológica e física aumentando a satisfação do quadro de docentes e discentes, melhoria da qualidade dos conteúdos trabalhados nos cursos.

O sistema de gestão de uma organização que aprende, de forma totalmente colegiada tem como mola mestra a Gestão Universitária focada na direção por valores, resgatando através do ser humano o pensamento diretivo, a participação, a fraternidade, a solidariedade e a vivência comunitária.

Como pressuposto básico desde a sua criação, a Instituição adotou como diretriz central, a qualidade com competitividade, fixou áreas de atuação, constituiu instalações modernas e confortáveis e disponibilizou equipamentos de última geração, para servir de apoio aos discentes e ao seu corpo docente, constituído por Especialistas, Mestres e Doutores, titulados pelas mais bem-conceituadas universidades do país.

A Instituição conta com uma Biblioteca atualizada e totalmente informatizada, de modo que o aluno tenha disponibilidade de terminais e acesso a toda infraestrutura via Internet, a partir da própria Instituição, de sua residência, ambiente de trabalho ou “lan houses”. Este acesso permite ao aluno entrar em contato com bibliografias, programas e itens ligados aos conteúdos curriculares desenvolvidos em aula, assim como às informações administrativas e acadêmicas de seu interesse.

O papel da IES, relacionado à formação profissional, deve abranger as habilidades e aptidões de apreensão, compreensão, análise e transformação, tanto no âmbito do conhecimento tecnológico, que se dissemina velozmente, como no âmbito da formação da competência política, social, ética e humanista.

Sob o ponto de vista administrativo é uma instituição particular com finalidades econômicas e educacionais e que desenvolve atividades sociais e do ensino em geral, principalmente o superior, visando o bem comum da sociedade e seus agentes sociais.

Desta forma, a Instituição se concebe como uma comunidade social, formada por professores, alunos e funcionários, voltados à produção, conservação e transmissão do saber sistematizado, num fazer coletivo, no qual a reflexão, o debate e a crítica traduzam uma busca vigorosa, metódica e persistente do saber por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e de suas ações à comunidade.

Está comprometida com um ensino de qualidade, permitindo aos alunos e futuros profissionais uma formação crítica da sociedade e compreensão do papel que lhes é inerente para que possam analisar e contribuir na solução dos problemas regionais e nacionais.

Missão e valores institucionais

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fundamenta sua vocação na inserção no mercado de trabalho de profissionais competentes, com formação humanística e visão global, comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo sua vocação é regida pelos seguintes princípios, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

- I - gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;
- II - espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;
- III - promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;
- IV - ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;
- V - ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para laboralidade;
- VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos; e
- VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

- ✓ os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;
- ✓ o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;
- ✓ em sua Sede e Unidades Acadêmicas, existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

A partir de sua vocação e princípios, a Faculdade Sumaré tem como missão: Educação para uma mentalidade transformadora.

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

A Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

- ✓ convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
- ✓ disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;
- ✓ produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;
- ✓ compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-a institucionalmente em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

Objetivos e Metas

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e alterações) e Constituição Federal, nos seguintes objetivos:

I- promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando proporcionar aos alunos maiores e melhores oportunidades de aprendizagem, bem como lhes ensinar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, conseqüentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que à educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

Metas

As metas institucionais são planejadas quinquenalmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado periodicamente. As diretrizes para o Ensino Superior da Faculdade Sumaré são:

- ✓ Credenciamento para Educação a Distância;
- ✓ Credenciamento como Centro Universitário;
- ✓ Manutenção dos índices e patamares de qualidade dos cursos dentro dos parâmetros exigidos pelo Ministério da Educação;
- ✓ Estímulo à qualificação e produção docente;
- ✓ Fortalecimento dos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- ✓ Fortalecimento das políticas de Apoio ao Discente visando à diminuição dos índices de evasão;
- ✓ Incremento do acompanhamento e relacionamento com os egressos;
- ✓ Atuação fora dos limites do município de São Paulo ofertando cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Incentivo a Projetos de Responsabilidade Social por meio da criação de uma coordenadoria específica.

Cronograma de Implantação e desenvolvimento das Metas para o Quinquênio 2018 a 2022

Meta 01 - Credenciamento para Educação a Distância

A Faculdade Sumaré desde o início de suas atividades, no ano 2000, incentiva o uso de práticas pedagógicas inovadoras como o uso de plataformas virtuais. O credenciamento para a educação a distância foi solicitado em setembro de 2016, após longo período de aprendizagem com a adoção de 20% (vinte por cento) da carga horária dos cursos sendo ministradas a distância.

De modo a cumprir com o credenciamento para a educação a distância, a Instituição investiu na aquisição de uma nova plataforma para uso do ambiente virtual de aprendizagem – AVA, denominada *Moodle Rooms*, atualmente utilizada por inúmeras Instituições de Ensino nacionais e internacionais, proporcionando um ambiente sistêmico estável, com disponibilidade para o uso de inúmeras ferramentas, controles e acessos que eventualmente venham a ocorrer por conta de provas ou fechamento de períodos. Esse novo ambiente, testado no início de 2017 para as disciplinas a distância (20%) dos cursos presenciais, demonstrou eficácia e eficiência para a incorporação e uso de cursos 100% a distância.

Além do AVA, também foi adquirida uma plataforma de conteúdo multidisciplinar com milhares de unidades curriculares que permitem aos nossos professores construir disciplinas que estão em linha com as ementas dos nossos cursos permitindo a atualização contínua dos conteúdos trabalhados pedagogicamente.

Ao final de 2016, também a título de investimento em infraestrutura pedagógica e incremento na bibliografia e recursos de pesquisa aos discentes e docentes, foi adquirida a Biblioteca Virtual com mais de 2400 títulos, com acesso via internet, associados as unidades curriculares que formam as disciplinas dos cursos.

São promovidos cursos de capacitação e treinamento no ambiente virtual de aprendizagem aos docentes proporcionando um aperfeiçoamento contínuo além de incentivar o uso de todas as ferramentas disponíveis na plataforma virtual para o incremento do ensino aprendizagem.

Meta 02 - Credenciamento da Faculdade Sumaré como Centro Universitário

Diante dos resultados recentemente alcançados pela Faculdade Sumaré no Recredenciamento da Instituição que nos conferiu nota 4, bem como a última edição do IGC – Índice Geral de Cursos que nos atribuiu a nota 4, além da existência de 110 cursos autorizados com aproximadamente 15000 alunos matriculados, concluímos que a Sumaré reúne condições para pleitear o Credenciamento de Centro Universitário.

O funcionamento como Centro Universitário possibilitará ampliação dos cursos vigentes expandindo ainda mais pedagogicamente a área de abrangência, incrementando número de vagas e subsidiando o crescimento orgânico sustentável do ensino superior no Brasil.

Aproveitaremos a janela de setembro de 2017, disponibilizada pelo Ministério da Educação para realizar este pedido, onde pretendemos finalizar este processo dentro dos dois primeiros anos do quinquênio do qual versa este instrumento.

Meta 03 - Manutenção dos índices e patamares de qualidade dos cursos dentro dos parâmetros exigidos pelo Ministério da Educação

A Faculdade Sumaré vem melhorando seus índices de qualidade ao longo dos anos, mas ainda existe espaço para melhorar a performance de alguns de seus cursos.

Para tanto, nos propomos a acompanhar durante o quinquênio do qual tratamos neste documento de todas as dimensões necessárias para manutenção dos índices de qualidade dentro dos patamares exigidos pelo Ministério da Educação.

Meta 04 - Estímulo à qualificação e produção docente

Para estimular a produção e qualificação docente a Instituição fomentará a participação de seus professores em congressos, estimulará a publicação de artigos e manterá permanentemente aberta em todos os seus cursos de pós-graduação vagas gratuitas e destinadas ao corpo docente.

Ressaltamos que a produção científica é condição para evolução no plano de carreira docente, recentemente reformulado e protocolado junto Ministério do Trabalho. A Faculdade promove ainda a Pesquisa Docente que está organizada em linhas de pesquisa e articulam-se à área de concentração – Gestão, Tecnologia da Informação e Educação.

Com a possibilidade de oferta dos cursos de pós-graduação à Distância com o cumprimento da Meta 01 e com o credenciamento da Instituição como Centro Universitário atinente a Meta 02 esperamos poder atender de forma mais assertiva as necessidades do nosso corpo docente, com a oferta de um portfólio maior de cursos lato senso e stricto senso.

Esta meta permeia todo o quinquênio deste PDI e deverá ser implantada gradualmente ao longo dos cinco anos.

Meta 05 - Fortalecimento e ampliação dos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão

Os projetos de pós-graduação serão também autorizados para realização totalmente a distância em consonância com o pedido de autorização de credenciamento e de cursos totalmente a distância. Os cursos sugeridos seguem os preceitos das linhas de pesquisa das áreas de conhecimento trabalhadas no âmbito da graduação, pesquisa e extensão da Faculdade Sumaré.

Esta meta permeia todo o quinquênio deste PDI e deverá ser implantada gradualmente ao longo dos cinco anos.

Meta 06 - Fortalecimento das políticas de Apoio ao Discente visando a diminuição dos índices de evasão

Diante dos desafios que se impõem a nossa sociedade com a crise econômica e política instalada no Brasil o setor educacional em especial o ensino superior, vem experimentando um decréscimo no número de ingressantes, como se isso não bastasse, os índices de evasão historicamente são elevados.

Para combater isso a Instituição investiu em modelos matemáticos de predição que levam em consideração diversos aspectos e comportamentos dos discentes gerando indicadores que chegam a uma acurácia de mais de 80%, de posse destas informações e compreendendo previamente qual será a tendência comportamental dos nossos alunos, estamos combatendo a evasão através de intervenções que buscam reverter os índices e melhora a retenção.

As ações permeiam aspectos pedagógicos e administrativos como recuperações especiais, apoio psicopedagógico e financeiro.

Esta meta permeia todo o quinquênio deste PDI e deverá ser aprimorada e acompanhada durante toda a sua vigência.

Meta 07 - Criar métodos de acompanhamento e relacionamento com os egressos.

A Instituição deverá criar métodos para melhorar o acompanhamento dos seus egressos através da manutenção e da interlocução via aplicação própria a ser desenvolvido ou sistema de terceiros.

Esta ferramenta tecnológica deverá contar com espaço virtual para troca de informação e indicações gerando oportunidades acadêmicas e profissionais e estará conectada as redes sociais.

Estimularemos o retorno dos egressos como convidados em eventos acadêmicos, palestrantes, professores e membros de comissões.

Buscaremos implantar esta meta entre o segundo e o terceiro ano do quinquênio deste PDI.

Meta 08 - Atuar fora dos limites do município de São Paulo ofertando cursos de graduação

Com o cumprimento da Meta 01 teremos condições de atuar e ampliar o fomento das atividades da Instituição, o credenciamento do EAD nos facultará a expansão em todo o território nacional.

Atualmente a Instituição possui convênios com diversos colégios na cidade de São Paulo que possuem escolas espalhadas pelo Brasil onde podemos expandir a oferta de Educação a Distância com uma infraestrutura impecável e que elevará os parâmetros de qualidade a níveis de excelência.

Pretendemos cumprir esta meta no começo do 1º ano do quinquênio do qual versa este instrumento.

Meta 09 - Incentivo a Projetos de Responsabilidade Social por meio da criação de uma coordenadoria específica

A Instituição promove ações voltadas ao estímulo a responsabilidade social contribuindo com sua missão que é a educação para uma mentalidade transformadora, não apenas técnica ou profissional, mas principalmente humanística. As ações envolvem o trote solidário, projetos de acolhimento, ações voltadas ao meio ambiente como a organização de eventos e palestras de conscientização, dentre outras que subsidiam o fomento de uma coordenadoria específica para centralização e organização das ações voltadas especificamente a responsabilidade social.

Meta 10 - Incentivo a Projetos de Internacionalização

Algumas ações buscando vínculos e parcerias internacionais estarão sendo realizadas no quinquênio de modo a promover a troca e melhoria de conhecimentos, culturas e diversidades tanto para discentes como colaboradores.

O objetivo é atuar em programas e realizar ações que inserem a IES no contexto internacional por meio de cooperação com outras instituições, transferência de conhecimento, mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, alunos estrangeiros matriculados na IES e demais ações voltadas ao incentivo a projetos de internacionalização.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Sumaré, é o referencial para a ação educativa da Instituição. Nesse sentido, o PPI define as políticas institucionais de graduação, pesquisa e extensão além de orientações pedagógicas relacionadas a metodologias de ensino, ensino a distância e avaliação da aprendizagem. As políticas institucionais buscam a excelência na prestação de serviços educacionais inovadores, voltadas à responsabilidade social e a uma formação profissional.

Na construção dessa identidade, a Instituição conta com uma experiência pedagógica e administrativa acumulada desde o ano 2000, quando iniciou duas atividades pedagógicas no ensino superior. Sua trajetória foi marcada pela implantação inicial de Cursos Superiores de Bacharelado em Administração e Ciências da Computação, além de cursos na área de educação como Pedagogia e Licenciaturas (História, Geografia, Letras) ressaltando seu comprometimento na formação de profissionais que contribuam com suas competências e habilidades para com a educação brasileira.

De modo concomitante e em paralelo, os cursos superiores tecnológicos da Faculdade Sumaré nas áreas de gestão e de tecnologia apoiam na formação de egressos qualificados, aptos a adentrarem o mercado de trabalho, em setores com plena expansão na economia brasileira como a logística, gestão financeira, recursos humanos, redes de computadores, dentre outros.

A autorização como Centro Universitário possibilitará uma maior contribuição nas áreas de educação e de economia brasileiro dado à possibilidade de criação de novos cursos com maior agilidade, atendendo assim essa demanda e possibilitando ainda novos horizontes como a entrada em outros Estados e até países.

O Projeto Pedagógico Institucional, instrumento legítimo para planejar o desenvolvimento leva em conta a identidade, a vocação institucional e norteia-se pelos princípios abaixo discriminados:

- ✓ histórico, a missão e os valores Institucionais;
- ✓ a realidade do contexto social, econômico, cultural e tecnológico;
- ✓ à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão orientado por ações pautadas no processo de aprendizagem;
- ✓ a concretização da ação integrada de gestores, docentes, discentes, pessoal técnico administrativo e instituições parceiras;
- ✓ a aplicabilidade prática dos ensinamentos e fundamentos teóricos metodológicos na atuação profissional e humanística dos egressos, quando estes inserem-se no mercado e atuam em sociedade;
- ✓ a contribuição para a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável;

- ✓ análise de processos de avaliações internas e externas como instrumento de qualidade e melhorias proporcionando o conhecimento de fragilidades e oportunizando discussões para correções na permanente busca da excelência educacional.

Os aspectos acima relatados, inseridos regionalmente em um contexto que favorece sua realização, contando com princípios pedagógicos institucionais respeitados suas concepções e práticas pedagógicas, possibilitam a definição de Políticas que remetem a sua vocação, missão e valores que fundamentam seus objetivos da educação para uma mentalidade transformadora.

As concepções e práticas pedagógicas são especialmente estudadas para compreender o ensino presencial e o a distância, respeitadas suas diferenças não na concepção das políticas e sim das práticas e metodologias aplicadas.

A inserção regional possibilita o acesso à educação dado que as Unidades Institucionais encontram-se nos principais centros urbanos e capitais (São Paulo, Santos, Ribeirão Preto, Guaratinguetá), concentrando em São Paulo a sede institucional. O credenciamento do ensino a distância abre novas frentes levando a educação com qualidade da Instituição Sumaré ao público alvo desejado. O modelo de negócios favorece a responsabilidade social na preservação de prédios históricos, muitos destes, referência cultural e patrimônio tombado pela União.

A avaliação do ensino aprendizagem é compreendida como uma política dada ao conceito da assimilação do ensino discente, oportunizando melhorias alertando aos aspectos pedagógicos a serem aprimorados para uma educação inovadora e de qualidade.

Princípios Pedagógicos Institucionais

Em sua fundamentação, o PPI da Faculdade Sumaré expressa uma visão de mundo e da educação superior, ao mesmo tempo em que explicita o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, na busca da articulação entre o real e o desejável.

Trata-se de uma projeção dos valores originados na vocação da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, delineador do horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão fundamentada nesses pressupostos, assim, a Faculdade Sumaré formulou seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), integrado ao PDI 2018-2022, definindo sua finalidade como IES e assumindo o papel que lhe cabe no desenvolvimento regional sustentável.

O egresso da Faculdade Sumaré deverá possuir competências éticas, pessoais, profissionais, sócio afetivas, cognitivas e de comunicação que possibilitem a compreensão de si mesmo e do mundo e, por meio da formação adquirida, agir de forma crítica contribuindo para a vida em sociedade. Portanto, é requerida ao egresso da Faculdade Sumaré a capacidade de:

- ✓ dominar conhecimentos que lhe favoreçam maior flexibilidade na sua atuação profissional;

- ✓ possuir capacidade de trabalhar em equipe;
- ✓ desenvolver e praticar atitudes que possibilitem o contínuo aprendizado;
- ✓ exercer com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica de acordo com sua área de atuação;
- ✓ ter atitudes inovadoras e criativas;
- ✓ utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para construir/reconstruir conhecimento em seu setor e, na medida do possível, em seu meio;
- ✓ saber intervir na realidade com consciência, espírito crítico positivo e autonomia, como indivíduo e como integrante de uma coletividade;
- ✓ integrar conhecimentos amplos e especializados, para aplicá-los em situações concretas;
- ✓ compreender e lidar com a diversidade;
- ✓ atuar como empreendedor de ações inovadoras que promovam o desenvolvimento econômico, político, social e cultural, no contexto local, regional e nacional.

Concepções e Práticas Pedagógicas

O início das atividades da Faculdade Sumaré, pela natureza de seu projeto principal, desde logo priorizou a inovação em relação aos modelos tradicionais de ensino e de gestão educacional.

Com esta proposta, os projetos pedagógicos foram elaborados e atualizados ao longo das evoluções necessárias, com intensa participação dos professores de cada área de conhecimento e liderados pelos coordenadores dos cursos, à luz das diretrizes curriculares e disposições da legislação em vigor, preservando-se a autonomia acadêmica e garantindo a harmonia e integração curricular, bem como a identidade das políticas institucionais traçadas para o ensino e a pesquisa.

A ideia da Instituição é a de conceber e estruturar os cursos de uma forma inovadora, capaz de se constituir num modelo diferenciado de formação, com um momento decisivo de preparar profissionais para atuar numa sociedade em acelerada mudança.

Os convênios com os Governos Estadual e Municipal, no campo do ensino, são relevantes para permitir aos alunos das Licenciaturas a vivência nas condições reais do processo ensino-aprendizagem, reconhecendo e aplicando as teorias tratadas em sala de aula e possibilitando a reflexão e conjugação delas às práticas vigentes. Em decorrência, permite o questionamento, o encontro do aperfeiçoamento, o debate colaborativo com colegas de classe, com os professores das disciplinas e com os agentes de aplicação de seus conhecimentos, ou seja, professores e alunos da rede pública de ensino.

Nossa política de estreitamento com os aspectos profissionais no mundo do trabalho é materializada pela ação da coordenação de estágio e atividades acadêmicas complementares, responsável pela organização e orientação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios como também pela ação de prospecção de oportunidades e acordos com empresas e agentes de colocação de pessoal, como forma de levar o aluno, ainda durante sua formação, ao convívio com as organizações e temas pertinentes aos cursos.

Estas práticas têm contribuído no sentido de viabilizar meios para que os alunos reúnam condições financeiras necessárias à continuidade dos seus estudos e, a partir dos professores designados para esta finalidade, fixarem seus conhecimentos de forma ampla e desenvolverem competências do ser, do saber e do fazer.

Em síntese, como política institucional, a teoria e a prática são partes indissociáveis para a qualidade da formação de Nível Superior.

A articulação das atividades acadêmicas é levada a efeito através das coordenações dos cursos, órgãos responsáveis pela referida articulação na estrutura, representadas pela Diretoria Geral. Ao lado da competência técnica, atentou-se também para o desenvolvimento pessoal dos futuros profissionais.

A Instituição adotou como política o acompanhamento da execução dos projetos pedagógicos, como um processo permanente e contínuo e que envolve todos os professores e Coordenadores de curso, bem como o Coordenador de atividades não presenciais e os representantes do NDE – Núcleo Docente Estruturante.

Os professores têm participação ativa na elaboração dos projetos, cada qual contribuindo com suas potencialidades, de modo a imprimir nos cursos a mais variada e diversificada gama de experiências, capazes de darem uma marca diferenciada e institucional aos cursos e em harmonia com o perfil institucional.

A Faculdade Sumaré prioriza o envolvimento contínuo do Corpo Docente nas discussões relativas aos diversos projetos pedagógicos, formulação e desenvolvimento de práticas pedagógicas, organização e integração de conteúdos disciplinares, sistemas de avaliação da aprendizagem, estruturação de Projetos Profissionais Interdisciplinares e atividades a distância. Estas ações, sob a responsabilidade dos Coordenadores dos cursos ocorrem regularmente, com reuniões pedagógicas programadas, organizadas com objetivos específicos, ou por outros eventos, por iniciativa dos Coordenadores, sempre que necessário, ou para atendimento aos Projetos Estratégicos Institucionais da área acadêmica, com objetivos, programas e prazos pré-estabelecidos e definidos em reuniões com a Direção Geral e Mantenedores.

O exposto evidencia duas políticas importantíssimas para a Instituição, sendo uma, o envolvimento e participação do Corpo Docente na formulação de nossos programas e práticas e, a outra, de que a Instituição, inclusive no plano acadêmico pedagógico, está orientada por projetos, como uma forma de garantir nossa identidade institucional e o alcance dos objetivos estabelecidos.

A flexibilização curricular é ponto de aprimoramento da política institucional e os alunos já contam com a disciplina optativa de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Outro ponto que evidencia a flexibilidade curricular encontra-se nos estudos de reformulação curricular, definindo as disciplinas comuns aos diversos cursos, para aprimoramento de conteúdos e harmonização de práticas pedagógicas, possibilitando aos alunos, principalmente no caso de recuperação por reprovação, facilidades e melhores condições de horários para cursarem as disciplinas, sem prejuízo de conteúdos e da aprendizagem.

Ao longo dos anos, a Faculdade Sumaré tem incentivado e praticado a política de estágios e monitoria técnica com seus alunos, tanto para os cursos das áreas da educação, como da tecnologia de informação e comunicação e da gestão, fazendo com que o princípio da aprendizagem, com base na teoria e na prática, seja real em nossas próprias atividades, como suporte à biblioteca, infraestrutura tecnológica e outras atividades administrativas.

No início dos semestres letivos são organizadas visitas monitoradas à biblioteca, para que os novos alunos tenham rápida integração com a utilização dos nossos espaços de leitura e realização de trabalhos em equipe ou individuais, ou seja, da iniciação à investigação científica.

Além das visitas à biblioteca, são organizadas visitas técnicas, sempre com o objetivo de levarmos nossos alunos ao reconhecimento dos ambientes e temas que envolvam a futura formação profissional.

Metodologias de Ensino

As metodologias utilizadas nos cursos promovem o desenvolvimento e a formação profissional dos alunos, articulando teoria e prática, além de investigação científica. São comuns momentos de trabalho coletivo em que os alunos possam trocar experiência e conhecimentos entre si, permitindo que os mais experientes auxiliem outros. Dessa forma, os alunos aprendem de forma ativa, colaborativa e participativa a compartilhar problemas e suas soluções, desenvolvendo, assim, sua autonomia.

Outra metodologia ativa de ensino e aprendizagem presente nos cursos é a utilização de atividades práticas, a fim de aproximar o academicismo ao mercado de trabalho dos diferentes cursos. Entende-se que um modelo de educação e de formação profissional que atenda às necessidades do mercado de trabalho deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho. O exercício cognitivo de analisar e apontar soluções sistemáticas e racionais permite que o aluno estabeleça a relação entre a prática e a teoria, isto é, permite que o aluno tenha um olhar para os fenômenos profissionais a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética da ciência.

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI) é uma das formas adotadas pela Faculdade Sumaré de relacionar problemas práticos da vida profissional e a teoria vista no curso. A atividade de prática orientada, amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007,

em seu artigo 2º, inciso II, permite que os alunos analisem problemas e proponham soluções de forma coletiva.

O PPI é, ao mesmo tempo, paralela e interdependente em relação ao conjunto das unidades curriculares de cada semestre dos cursos. Seu maior objetivo é propor situações de análises sobre práticas, bem como leituras e discussões coletivas, com o apoio de referencial teórico, de maneira a proporcionar ao aluno o desenvolvimento de um espírito crítico e uma visão dialética da sociedade e do mundo do trabalho.

Nos cursos presenciais há ainda um componente curricular em cada semestre realizado na modalidade a distância como autoriza a Portaria nº. 3.104 de 31/10/2003. Essa metodologia permite que o aluno desenvolva a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual. Nos cursos com ensino 100% a distância, são utilizados princípios da metodologia ativa de aprendizagem, onde o aluno desenvolve o estudo de teorias, exercícios de fixação no estudo individualizado com a orientação do professor tutor e ainda conta com ferramentas para estímulo de discussões em grupo a partir dos conhecimentos individuais em salas virtuais, propostas de desafios e pesquisas práticas realizadas em grupo. A inversão de sala de aula, ou metodologia ativa de aprendizagem é uma inovação de ensino que vem sendo adotada no Brasil, entretanto, muito utilizada e referendada em estudos internacionais.

Os componentes curriculares contam com o apoio de um ambiente virtual, acessando conteúdos, desenvolvendo fóruns, chats, desafios dentre outras possibilidades ofertadas pela plataforma virtual. O ambiente virtual conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões de sala de aula mesclam-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

A flexibilidade curricular abrange atividades complementares e disciplinas optativas, a fim de provocar a atualização constante do processo educacional, com o objetivo de inserir o formando no contexto atualizado da realidade nacional. Além disso, a Instituição oferece, como oportunidade de estudos independentes, a possibilidade de os alunos cursarem disciplinas de outros cursos e conteúdos complementares à estrutura curricular de origem.

Outro ponto que evidencia a flexibilidade curricular encontra-se nos estudos de reformulação curricular, definindo as disciplinas comuns aos diversos cursos, para aprimoramento de conteúdos e harmonização de práticas pedagógicas, possibilitando aos alunos, principalmente no caso de recuperação por reprovação, facilidades e melhores condições de horários para cursarem as disciplinas, sem prejuízo de conteúdos e da aprendizagem.

Os cursos atendem aos requisitos estabelecidos pela legislação que considera como dispositivo de aceleração que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento

ou aproveitamento de estudos, por meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da rematrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

A proposta pedagógica de cada curso, especificada em seu PPC, deve ser adequada aos novos parâmetros de aprendizagem e baseado, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, nos princípios da articulação entre teoria e prática, entre ensino, pesquisa e extensão, com observância à interdisciplinaridade e flexibilização curricular.

Ensino a Distância

O início das ações da Faculdade Sumaré, no ano 2000, contou com a divulgação de conteúdos em AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, nesse primeiro momento como apoio e divulgação de avisos e materiais de estudos. No ano de 2012, houve um rearranjo da distribuição da carga horária, definido uma disciplina por semestre na modalidade a distância. Desde então, várias ações estratégicas e gerenciais vêm sendo tomadas no sentido de preparar a Instituição para a oferta de curso totalmente a distância com a qualidade e infraestrutura necessárias para a manutenção e aumento dos índices avaliativos da Faculdade Sumaré. Esse período proporcionou uma série de aprendizados envolvendo acertos e erros fortalecendo e preparando a comunidade acadêmica para a modalidade proposta – o ensino à distância.

A Faculdade, atenta à velocidade com que as tecnologias de informação e comunicação vêm sendo implementadas, tornando-se ferramentas indispensáveis para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, priorizou ferramentas que ampliam as oportunidades de aprendizado e otimizam o tempo em sala de aula, além de fomentar o relacionamento entre os alunos e professores de todos os seus cursos.

O AVA trouxe como inovação no dia-a-dia dos alunos as seguintes funcionalidades:

- ✓ Disponibilização de todos os planos de ensino da instituição.
- ✓ Disponibilização dos planos de aula, estabelecendo atividades que devem ser concluídas antes, durante e após os momentos presenciais em sala de aula.
- ✓ Disponibilização de atividades de aprendizagem, incluindo avaliações e exercícios.
- ✓ Disponibilização ainda de recursos de multimídia para nivelamento de conteúdos da educação básica em Português, Matemática e Informática.
- ✓ Comunicação com alunos e professores por meio de avisos, Blog, wiki, fóruns, chat.

- ✓ Oferecendo ainda treinamentos, tutoriais e manuais de utilização do AVA.

O AVA otimiza o tempo de docentes e discentes em sala de aula e incrementa as formas de relacionamento dos alunos com seus colegas e professores. É no AVA que o aluno tem acesso antecipado ao conteúdo das disciplinas, o que transformará a sala de aula em ambiente de discussão. Isso ampliará as oportunidades de desenvolvimento das atividades práticas, do relacionamento entre os alunos, otimizando o tempo das aulas, tornando-as mais interessantes.

A Faculdade Sumaré já possui uma cultura pedagógica de utilização de tecnologias de informação e comunicação nos cursos presenciais e desenvolveu qualificação para o desenvolvimento das mesmas em apoio ao processo de ensino aprendizagem, dotando-a de condições para oferecer cursos na modalidade a distância.

Metodologia do Ensino a Distância

No âmbito das metodologias e práticas de ensino, a Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3104 de 31/10/2003, introduziu reformulações nas grades curriculares dos cursos para aplicação de 20% da carga horária curricular a distância, como diretriz institucional, e tem alcançado êxito nesta prática por permitir a formação do aluno de forma mais ampla, não só no domínio das ferramentas tecnológicas, como também no incentivo aos alunos à aprender a aprender, levando-os ao estudo organizado por projetos, no âmbito de cada disciplina dos cursos, assim como promovendo o desenvolvimento dos docentes em relação às novas tecnologias educacionais e de comunicação.

Nos cursos 100% a distância há uma inversão do conceito de sala de aula, com o uso da metodologia ativa de aprendizagem. Nesse modelo o aluno estuda a teoria e realiza os exercícios de fixação com o auxílio do professor tutor e eleva esse conhecimento através de atividades em grupos como a discussão de casos, desafios aplicados em atividades com o uso de salas virtuais, contemplando a integração *on line* e em tempo real de todos os envolvidos.

Reafirmando nossa visão no que tange às práticas de ensino inovadoras foi designado um professor responsável pelo núcleo denominado Coordenação de EAD – responsável, em conjunto com coordenadores de curso e professores, pelo desenvolvimento e implantação de conteúdos da parte a distância das disciplinas, gestão da aplicação e como apoio à aprendizagem presencial para os alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, dando suporte técnico e pedagógico aos professores e alunos. Para esta finalidade conta com uma equipe de docentes e técnicos responsáveis pela construção dos conteúdos, design instrucional, programação WEB, assim como para o acompanhamento das atividades realizadas e orientação aos alunos e docentes. Ao todo conta com uma equipe fixa de profissionais e com a participação de docentes convidados, por tarefa, para o desenvolvimento dos conteúdos.

Dentro de um ambiente virtual especialmente planejado para a versão on-line das disciplinas, hoje com a utilização do LMS – Learning Management System MOODLE, o aluno pode

acessar conteúdos e exercícios de cada disciplina, de forma organizada, além de contar com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões da sala de aula messem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

O uso pedagogicamente planejado das ferramentas de comunicação permite a criação de comunidades de aprendizagem, onde se compartilham ideias, dúvidas, socializam-se experiências e trabalham-se grupos temáticos, pesquisas e estudos de casos. Visamos também possibilitar a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno.

Este projeto é um diferencial, em termos educacionais, entre as Instituições de Ensino Superior, pois possibilita aos alunos a vivência, comunicação e colaboração em ambientes de rede, onde este aprende na prática a trabalhar em equipes, compartilhar informações e construir coletivamente o conhecimento.

Podemos ter certeza que profissionais com este perfil serão rapidamente absorvidos pelo mercado de trabalho, pois são flexíveis, possuem visão sistêmica, sabem lidar com a diversidade, possuem capacidade de se comunicar e interagir com seus pares e dominam ferramentas de informática utilizadas nos ambientes profissionais, tornando-se candidatos mais completos na competitividade de mercado.

A equipe organizada, conjugada aos projetos dos cursos, programas de disciplinas, professores orientadores e convênios, atua também como um centro de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à Educação, planejando e implementando aplicativos / interfaces que possibilitam mais interação e uma nova maneira de ensinar e aprender, bem como desenvolve competências específicas relacionadas às diversas profissões.

Estes recursos testados e aprovados no ensino presencial permitirão que se ofereça cursos on-line para empresas e comunidades em geral, cursos de graduação e pós-graduação totalmente a distância, em futuro próximo.

Os 20% a distância permite maior visibilidade ao projeto junto à comunidade docente e discente. Para que este processo fosse fluido e trouxesse resultados na aprendizagem, várias ações contínuas foram implantadas:

- ✓ Atendimento e orientação a professores e coordenadores sobre como usar o ambiente on-line como coadjuvante da aprendizagem presencial. Esse atendimento foi e é continuamente oferecido de forma presencial, em oficinas de ensino a distância, em vários níveis de complexidade, e são assistidas, regularmente, por e-mail e telefone;
- ✓ Publicação de material pedagógico no site da disciplina, a pedido de professores;

- ✓ Atendimento particular aos docentes para orientar sobre a criação e envio de material pedagógico ao ambiente on-line;
- ✓ Orientação presencial, em sala de aula, aos alunos para acesso ao ambiente, consulta a materiais e uso do ferramental de comunicação; e
- ✓ Monitoria permanente do andamento das atividades a distância dos cursos.

O acompanhamento e motivação dos professores, durante o projeto, verificam-se de forma objetiva, pelas ações propostas e as solicitações de recursos adicionais por parte dos docentes, o que nos leva para uma segunda etapa de desenvolvimento das atividades a distância, pela busca de novas tecnologias, melhoria da aprendizagem e outras formas e instrumentos de aprimoramento.

São predominantes em nossos cursos os momentos de convivência, de relação e de interação grupal que permite, aos alunos, a aprendizagem de forma colaborativa, participativa, somativa, analisando e avaliando, comprovando e modificando os aspectos relativos ao processo ensino-aprendizagem, além do compartilhamento de problemas, fracassos e sucessos, desenvolvendo, desta forma, sua autonomia.

Na Faculdade, a formação se apoia tanto na construção e apropriação de conhecimentos teóricos e de competências e habilidades, como no desenvolvimento de capacidades de processamento e aplicação de informações, na decisão racional, na capacidade de avaliação de projetos e de sua reformulação, enfim, na análise e reflexão crítica na ação, sobre a ação e durante a ação, convivendo e interagindo estudos teóricos e práticos, num só ambiente processual de formação. A interação com a realidade é uma tônica constante, de forma a aliar os estudos teóricos com a experiência e vivências efetivas da realidade, objeto de estudos nos diversos cursos.

A partir das atividades acadêmicas complementares, conforme regulamento próprio, os alunos são levados a entrar em contato com a realidade da sua futura profissão e agregar técnicas, conhecimentos e valores que se somam aos estudos realizados, de modo que sejam partes integrantes de sua formação.

A Faculdade Sumaré vê como clara e transparente a sua política de iniciação científica, à luz dos mandamentos legais e da sua condição institucional. Sabe que mais vale imprimir qualidade às suas funções básicas de ensino, privilegiando e disponibilizando aos alunos recursos provedores e promotores de seu crescimento. Tal princípio não retira da pesquisa a sua importância enquanto metodologia de ensino e ponto forte para aprimorar as atividades de ensino e capacidade a fim de despertar no aluno o seu espírito crítico e criativo, além de se constituir em importante instrumento de aprendizagem e produção de conhecimento.

Com esta política, não descarta a realização de pesquisas, que estejam voltadas para a realidade regional. Parte do entendimento da pesquisa como um processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.

A investigação científica faz parte do cotidiano escolar, como instrumento metodológico de ensino e aprendizagem e componente presente em todos os cursos, envolvendo alunos e professores, e é representado pelo Projeto Profissional Interdisciplinar – PPI, pelas atividades a distância e outras práticas. O PPI está presente em todas as estruturas curriculares, desenvolvido de forma estruturada e contínua.

O Projeto Profissional Interdisciplinar - PPI - é uma atividade acadêmica instituída pelo Conselho Superior da Faculdade Sumaré como parte da formação dos alunos. Ela é contemplada nos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição, com carga horária definida na matriz curricular. Seu princípio norteador é a necessidade de proporcionar uma formação que esteja atrelada à realidade social e profissional nas quais os formados atuarão. O PPI tem um caráter teórico-prático, de desenvolvimento coletivo. A intenção é a de que ele favoreça a criação de estratégias que possibilitem a organização dos conhecimentos acadêmicos em relação à aquisição e tratamento da informação e sua articulação com os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que tornem possíveis aos alunos a gestão da construção de seus conhecimentos, bem como a transformação, em conhecimento próprio, da informação proveniente dos diversos saberes disciplinares. Além disso, essa proposta de trabalho estimula de maneira preliminar o envolvimento com o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - e se configura como um exercício institucional de iniciação científica, visto que sua dinâmica aproxima os alunos do corpo docente, em uma atuação investigativa. Nesse sentido, a execução do PPI deve ser organizada em torno de um determinado eixo, que pode ser um conceito, um problema geral ou particular, de âmbito social ou profissional, uma situação, um conjunto de perguntas ou uma temática.

Um modelo de educação e de formação profissional para atender a essas necessidades deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho, com vistas a analisá-los e apontar soluções sistemáticas e racionais. Esse exercício cognitivo impõe o estabelecimento de uma relação entre a prática e a teoria, isto é, um olhar para os fenômenos a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética de ciência.

Esse é o discurso da atual literatura sobre educação e formação profissional e está presente nos documentos oficiais das diversas instâncias de educação, não só do Brasil, mas dos diversos países da Europa e da América no Norte. Vários países que iniciaram suas reformas educacionais nas décadas de 1980 e 1990 tinham como preocupação a formação de um sujeito para um novo mundo, um mundo em constante transformação.

O PPI é “disciplina” integradora que se propõe a que todos os alunos, independentemente do semestre de curso, desenvolvam pesquisas em pequenos grupos, dentro da mesma temática, e que terminem em um produto final (um trabalho que será apresentado em classe e entregue, ou outro produto que tenha realização ou formato diverso, de acordo com cada curso ou etapa em que o aluno se encontre).

Com essas considerações, portanto, concebemos o PPI como uma proposta de trabalho acadêmico, que tem como base a interação entre professores e alunos atuando de maneira

investigativa sobre um tema, problema social ou profissional, subsidiado por elementos teórico-conceituais, bem como aqueles pertencentes ao lugar comum em que os fenômenos se manifestam. Essa perspectiva de trabalho não se limita ao estudo e análises da realidade, mas prevê a possibilidade de intervenção, com vistas à contribuição para a solução de problemas efetivamente reais.

Para o desenvolvimento do PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e acompanhamento para um professor por turma, definindo temas específicos para cada período do curso, o planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico, conforme regulamento específico do PPI.

As coordenações dos cursos, além das práticas pedagógicas enunciadas, promovem palestras com os alunos e eventos técnicos relacionados aos temas da formação e de atualização técnica, considerando-as como Atividades Acadêmicas Complementares.

Inserção Regional

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE, em 2010, conta com 41.262.199 habitantes, 248.196 Km², 166 hab/km² e 645 municípios. A perspectiva da população para 2014 é de 44.035.304 habitantes (IBGE, 2014).

A análise social demográfica do IBGE informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de 25 a 39 anos e 24,6% estão na faixa de 40 a 59 anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R\$ 920,00.

A capital do estado, cidade de São Paulo, de acordo com a Prefeitura do Município, compõe com outros 38 municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de 19 milhões de habitantes, o quarto maior do mundo.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, conta com 12.038 mil habitantes em 2016 (Censo), com renda média mínima de 4 salários mínimos por trabalhador formal, IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,8 (Censo de 2010), renda per capita média de R\$ 52 mil e ainda 96% de taxa de escolarização de 6 a 14 anos (Censo de 2010). Esses dados demonstram uma vitalidade bastante marcante, mesmo em vista das diversas mudanças ocorridas no mercado de trabalho e nas atividades econômicas decorrentes da constante introdução de inovações tecnológicas e demais transformações na esfera produtiva inerentes à globalização. Prova disso é que seu Produto Interno Bruto (PIB), que é o 10º maior PIB do mundo, cerca de 12,26% do PIB brasileiro. A cidade de São Paulo é responsável por cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

O processo de desenvolvimento econômico e social contemporâneo está marcado pelas constantes e rápidas transformações, pelo uso intensivo de novas tecnologias e pela

massificação das informações. Um cenário como este obriga o setor produtivo a ter que se reinventar com muita frequência. A capacidade de adaptação às mudanças, a agilidade nos processos de tomada de decisão, a leitura dos movimentos de mercado – preferencialmente antecipando-se a estes movimentos, a formação de uma equipe eficiente, coesa, produtiva e de alto desempenho, são essenciais para a obtenção de vantagens competitivas sustentáveis.

A educação superior tem se fortalecido ao longo dos anos e os principais fatores atribuídos a esse fato são: a promulgação da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) em 1996, concedendo maior autonomia às Universidades permitindo a criação de novos cursos e o aumento de vagas (incremento de 2 milhões de alunos em escolas particulares); aumento de investimentos no setor; ampliação dos cursos superiores de tecnologia (CST) em 2002 possibilitando uma formação mais rápida e focada no mercado de trabalho, e; a criação de cursos na modalidade a distância (EAD) ocorridas no início do ano 2000.

O número de cursos superiores de educação a distância (EAD) aumentou 25 vezes nos país desde 2003, chegando a 1.258 em 2013, de acordo com o Censo de 2013-MEC. Esse crescimento ocorreu de forma mais acentuada no setor privado, que atende a 87% dos 1,1 milhão de alunos matriculados nessa modalidade de ensino. Em 2016, a EAD responde por 15,8% dos universitários brasileiros, e a tendência para os próximos anos é que continue em expansão. Nesse sentido, a Instituição conta com autorização personalíssima para atuação dos 20% a distância desde o início do curso superior e está em processo em 2017 de credenciamento Institucional e de cursos totalmente a distância. As mudanças contemporâneas em grandes metrópoles impulsionam a otimização de transporte e deslocamentos, formação e uso de tecnologias além de autonomia nos estudos, fatores esses responsáveis pelo estímulo a educação a distância.

O MEC informa ainda que o perfil dos alunos da EAD é de um profissional adulto e já no mercado de trabalho e que encontra na modalidade a distância uma chance única de seguir nos estudos compatibilizando com os compromissos pessoais e familiares. Especificamente com relação ao modelo de ensino à distância, é imperativo destacar que, além da sua pertinência e contemporaneidade, trata-se de uma modalidade de ensino com maior flexibilidade, necessária ao perfil da sociedade atual, além da importante dimensão da inclusão social.

Outro dado interessante diz respeito à distribuição de alunos por área acadêmica. Os cursos abrigados na categoria de Ciências Sociais, Negócios e Direito lideram no número de matrículas concentrando 40% do total, seguido pelas graduações em educação com 19% e Engenharia, Produção e Construção com 14%. A Instituição atua inicialmente nos dois primeiros grandes grupos com os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão em Recursos Humanos, Logística e Pedagogia.

A localização da sede encontra-se muito próxima ao centro comercial e financeiro da Cidade de São Paulo, a duas estações da Avenida Paulista, quatro do Centro da Cidade e da estação da Sé por onde passam todas as linhas metroviárias para acesso as diferentes regiões do Estado de São Paulo e adjacências. A formação de profissionais de Administração na Faculdade Sumaré possibilita a continuidade dos investimentos econômicos financeiros na

região que podem também contar com perfis de egressos formados não só tecnicamente cumprindo as diretrizes curriculares e as inovações tecnológicas que pressionam as mudanças contemporâneas como também cidadãos com ética, respeito e cidadania conscientes da importância da responsabilidade social e das relações humanas transformando o futuro da sociedade.

É neste sentido, ou seja, com o objetivo de formar profissionais capazes de otimizar os resultados das organizações e contribuir para com o desenvolvimento regional, que a Instituição pretende oferecer seus cursos presenciais e, na modalidade EaD, devidamente alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, legislações específicas, mercado de trabalho e responsabilidade social.

As Unidades Acadêmicas localizadas, boa parte em Instituições de Ensino Centenárias, tendem a atuar também como polos de apoio presencial ao ensino a distância, promovendo a “formação para uma mentalidade transformadora”, tendo reforço em sua justificativa ao corresponder à visão da instituição, que é ser uma instituição de referência, através da qualidade no ensino e no atendimento, localização geográfica e preços competitivos.

A Instituição produziu amplo estudo para justificar a oferta do curso em todos os Polos de Apoio Presencial listados, abordando a população, o perfil de atividades do município e da região, as matrículas na Educação Básica e matrículas e ingressantes na Educação Superior. Todos os dados convergem para a oferta do curso de Administração por EAD, conforme abaixo:

- ✓ Para definição da cidade de São Paulo como polo de apoio presencial, foi realizado um estudo de viabilidade, considerando a estimativa do Censo IBGE 2010 da população para o ano de 2015, na qual a cidade possui 11.967.000 de habitantes. Outro ponto considerado foram as atividades econômicas predominantes no município: setor de Serviços (inclusive domésticos), contando com cerca de 65% do total dos ocupados, seguido pelo setor Industrial (16,5% do total) e do Comércio (16%) apresentando ainda um IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,8 – considerado elevado em relação aos padrões nacionais. Ainda de acordo com o Censo, na cidade de São Paulo, existem 504 mil pessoas que concluíram o ensino médio, representando grande demanda para o ensino superior. A oferta do curso à distância é fundamental para contribuir com a formação não só da população da cidade de São Paulo como do entorno abrangendo até 44 milhões de transeuntes no Estado. A localização dos polos, cerceados por linhas de metrô, principais vias de acesso não só da cidade como do Estado possibilitam um excelente acolhimento em termos de localização dado as dificuldades da dinâmica de transporte de uma grande metrópole;
- ✓ Para definição da cidade de Santos como polo de apoio presencial, foi realizado um estudo de viabilidade, considerando a estimativa do Censo IBGE 2010 da população para o ano de 2015, na qual a cidade possui 434 mil habitantes com

IDHM de 0,8 considerado elevado em relação aos padrões nacionais. Outro ponto considerado foi a atividade econômica predominante no município: o porto de Santos, representando o maior da América Latina e ainda, concentrando mais de 50% do PIB do país. Ainda de acordo com o Censo, na cidade de Santos, existem 14.927 pessoas matriculadas no ensino médio, demandando por vagas no ensino superior;

- ✓ Para definição da cidade de Ribeirão Preto como polo de apoio presencial, foi realizado um estudo de viabilidade, considerando a estimativa do Censo IBGE 2010 da população para o ano de 2015, na qual a cidade possui 604.682 habitantes com IDHM de 0,8 considerado elevado em relação aos padrões nacionais. Outro ponto considerado foi a atividade econômica predominante no município: indústria, mineração e recentemente reconhecido por serviços de inovação nas áreas de tecnologia, saúde, biotecnologia e bioenergia. Ainda de acordo com o Censo, na cidade de Ribeirão Preto, existem 25.843 pessoas matriculadas no ensino médio, sugerindo a demanda de vagas no ensino superior;
- ✓ Para definição da cidade de Guaratinguetá como polo de apoio presencial, foi realizado um estudo de viabilidade, considerando a estimativa do Censo IBGE 2010 da população para o ano de 2015, na qual a cidade possui 119.073 habitantes. Outro ponto considerado foram as atividades econômicas predominantes no município: do setor serviços e agropecuária em sua economia. Ainda de acordo com o Censo, na cidade de Guaratinguetá, existem 5.452 pessoas matriculadas no ensino médio, demandando por vagas no ensino superior. Outro ponto relevante considerado na análise foi a possibilidade de acesso à educação através da EAD para os moradores do entorno da região abrangendo o Vale do Paraíba.

Dado as características do ensino a distância e a experiência pedagógica com resultados de excelência, a inserção regional poderá ir além das cidades previstas, ainda em cumprimento a uma das metas Institucionais outros Estados e até países em função de novos acordos regulatórios no Ministério da Educação.

A inserção regional, nessa perspectiva, promoverá o desenvolvimento econômico regional que extrapola os limites das cidades, municípios, estados e até o país na possibilidade de acordos internacionais e ofertas de cursos no exterior.

Política de Graduação

Como política para o ensino de graduação, as diretrizes visam a expansão de oferta no ensino de graduação com otimização e elevação dos índices e patamares de qualidade permitindo maior visibilidade nos cursos ofertados. Para isso, as estratégias de ação são:

- ✓ estímulo e apoio ao relacionamento com o corpo docente, discente e colaboradores alinhando as estratégias institucionais e promovendo ações que viabilizem o incremento a qualidade do ensino;
- ✓ revisões frequentes de matrizes curriculares com o envolvimento de coordenadores, colegiados de modo a atender as demandas das diretrizes curriculares, mercado de trabalho, exames de proficiência e responsabilidade social;
- ✓ capacitação docente e discente para elevação da qualidade do ensino e incremento de publicações;
- ✓ estímulo ao uso de inovações tecnológicas aderindo as necessidades contemporâneas (uso de softwares livres, recursos da plataforma virtual de aprendizagem, atividades práticas orientadas);
- ✓ estímulo a participação em iniciação científica e grupos de pesquisas;
- ✓ desenvolvimento de práticas pedagógicas para atendimento de cursos 100% a distância.

As estratégias encontram-se implantadas através de uma gestão integrada abrangendo lideranças pedagógicas, núcleos estruturantes, colegiados discentes e docentes. A inovação tecnológica tem auxiliado a implantação de novas ferramentas metodológicas como a plataforma virtual de aprendizagem e todas as funcionalidades proporcionadas por essa ferramenta no ensino superior.

Os projetos pedagógicos são idealizados, atualizados e implantados nesse cenário de informações docentes, discentes e de lideranças pedagógicas de modo que sua institucionalização e implantação envolvam todos os níveis hierárquicos estruturais sendo ainda coerentes com os princípios, objetivos, metas e principalmente diretrizes curriculares do Ministério da Educação.

Da forma como os currículos estão estruturados, tanto no sentido vertical como no horizontal, as matérias mantêm uma integração garantida, por um lado, pela perspectiva interdisciplinar em relação à metodologia e, por outro, pelas práticas profissionais previstas, presentes desde o primeiro semestre até o último, concretizando o primado da nova educação superior brasileira, no sentido de manter uma permanente relação dialógica com a realidade da profissão, objeto do curso escolhido pelo aluno.

Os planos curriculares dos cursos são concebidos e integrados com os pressupostos que norteiam a política educacional brasileira, tendo como base a Lei 9.394/96 (LDB) e seus dispositivos regulamentadores, de forma a contemplar os aspectos de inovação e flexibilidade, entendidos como a construção de um currículo não segmentado ou enciclopédico, mas, ao contrário, moderno e inovador.

As atividades curriculares possibilitam o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos e morais e, ainda, a valorização e preservação ambiental e o desenvolvimento de projetos sustentáveis. Há um enorme esforço no alinhamento dos eixos pedagógicos na graduação, pesquisa e extensão de modo a atingir a missão e aos objetivos institucionais.

A preocupação da Instituição, ao incluir temas transversais, pode também ser verificada na flexibilidade curricular, que abrange atividades complementares, pesquisas práticas orientadas, no sentido de provocar a atualização constante do processo educacional, com o objetivo de inserir o formando no contexto atualizado da nossa realidade nacional. Além disso, a Instituição oferece, como oportunidade de estudos independentes, a possibilidade dos alunos cursarem disciplinas de outros cursos e conteúdos complementares à estrutura curricular de origem, inclusive com a disciplina de Libras – Língua Brasileira de Sinais.

O ensino a distância é tema de estudo desde o início da Faculdade Sumaré, tendo investido no uso de consolidadas plataformas virtuais na área da educação, como o sistema *BlackBoard*, *Moodle*, *Neolude* e atualmente *Moodlerooms*. Esses ambientes virtuais de aprendizagem possibilitaram ao longo dos anos uma maturidade em termos de conhecimento e evolução de práticas voltadas a educação a distância.

A capacitação docente, discente é um programa semestral liderado pela área de ensino a distância fornecendo cursos presenciais e tutoriais no uso e prática do ambiente virtual de aprendizagem.

Políticas de Pesquisa e Extensão

Como política de pesquisa e extensão, temos como objetivo geral a melhoria da produção científica e inovação tecnológica da Faculdade Sumaré, consolidando as atividades de pesquisa e extensão como basilares do tripé de sustentação acadêmica.

Para tanto, as estratégias a serem adotadas são:

- ✓ elevação do número de bolsas destinadas a Iniciação Científica e Grupo de Pesquisa docente;
- ✓ estímulo a participação de eventos e publicidade de trabalhos de pesquisa;
- ✓ qualificação da Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré;
- ✓ estímulo a divulgação e realização de trabalhos para e com a comunidade;
- ✓ institucionalização do comitê de ética e do comitê de pesquisa;
- ✓ institucionalização e aprovação de projetos de pós-graduação presencial e a distância;

A faculdade oferece ainda atividades como iniciação científica, grupos de estudo, e pesquisa, cursos de extensão, visitas monitoradas, projetos integrados, seminários e eventos

diversos. Com isso, contribui-se para a formação de profissionais com espírito democrático, pluralista, abertos às mudanças, críticos, criativos, proativos e condizentes com as modernas inovações, de acordo com as exigências dos novos tempos.

Política de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes.

A avaliação é realizada bimestralmente nos cursos presenciais sendo essa composta por trabalhos individuais ou em grupo contemporizando a interpretação de textos, frequência, participação em discussões, uma avaliação institucional interdisciplinar e uma avaliação formativa individual. O processo de recuperação é contínuo, prevendo ainda a possibilidade de substituição de nota de avaliação formativa individual. Ao final do processo ainda há a recuperação final e caso não recuperado o conteúdo a previsão de dependência até a conclusão do curso.

Algumas particularidades são previstas no ensino a distância dado o uso da ferramenta virtual, entretanto, os conceitos relacionados a política de avaliação da aprendizagem são equivalentes. As metodologias de aprendizagem são distintas, sendo que no presencial as teorias são apresentadas pelo docente, discutidas no grupo e as ferramentas de fixação se subsidiam em exercícios, visitas técnicas, seminários, dentre outras atividades. No caso do ensino a distância o discente estuda a teoria fundamentada na bibliografia apresentada virtualmente, discute as interpretações em fórum e atividades específicas com a mediação docente. Em ambos casos são realizados exercícios de fixação, entretanto, a autonomia provocada pelo ensino a distância supera o presencial na forma de aprendizagem. Em ambos casos são provocadas as posturas críticas e incentivado o posicionamento individualizado em relação ao contexto estudado, entretanto, o direcionamento do docente na sala de aula presencial limita um pouco a autonomia da formação crítico reflexiva sobre o tema estudado.

Educação a Distância

A plataforma virtual prevê o uso de instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns virtuais, realização de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo discente.

O Professor Tutor deve atuar como mediador na preparação dos alunos para o pensar, estimulando as capacidades investigadoras, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos

produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

Critérios de avaliação acadêmica

- ✓ Desempenho escolar por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- ✓ A frequência às atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento e demais atividades programadas.
- ✓ É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.
- ✓ O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.
- ✓ O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- ✓ Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- ✓ Quando a média semestral for igual ou maior a três inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a avaliações intermediárias e final de modo a recuperar o conteúdo da aprendizagem.
- ✓ A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;
- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.
- ✓ Os projetos pedagógicos de curso especificam a composição das notas no período letivo, especificando a proporção das avaliações sobre as formativas individuais.

Todos os prazos são fixados em calendário acadêmico.

EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A integralização do Projeto Pedagógico Institucional se dá por meio da realização das propostas pedagógicas de cursos abrangendo desde a concepção dos currículos e práticas pedagógicas realizadas conforme determinação da LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais, Legislações específicas retratando, por exemplo, questões étnico-raciais, sustentabilidade,

direitos humanos e cidadania como também por meio de Projeto Profissional Interdisciplinar, Atividades Complementares, Trabalhos de Conclusão de Cursos e Estágios quando aplicáveis.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

Os órgãos administrativos foram organizados para o atendimento da composição do Centro Universitário Sumaré, quais sejam:

Administração Superior

Conselho de Gestão Superior

O Conselho de Gestão Superior é o órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e normativa no âmbito do Centro Universitário Sumaré e tem como incumbência supervisionar as atividades didáticas e pedagógicas dos cursos e programas, através do debate e discussões entre seus membros, de modo a alinhar as decisões sobre os pontos didático-pedagógicos que demandam o funcionamento dos cursos.

A participação de professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos é feita por meio da representatividade dos segmentos no Conselho de Gestão Superior, nos Núcleos Docentes Estruturantes, nos Colegiados de Cursos e na Comissão Própria de Avaliação.

O Conselho de Gestão Superior compõe-se dos seguintes membros:

- I - Reitor/Diretor Geral, seu Presidente;
- II - Vice-Reitor/Vice-Diretor Geral;
- III - representantes dos Institutos de Educação, de Tecnologia e Comunicação e de Ciências Sociais Aplicadas;
- IV - um Coordenador de Curso representante das áreas de Educação, de Gestão e de T.I., indicados pelos seus pares;
- V - quatro representantes docentes dos Cursos, indicados por seus pares;
- VI - um representante da Entidade Mantenedora; e
- VII - o Gestor de Recursos Humanos e o Gestor Financeiro, ambos com direito a voz e sem direito a voto;

O mandato dos membros será de dois anos e, na hipótese de não fazerem mais parte do corpo administrativo ou docente, será feita nova indicação para substituição e preenchimento da respectiva lacuna.

O mandato poderá ser reconduzido automaticamente, com a concordância dos seus representados, desde que o membro do Conselho de Gestão Superior esteja em plena atividade e sem qualquer tipo de restrição institucional.

São competências do Conselho de Gestão Superior:

- I - estabelecer as políticas e diretrizes de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição;
- II - deliberar sobre providências destinadas a resolver questões relativas ao corpo docente;
- III - emitir parecer sobre representações de ordem disciplinar;
- IV - opinar sobre o plano geral dos trabalhos da Instituição, planos curriculares e suas possíveis alterações;
- V - sugerir nomes para comissões especialmente designadas;
- VI - dar parecer sobre a realização de cursos de graduação superior, de especialização, aperfeiçoamento e extensão, aprovando os planos propostos pela Coordenação específica, elaborados de acordo com as normas gerais estabelecidas em lei;
- VII - dar parecer sobre os assuntos de ordem didático-pedagógica que devam ser encaminhados à deliberação da Coordenadoria Geral da Instituição;
- deliberar sobre as normas de transferência de alunos de outras Instituições de Ensino Superior e transferências internas, bem como sobre os planos de ensino de adaptação, e critérios para equivalência de estudos;
- VIII - aprovar os currículos plenos dos cursos do Instituto, as ementas e programas das disciplinas, obedecidas as diretrizes curriculares propostas pelo Ministério da Educação e fixadas pela Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação; e
- IX - praticar todos os demais atos de sua competência segundo os dispositivos deste Regimento, por delegação dos órgãos competentes ou por solicitação de seu Presidente. Poderão participar das reuniões do Conselho de Gestão Superior, com direito a voz e não a voto, convidados cuja exposição seja relevante para os assuntos a serem deliberados.

O Regimento ou Estatuto do Centro Universitário detalha as atividades e a operacionalização do Conselho de Gestão Superior.

Reitoria ou Diretoria Geral

A Administração Geral, representada por um Reitor/Diretor Geral e um Vice-Reitor/Vice-Diretor Geral, é o órgão gestor que planeja, coordena e fiscaliza todas as atividades administrativas necessárias para o funcionamento do Centro Universitário Sumaré, e todas as atividades de desenvolvimento do seu projeto pedagógico institucional, sendo seu responsável para articular a formulação, a execução e a avaliação do projeto pedagógico institucional de formação de profissionais nas áreas abrangidas pelos diversos cursos.

A Reitoria/Direção Geral é constituída por um Reitor/Diretor, escolhido e designado pela Entidade Mantenedora, com mandato de 3 anos, podendo ser reconduzido, e por um Vice-Reitor/Vice-Diretor Geral escolhido e designado pelo Diretor Geral, ouvida a Mantenedora. Compete ao Reitor ou Diretor Geral:

- I - representar a Instituição perante órgãos públicos e particulares em questões relativas aos assuntos acadêmicos e administrativos;
- II - convocar e presidir reuniões do Conselho de Gestão Superior;
- III - baixar os atos legais emanados do Conselho de Gestão Superior, na qualidade de Presidente, e outros necessários à orientação interna de todas as atividades da Instituição;
- IV - vetar deliberações do Conselho de Gestão Superior que importem em aumento de despesas ou alterações da programação orçamentária, ou ainda, que forem consideradas incompatíveis com a filosofia, espírito e missão da Instituição;
- V - designar, ouvida a Mantenedora, os Professores, os Coordenadores de Cursos, o Coordenador de Área, o Coordenador de Educação a Distância, o Secretário Geral, o Gestor de Unidade Acadêmica, o Bibliotecário, os Assessores, os Coordenadores de Núcleos de Pesquisa, os Auxiliares, os Supervisores ou Orientadores de Estágio, os substitutos eventuais e outros necessários para o funcionamento da Instituição;
- VI - acompanhar e supervisionar as Unidades Acadêmicas, o planejamento, a execução e avaliação dos projetos pedagógicos de ensino de graduação, pós-graduação, educação continuada, educação a distância e outras atividades de pesquisa e extensão, zelando pela observância dos regimes de funcionamento, das disciplinas, do desempenho de atividades, dedicação e programas específicos dos coordenadores, pessoal técnico e estudantes; VII - dirigir, acompanhar, fiscalizar e executar as atividades de interesse administrativo, econômico e financeiro do Centro Universitário Sumaré, promovendo a respectiva avaliação das mesmas, emitindo relatórios nesse sentido para conhecimento e apreciação da Entidade Mantenedora;
- VIII - decidir sobre a aceitação de matrículas de estudantes transferidos ou portadores de Diplomas de Graduação, ouvida a Coordenação de Curso;
- IX - assegurar a necessária infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas e administrativas para consecução das atividades fim do Centro Universitário Sumaré; X - incentivar, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Valorização do Magistério; XI - exercer o poder disciplinar que lhe foi atribuído por este Regimento e por atos especiais que venham a ser elaborados, pertinentes ao comportamento do pessoal e dos estudantes, delegando competência para os casos que julgar conveniente;
- XII - propor a abertura de processo administrativo, assim como de processo sumário para a apuração de infrações disciplinares, nos termos da legislação em vigor, respeitando-se o contraditório e a ampla defesa;
- XIII - encaminhar ao Conselho de Gestão Superior os casos de impasses administrativos e pedagógicos, inclusive os relativos à aplicação de penalidades;
- XIV - encaminhar ao Conselho de Gestão Superior propostas de alterações do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico;
- XV - conferir grau e expedir diploma aos concluintes de curso;
- XVI - assinar juntamente com a Secretária Geral todos os documentos pertinentes à vida escolar dos estudantes, responsabilizando-se civil e criminalmente pela fidedignidade e correção dos mesmos;

- XVII - resolver os casos omissos neste Estatuto/Regimento, no âmbito de suas competências, ouvido o Conselho de Gestão Superior, quando for o caso;
- XVIII - apreciar propostas de convênios, acordos ou contratos, para aprovação final da Entidade Mantenedora, ouvido o Conselho de Gestão Superior, quanto à conveniência e relevância para a melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão da Instituição; XIX - submeter anualmente à aprovação da diretoria da Entidade Mantenedora, a proposta orçamentária para o ano seguinte e a prestação de contas do orçamento anterior;
- XX - indicar e solicitar junto à Entidade Mantenedora a necessária infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas e administrativas para consecução das atividades-fim da Instituição; e XXI - exercer outras atribuições em razão do cargo, no âmbito de suas competências ou que lhe forem delegadas pela legislação ou pela Entidade Mantenedora.

Institutos Superiores

São órgãos executivos e gestores, dirigidos por coordenador designado pelo Reitor/Diretor Geral, ouvida a Mantenedora, o:

- I - Instituto Superior de Educação;
- II - Instituto de Tecnologia e Comunicação; e III - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

Os Coordenadores dos Institutos deverão ter aderência à área do conhecimento desenvolvida no órgão, sendo inerente à sua função a gestão, o planejamento, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação dos cursos distribuídos nas Unidades Acadêmicas e no âmbito de sua atuação, em consonância com as diretrizes de funcionamento aprovadas pelo Conselho de Gestão Superior.

São funções do Coordenador de Instituto:

- I - subsidiar a criação e atos autorizativos de cursos superiores de bacharelados, licenciaturas e tecnológicos;
- II - definir plano de ação de modo a elevar os padrões de qualidade dos cursos em função dos processos avaliativos internos e externos:
- a) internos, como a Comissão Permanente de Avaliação - CPA, as reuniões pedagógicas, o Projeto Qualis de avaliação multidisciplinar e norteador da ação docente nos processos de ensino e aprendizagem; e
- b) externos, como o Ministério da Educação, o ENADE e a associação de classe. III - acompanhar a evolução da implantação do Projeto de Desenvolvimento Institucional elaborando ações e controles que subsidiem a execução das ações ou correções necessárias;
- IV - participar do Conselho de Gestão Superior discutindo problemas e propondo soluções de melhorias;

- V - acompanhar a realização de reuniões dos colegiados, dos núcleos docentes estruturantes e dos representante de sala;
- VI - manter atualizada a documentação dos cursos, como atas, projeto pedagógico de curso e designações funcionais;
- VII - garantir a adequação das Diretrizes Curriculares na integralização das cargas horárias dos cursos especificando conteúdos, trabalhando na orientação da elaboração dos Planos de Ensino, além de definir ações institucionais que garantam o pleno cumprimento e discussões recomendadas no perfil de formação discente;
- VIII - promover um ambiente democrático de diálogo institucional impulsionando ideias, incrementando decisões e a formação docente;
- IX - conduzir, em regime colaborativo, projetos especiais de ensino a distância, apoiando a integração dos Planos de Ensino;
- X - assessorar a Reitoria/Diretoria Geral e Vice Reitoria/Diretoria Geral em Projetos estratégicos da área acadêmica, participando das discussões de conceitos, bem como atuando na implantação de diversas das práticas pedagógicas;
- XI - indicar e acompanhar o desenvolvimento da coordenação de cursos realizando avaliações periódicas e sugerindo ações para melhorias no tocante a qualidade dos cursos e desenvolvimento profissional;
- XII - definir instrumentos para acompanhamento dos resultados das avaliações internas e externas promovendo planos de ações necessários ao incremento da qualidade dos indicadores Institucionais;
- XIII - encaminhar ao Reitor/Diretor Geral e Vice-Reitoria ou Vice Diretoria Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Órgãos Colegiados dos Cursos;
- XIV - assessorar a Reitoria/Diretoria Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais; e
- XV - exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Reitoria/Diretoria Geral.

Coordenadoria de Extensão e Pesquisa

Essa coordenadoria atua através da constituição de um comitê de pesquisa o qual tem por objetivo manter um alinhamento entre os eixos pedagógicos abrangendo a tríplice graduação, pesquisa e extensão. A Instituição mantém a estrutura ativa através de: editais de iniciação científica; coordenação e estímulo a formação de grupo de pesquisa docente; estímulo a participação de Congressos e Eventos Científicos, bem como a promoção da divulgação dos trabalhos internos da Instituição a Comunidade; relações externas buscando parcerias pedagógicas. As atividades de extensão são extremamente estimuladas de modo a expandir o conhecimento para a comunidade, de certo modo estimulando e incentivando o estudo no ensino superior. Os cursos de extensão vêm também reforçar no âmbito acadêmico dificuldades observadas pelos colaboradores (docentes, coordenadores, colegiados) de modo a incrementar o ensino aprendizagem no processo de graduação. Cabe a coordenadoria de extensão elaborar editais de pesquisa, monitorar a evolução dos trabalhos acadêmicos realizando as devidas

publicações, estimular a recomendação de cursos de extensão e a participação de discentes em iniciação científica, eventos, congressos e demais ações voltadas à área de pesquisa e extensão.

Coordenadoria de Estágio e Atividades Acadêmicas Complementares

As grades curriculares são determinadas pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes, compartilhadas com os colegiados e colaboradores institucionais. Havendo a definição pela realização de estágios e de atividades acadêmicas complementares no curso, essa coordenadoria é responsável pela elaboração das regras de cumprimento em conformidade com a legislação vigente. O Manual de Estágios e o Manual de Atividades Acadêmicas Complementares são documentos institucionais a serem seguidos por todos os colaboradores, de modo a estimular à adequada realização dessas atividades em atendimento as regras determinadas internamente ou por legislação específica. A área de estágio mantém vínculos com empregadores e empresas que viabilizam a empregabilidade de modo a viabilizar ao discente o cumprimento das exigibilidades. Tanto os estágios como as atividades acadêmicas complementares quando previstos na grade curricular, são fundamentais para a formação do perfil do egresso.

Secretaria Geral

O secretário geral é responsável pela implantação das ações administrativas operacionais definidas pelos órgãos colegiados, núcleo docente estruturante, diretoria de institutos e coordenação de cursos, em específico:

I – Criação de funcionalidades administrativas para resguardo e bom andamento dos registros acadêmicos;

II – deliberação com o subsidio da reitoria ou diretoria geral a partir de decisões das diretorias de institutos e coordenação de cursos a respeito de: estágios, atividades acadêmicas complementares, matrículas, rematrículas, trancamentos e cancelamentos; desistência ou abandono dos estudos; aproveitamento de estudos (dispensa de disciplinas); sistema de avaliação discente; tratamento excepcional – regime de exercícios domiciliares/licença gestante; normas sobre a frequência escolar (impossibilidade de abono de faltas); regime disciplinar do aluno; transferências para outras Instituições; transferências de outras Instituições para a Faculdade; revisão de faltas; revisão de notas; crédito educativo – FIES – bolsas de estudo; dependências; adaptações; recursos; uso de celulares em sala de aula; normas de utilização dos laboratórios e biblioteca; regulamentos que estão a sua disposição na Biblioteca, Secretaria Geral e sistema informatizado;

Administração Básica de Campus:

Gestão de Unidade;

O gestor é responsável por:

I- garantir o pleno funcionamento da Unidade Acadêmica ou pólo observando o

calendário escolar;

II- garantir a realização dos encontros entre docentes e discentes;

III- monitorar e dar suporte as atividades administrativas para o atendimento ao discente;

IV- dar o atendimento psicopedagógico encaminhando o caso ao psicopedagogo designado pela Reitoria ou Diretoria Geral;

V- dar suporte e apoio as atividades de coordenação de cursos;

VI- manter o controle sobre o orçamento da Unidade;

VII- auxiliar no processo de captação e na redução de evasão propondo ações de monitoramento;

VIII- garantir o cumprimento das normas de utilização dos laboratórios e biblioteca;

IX- subsidiar a realização de atividades presenciais e a distância nas Unidades Acadêmicas e Pólos.

Coordenadoria de Cursos;

O coordenador de cursos, com aderência para representação de sua função é designado pelo Reitor ou Diretor Geral a partir da indicação da Coordenadoria de Instituto:

I - colaborar e implantar ações relacionadas nas propostas pedagógicas dos cursos e da Instituição;

II - assessorar a Coordenação do Instituto em assuntos acadêmicos na sua área de atuação, acompanhando planos de ações para melhoria dos indicadores de qualidade dos cursos;

III - documentar as discussões promovidas pelo núcleo docente estruturante, colegiado de cursos, reuniões pedagógicas e com representantes discentes;

IV - realizar a distribuição das aulas e atividades pedagógicas dos cursos aos professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino, observando aderência, qualificação docente e titulação;

V - manter um quadro docente qualificado estimulando a participação em eventos, congressos e a elevação da titulação;

VI - buscar currículos, realizar aula teste e indicar novos docentes para vagas em aberto;

VII - realizar avaliações periódicas docente, promovendo a indicação de melhorias em relação a qualificação, relacionamento discente e desenvolvimento de carreira;

VIII - avaliar os conteúdos ministrados a partir de avaliações, garantindo o acolhimento das Diretrizes Curriculares Nacionais atendidas e implantadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, especificadas nos Planos de Ensino;

IX - acompanhar as ações pedagógicas, revisando conteúdos de provas de modo a garantir o cumprimento dos conteúdos programados nos Planos de Ensino e processo de avaliação do ensino aprendizagem;

X - indicar ao Reitor/Diretor Geral casos para instauração de processos administrativos de modo a investigar e propor soluções em situações elucidativas da falta de cumprimento e manutenção da ordem escolar;

XI - aplicar advertências no caso do descumprimento das relações de trabalho ou referentes ao contrato discente, ouvida a Coordenadoria de Instituto;

XII - representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Instituição;

XIII - convocar e presidir as reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes, dos Colegiados de Cursos e de Representante Discente;

XIV - apresentar, semestralmente, à Pró Reitoria ou à Coordenação de Instituto o relatório de suas atividades;

XV - acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino, promovendo atividades de extensão e pesquisa;

XVI - propor inovações de práticas pedagógicas, estimulando o uso de novos softwares, programas livres, participação em atividades de extensão, e estimular a conscientização da responsabilidade social discente e docente;

XVII - supervisionar parte prática da formação, conforme manuais e diretrizes institucionais;

XVIII - promover o uso e incentivar o conhecimento em relação ao ambiente virtual de aprendizagem, inovando práticas pedagógicas e incremento as novas tecnologias pedagógicas;

XIX - incentivar os discentes no ingresso a pesquisa científica, cursos de extensão e na pós-graduação, supervisionando os relatórios de seus cursos;

XX - decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina;
e

XXI - desenvolver e implantar atividades pedagógicas institucionais e integradas, acompanhando as metas institucionais descritas no Projeto de Desenvolvimento Institucional.

XXII - decidir sobre o aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvindo o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso, quando julgar necessário;

Parágrafo único. Além das fixadas, o coordenador dos cursos de licenciatura será responsável pela articulação da formulação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores, base para os projetos pedagógicos específicos dos cursos de licenciatura respectivos.

Supervisão de Atendimento;

O atendimento é composto por uma equipe mínima presencial, dado que se objetiva a disponibilidade de requisições totalmente on line, que tem por objetivo:

- I – Entender a demanda discente e dar a orientação da melhor forma de resolução;
- II – Acolher a documentação discente, conferindo a procedência e autenticidade;
- III – Apresentar a Instituição de modo operacional encaminhando dúvidas específicas as áreas de apoio (coordenação, gestão de unidade, áreas de suporte);
- IV – Cumprir com os procedimentos operacionais institucionalmente definidos;
- V – Cumprir com o horário de trabalho, participar de treinamentos de capacitação e promover um ambiente de discussão de casos necessários para o aumento da qualidade do atendimento presencial nas Unidades Acadêmicas.

Núcleo Docente Estruturante;

Os Cursos atendem aos padrões de qualidade das Diretrizes Curriculares Nacionais, as quais são parametrizadas e, nesse intuito define-se a constituição do Núcleo Docente Estruturante com reuniões mínimas mensais, composto prioritariamente por Coordenadores de Unidades, designados pela Reitoria ou Diretoria Geral, com vistas a (à):

- I – assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento dos cursos existentes, assim como para os novos cursos da área de conhecimento dos docentes;
- II – acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização dos projetos pedagógicos dos cursos;
- III – participar na atualização dos projetos pedagógicos dos cursos em suas áreas de atuação;
- IV – participar da atualização dos planos de ensino dos cursos;
- V – apoiar a organização dos sistemas periódicos de avaliação;
- VI – apoiar na organização e controle das Atividades Acadêmicas Complementares, de extensão e ventos relacionados aos cursos; e
- VII – participar de projetos especiais relacionados aos cursos, com objetivos de aprimoramento e melhoria da aprendizagem.

Colegiado Docente de Curso;

Dirigido e designado pelo Coordenador do Curso, o Colegiado do Curso delibera a partir de reuniões ordinárias, uma vez por semestre, com as seguintes competências:

- I - participar da elaboração da proposta pedagógica do curso correspondente e geral da Faculdade;

- II – participar da elaboração e zelar pelo cumprimento do plano de trabalho, de acordo com a proposta pedagógica;
- III - zelar pelo desempenho escolar dos alunos do curso;
- IV - garantir o cumprimento dos dias letivos e as horas-aula estabelecidos pelo Calendário Escolar;
- V - participar da elaboração de projetos de monitoria, iniciação científica e outros que visem o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso respectivo, nos limites previstos no plano orçamentário;
- VI - incentivar e colaborar para o aperfeiçoamento da qualificação docente e a melhoria do perfil profissional;
- VII – implantar ações pedagógicas para propagação da pesquisa, extensão e discussões relacionadas as Diretrizes Curriculares dos Cursos;
- VIII – garantir o cumprimento dos prazos definidos no calendário;
- IX - exercer as demais funções previstas no Regimento ou que lhe sejam delegadas.

O colegiado é composto por cinco integrantes, sendo o coordenador e quatro docentes da unidade acadêmica. É necessário que os integrantes estejam com vínculo ativo na Instituição.

Colegiado Discente:

O colegiado discente é formalizado com no mínimo duas reuniões semestrais com os representantes discentes, sendo preferencialmente um por turma, de modo a manter um excelente alinhamento da comunicação entre as diferentes instâncias. A eleição é formalizada pelo coordenador de curso, sem prazo de vencimento desde que o vínculo do aluno esteja ativo na Instituição, com a seguinte competência:

- I – Apresentação e acompanhamento do calendário semestral;
- II – Apresentação e acompanhamento do corpo docente e grades curriculares; III – Implantação e acompanhamento das Diretrizes Institucionais;
- IV- Informações em relação aos processos administrativos (horários de funcionamento, responsabilidade discente, participação em eventos com a comunidade e de responsabilidade social, diligência nas atitudes e comportamentos, esclarecimento de notas e recuperações, estágio e atividades acadêmicas complementares, dicas para emprego, demais dados de interesse discente);
- V – Estimulo a participação de pesquisa, graduação (tecnólogo para bacharelado, segunda licenciatura, outros cursos) e pós-graduação; VI – Outros assuntos de interesse da comunidade.

Órgãos Suplementares:

- ✓ Coordenadoria de Regulação, Supervisão e Avaliação;

O núcleo é responsável pelo acompanhamento dos atos autorizativos e demandas do Ministério da Educação. Encontra-se sob a sua responsabilidade o Sistema de Avaliação Periódica Sumaré, envolvendo a consolidação da avaliação de processos internos (Comissão Permanente de Avaliação, Ouvidoria, Qualis) e processos externos (ENADE e Comissões do Ministério da Educação).

- ✓ Biblioteca;

O setor da biblioteca é responsável pelo estoque físico e virtual das bibliografias para suporte aos docentes e discentes. Conta com uma equipe profissional composta por gestor do setor, bibliotecária e funcionários de suporte capacitados para o desenvolvimento da função.

- ✓ Tecnologia da Informação;

A área de Tecnologia é composta basicamente por dois setores, sendo um de hardware ou equipamentos físicos e outro de software abrangendo o controle sobre as plataformas virtuais, rede interna, e-mails. Toda a infraestrutura é atualizada mediante inventário por Unidade.

- ✓ Recursos Humanos;

A área de Recursos Humanos é responsável pela centralização dos processos de contratação, capacitação docente e administrativa, folha de pagamento e benefícios.

- ✓ Gestão Financeira;

A área de Gestão Financeira é responsável pelo planejamento e acompanhamento da realização deste durante os exercícios sociais. Também é de competência dessa área gerir os recursos de modo a promover o apoio e elevação da movimentação de pessoal no plano de carreira institucional.

- ✓ Núcleo de Atendimento ao Discente (Físico, já mencionado na estrutura do Campi, e, Virtual);

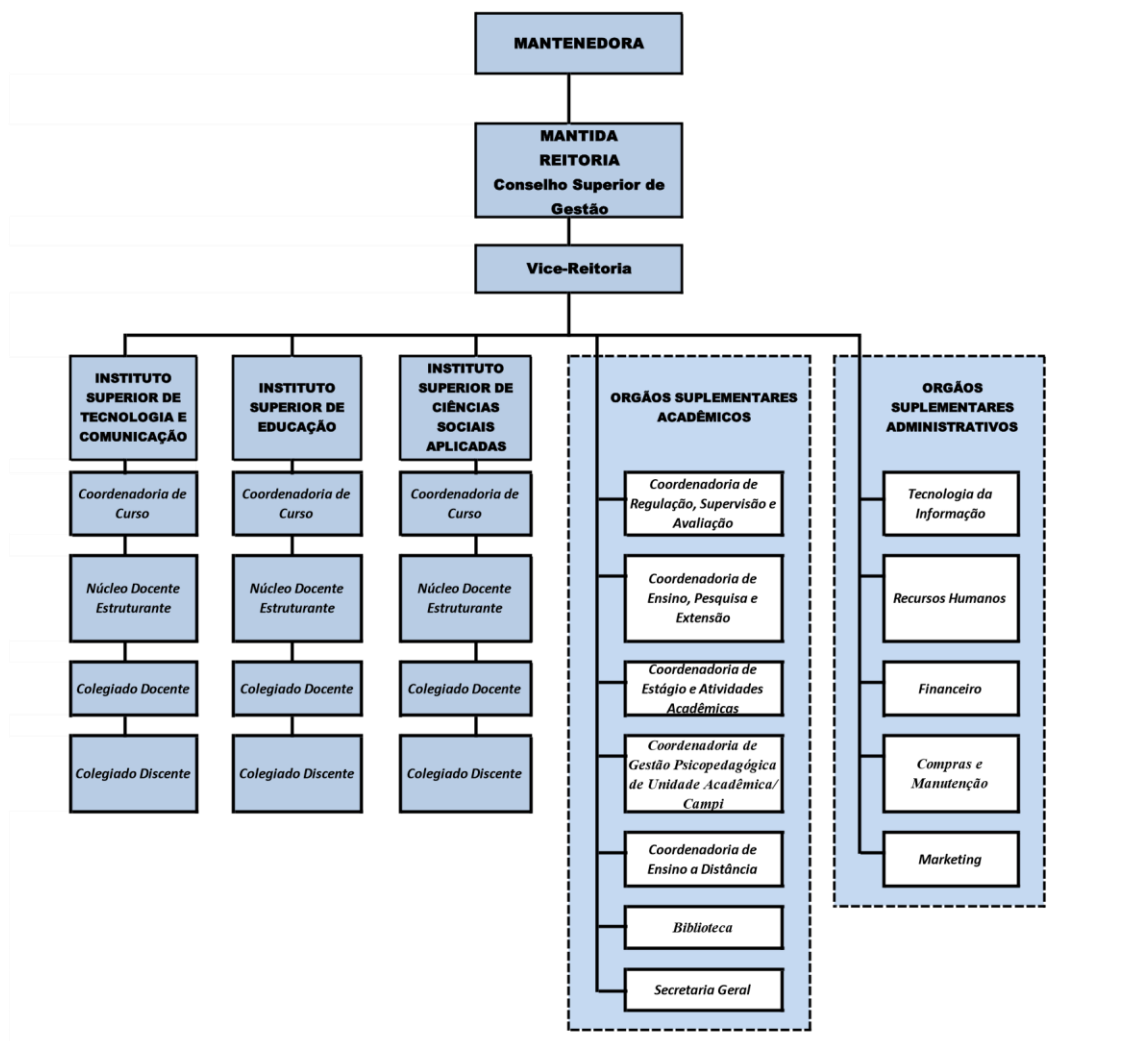
Esse setor é responsável pelo atendimento eletrônico aos docentes e discentes, encaminhando demandas específicas às áreas de apoio, além de centralizar os processos de captação e retenção de alunos.

- ✓ Coordenadoria de Ensino a Distância;

Essa coordenadoria tem por responsabilidade promover à criação e adequação da plataforma virtual de aprendizagem dando apoio a equipe de docentes tutores no desempenho de suas atividades. O principal objetivo dessa área é garantir o adequado funcionamento das atividades a distância da Instituição e, para tanto, conta com uma equipe especializada formada por analistas de sistemas e especialistas em design instrucionais capacitados para a realização da função.

- ✓ Outros criados nos termos deste documento, onde se fizerem necessário.

Organograma Hierárquico e Funcional com seus níveis de colegiados



A forma de administração institucional espelha-se na estrutura organizacional, concebida e definida pela funcionalidade, com clara distinção das funções e competências dos diversos órgãos, sejam de natureza administrativa, sejam de natureza acadêmica de modo que apresente em seu bojo a previsão de órgãos colegiados com atribuições deliberativas e normativas, observado o princípio da gestão democrática (art. 2016, VI, CF/88).

A estrutura organizacional da Faculdade compõe-se dos seguintes órgãos:

- ✓ Mantenedora:
 - ✓ Responsável pela designação do Diretor Geral ou Reitor;
 - ✓ Responsável pela administração de recursos financeiros e de infraestrutura necessários para o desempenho das atividades pedagógicas;
 - ✓ É previsto a mantenedora o poder de vetar deliberações dos colegiados da mantida que impliquem aumento nas despesas.
- ✓ Mantida:
 - ✓ Reitoria Geral e Vice-Reitoria Geral;
 - ✓ Conselho de Gestão Superior;
 - ✓ Coordenadoria de Regulação, Supervisão e Avaliação abrangendo a Ouvidoria e Comissão Permanente de Avaliação;
 - ✓ Coordenadoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação;
 - ✓ Coordenadoria de Ensino a Distância;
 - ✓ Coordenadoria de Estágios e Atividade Acadêmica Complementar;
 - ✓ Gestores Psicopedagógicos de Unidade Acadêmica ou Campi;
- ✓ Pró Reitorias ou Institutos Superiores
- ✓ Coordenadoria de curso
 - Núcleo Docente Estruturante; ▪
 - Colegiado de Curso; ▪
 - Colegiado discente.

Além da estruturação organizacional essencial que tipifica a caracterização de seus níveis de colegiados evidenciando-se as democracias nas decisões e deliberações, a Instituição conta ainda com os seguintes órgãos que, direta ou indiretamente, contribuem para o seu desenvolvimento:

- ✓ Secretaria Geral;

- ✓ Biblioteca;
- ✓ Tecnologia da Informação;
- ✓ Recursos Humanos;
- ✓ Gestão Financeira;
- ✓ Núcleo de Atendimento ao Discente (presencial e virtual – *call center*) que se reporta a Secretaria Geral;
- ✓ Marketing;
- ✓ Compras, manutenção, e;
- ✓ Outros, criados nos termos deste Estatuto ao longo do quinquênio.

O Conselho de Gestão Superior é o órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e normativa no âmbito da Faculdade e tem como incumbência supervisionar as atividades didáticas e pedagógicas dos cursos e programas, através do debate e discussões entre seus membros, de modo a alinhar as decisões sobre os pontos didático-pedagógicos que demandam o funcionamento dos cursos.

A Reitoria ou Diretoria Geral é o órgão gestor, que planeja, coordena e fiscaliza todas as atividades de desenvolvimento do projeto pedagógico institucional da Faculdade e é responsável para articular a formulação, execução e avaliação de seu projeto pedagógico institucional de formação de profissionais nas áreas abrangidas pelos diversos cursos.

O Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação é um departamento que fornece indicadores de qualidade internos e externos provenientes de atos autorizativos do Ministério da Educação, Comissão Própria de Avaliação e Ouvidoria. Esse núcleo é responsável por acompanhar a integralização do Projeto de Desenvolvimento Institucional analisando todos os atos regulatórios vinculados a análise dos processos internos e externos que fazem a mensuração de seus indicadores de qualidade.

O Núcleo de Estágios e Atividade Acadêmica Complementar é responsável por regular as atividades em manuais específicos promovendo o acesso e uso das facilidades institucionais promovidas para a realização discente.

A Comissão Permanente de Avaliação é responsável por pesquisar anualmente a opinião de colaboradores, discentes e docentes apresentando os resultados em local de ampla divulgação institucional, Reitoria e Pro Reitorias, Mantenedora e áreas afins de modo a promover ações de melhorias aos quesitos apresentados.

Os Gestores Administrativos Pedagógicos são responsáveis pelas Unidades Acadêmicas e/ou Polos de apoio do ensino a distância monitorando a gestão de pessoal, promovendo condições para realização do trabalho discente e docente, representando a Instituição em qualquer questão administrativa no local de atuação. Também é de responsabilidade dos gestores promover ação de retenção discente em suas respectivas Unidades Acadêmicas.

A Coordenadoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação é responsável pelo estímulo a pesquisa vinculando os eixos da graduação, pesquisa e extensão. É designada pelo Reitor ou Diretor Geral. Suas ações são realizadas com o subsídio do Comitê de Pesquisa designado por essa coordenadoria e indicação das coordenadorias de Institutos Superiores.

Os Institutos Superiores são órgãos executivos e gestores dirigidos pelos coordenadores escolhidos e designados: do Instituto Superior de Educação, do Instituto de Tecnologia e Comunicação, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

As Coordenadorias de Curso são órgãos executivos dirigidos cada um deles por um professor de disciplina específica do curso correspondente, preferencialmente com o título de Mestre ou Doutor e qualificação adequada, além de experiência docente no ensino no superior, indicado pelo Coordenador Geral, dentre os professores do curso. São responsáveis pela indicação do Núcleo Docente Estruturante, realização de reuniões com o Colegiado de Curso e Colegiado Discente.

O Núcleo Docente Estruturante é o órgão que discute as grades curriculares, acompanhando a integralização dos Projetos Pedagógicos, analisando Planos de Ensino e promovendo atividades de extensão a partir do conhecimento adquirido em sala de aula para a comunidade.

O colegiado de curso é composto por representantes docentes e um representante discente com o objetivo de discutir eventos pedagógicos, evolução do ensino aprendizagem, planos de ensino dentre outras questões pedagógicas.

O colegiado discente é composto por representantes de turmas, preferencialmente em sua maioria de modo a discutir com a coordenadoria de curso ações que requerem aprimoramento, ações no período, eventos e principalmente o acompanhamento da integralização da grade curricular.

A Comissão Permanente de Avaliação realiza pesquisas no mínimo com periodicidade anual identificando a satisfação de colaboradores e discentes em relação aos eixos pedagógicos e de infraestrutura institucional.

Os Gestores Psicopedagógicos de Campis ou Unidades Acadêmicas são responsáveis pelo funcionamento das Unidades, gerenciando orçamentos, subsidiando o funcionamento e apoio pedagógico aos docentes e discentes, proporcionando apoio tecnológico e psicopedagógico. A estrutura de atendimento reporta-se localmente ao gestor e a supervisora desta estrutura à Secretaria Geral.

A participação de professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos é feita por meio da representatividade dos segmentos no Conselho de Gestão Superior, nos Núcleos Docentes Estruturantes, nos Colegiados dos cursos e na Comissão Própria de Avaliação.

A Secretaria Geral é o órgão máximo de controle e implantação do Regimento Institucional prevendo as regras para a operacionalização do Projeto de Desenvolvimento Institucional, resumindo semestralmente tais ações no Manual do Aluno, interagindo com os cadastros no Sistema EMEC, criando a pedido dos Institutos Superiores as Grades Curriculares, adaptando estas aos Currículos Discentes promovendo a integralização do curso até a concessão do diploma escolar. A secretaria geral é órgão executor das ações pedagógicas e controlador do regimento institucional e documentos relacionados. Atua nos diversos campi ou Unidades Acadêmicas com o apoio de atendimentos virtuais (*call center*) e físicos (equipe físicas nas localidades).

A biblioteca é responsável pelo controle de acervo físico e virtual. Promove o uso e acesso as bibliografias através de consultas em sistema específico, ações junto a ingressantes.

A Coordenadoria de Ensino a Distância é responsável pelo suporte as demandas realizadas em Plataforma Virtual, como disciplinas com 20% a distância, 100% a distância e cursos *on line*.

A Supervisão de Atendimento ao Discente age sob a orientação da Secretaria Geral acolhendo as demandas discentes e realizando os endereçamentos de acordo com o regimento institucional e manuais relacionados. Também atende as demandas da gerência financeira no tocante a pagamentos e acordos.

A área de Tecnologia da Informação subsidia o acesso e pleno funcionamento das atividades sistêmicas.

A área de Recursos Humanos centraliza todo apoio aos colaboradores desde sua contratação, desenvolvimento, capacitação, promoção até a efetivação do seu desligamento. O processo de pagamento também é centralizado na área de Recursos Humanos.

A área Financeira é responsável pela gestão das contas corporativas, orçamentos e realização deste, mantendo a sustentabilidade financeira da Instituição. Essa é a única área que por sua natureza envolver aspectos financeiros reporta-se a mantida e mantenedora.

O Núcleo de Atendimento ao Discente (*Call Center*) centraliza o acolhimento do atendimento virtual aos discentes, processo de captação via telefone. As instruções partem da Secretaria Geral e também da área financeira possibilitando um adequado atendimento virtual ao discente.

A área de Marketing é responsável pela captação discente, mídias institucionais, processo de comunicação interno e externo. As ações de captação serão subsidiadas em diferentes meios de comunicação, incluindo-se nesse a atuação nas unidades/pólos. As deliberações administrativas e projetos de captação são de responsabilidade da área de marketing e a execução, quando operacional é demandada a gestão de Unidade por meio de Projetos Institucionais.

Organização Didático-Pedagógica da Instituição

A articulação das atividades acadêmicas é feita por meio das coordenações dos cursos, órgãos responsáveis pela referida articulação na estrutura, representadas pelas Diretoria Geral Acadêmica. Ao lado da competência técnica, atentou-se também para o desenvolvimento pessoal dos futuros profissionais.

A Instituição adotou, como política, o acompanhamento da execução dos projetos pedagógicos como um processo permanente e contínuo e que envolve todos os professores e Coordenadores de curso, bem como o Coordenador de Ensino a Distância, os representantes do Núcleo Docente Estruturante e dos Colegiados dos Cursos.

Os professores têm participação ativa na elaboração dos projetos, cada qual contribuindo com suas potencialidades, de modo a imprimir aos cursos a mais variada e diversificada gama de experiências, capazes de darem uma marca diferenciada e institucional aos cursos e em harmonia com o perfil institucional.

A Faculdade Sumaré prioriza o envolvimento contínuo do Corpo Docente nas discussões relativas aos diversos projetos pedagógicos, formulação e desenvolvimento de práticas pedagógicas, organização e integração de conteúdos disciplinares, planos de ensino, sistemas de avaliação da aprendizagem, estruturação de Projetos Profissionais Interdisciplinares e atividades a distância. Estas ações, sob a responsabilidade dos Coordenadores dos cursos ocorrem regularmente, com reuniões pedagógicas programadas, organizadas com objetivos específicos, ou por outros eventos, por iniciativa dos Coordenadores, sempre que necessário, ou para atendimento aos Projetos Estratégicos Institucionais da área acadêmica, com objetivos, programas e prazos pré-estabelecidos e definidos em reuniões com a Direção Acadêmica e Mantenedores.

O controle acadêmico é efetuado por um sistema que organiza, controla e registram as atividades pedagógicas, mais precisamente aqueles assuntos que têm relação com o aproveitamento escolar dos alunos e dos insumos propiciados para desenvolver as atividades da Instituição. Compreende o registro de conteúdo, frequência às aulas, notas dentre outros e alimenta a base de dados acadêmica, de acordo com as exigências legais.

Por controle acadêmico, podem ser entendidos:

- ✓ os planos de ensino de disciplinas;
- ✓ o registro da matéria lecionada;
- ✓ o processo de avaliação dos alunos;
- ✓ o sistema de tomada e registro da frequência dos alunos e professores;
- ✓ o registro dos resultados da avaliação dos alunos;

- ✓ os prontuários dos alunos;
- ✓ o processo de divulgação de notas e faltas aos alunos; e ✓ a expedição de documentos aos alunos.

O Centro Universitário conta com um núcleo técnico-administrativo para assessorar os Coordenadores de curso na tarefa de planejamento, coordenação e arquivo dos planos de ensino de cada disciplina, de modo a que os alunos tenham acesso a eles antes do início das aulas, durante os semestres letivos e após a conclusão dos cursos. Os planos de ensino de cada disciplina compõem a base de organização e funcionamento de cada curso, como documentos probantes e indicadores do cumprimento dos projetos pedagógicos aprovados, representando a operacionalização e materialização do projeto institucional.

Os alunos têm acesso aos planos de ensino de cada disciplina, que lhes possibilitam acompanhar e cobrar dos professores a execução concreta dos conteúdos ali registrados. Os planos pedagógicos das disciplinas são também instrumentos que fornecem subsídios para ampliar e expandir os horizontes acadêmicos.

O registro da matéria lecionada permite que os Coordenadores, mesmo professores, avaliem o cumprimento dos planos de ensino e eventuais distorções. Tal registro é realizado por meio do diário de classe eletrônico, com acompanhamento e avaliação dos Coordenadores de curso, bem como da assessoria responsável.

O processo de avaliação dos alunos se constitui no momento de colhimento de respostas ao trabalho desenvolvido pelos professores. É um processo contínuo e permanente, por meio de instrumentos diversificados. Esses momentos são registrados para consideração nos finais de cada disciplina e seus resultados finais são registrados no sistema acadêmico informatizado para compor a vida escolar dos alunos na Instituição.

O processo de tomada e registro da frequência de alunos e professores se constitui na comprovação e cumprimento da LDB quanto à presença obrigatória para alunos e professores, exceto na educação a distância.

O registro dos resultados das avaliações dos alunos permite que se prove o percurso escolar do aluno e seu itinerário ao longo do tempo, como identificadores de tudo que lhe foi agregado e proporcionado pela Instituição e é realizado por meio do professor on-line. O professor, utilizando a Internet, pode, de qualquer máquina conectada, colocar suas notas no sistema que, em tempo real, podem ser consultadas pelos alunos.

O prontuário dos alunos é representado pelo arquivo de seus documentos e papéis registrados ao longo do curso. A sistemática deve privilegiar a agilidade e facilidade no acesso ao prontuário, seja pelos dirigentes, seja pelos alunos nos momentos de necessidade de solução de eventuais questionamentos.

No que se refere à expedição de documentos, os alunos são atendidos mediante requerimento efetuado no sistema acadêmico.

Implantação e desenvolvimento da instituição - programa de abertura de cursos de graduação e sequencial

O Centro Universitário Sumaré estará no próximo quinquênio focado na autorização de seu funcionamento como Centro Universitário e como tal pretende dar seguimento aos processos em andamento, quais sejam: Curso de Graduação Tecnológica de Design de Moda na Unidade Bom Retiro; Cursos de Administração, Gestão em Recursos Humanos, Gestão em Tecnologia da Informação, Redes de Computadores, Pedagogia e História na Unidade Campo Limpo; Credenciamento de Curso a Distância e autorização dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão em Recursos Humanos, Logística e Pedagogia.

A abertura das Unidades Tucuruvi, Itaquera e São Mateus estão em processo de consolidação dado o início recente de suas atividades.

A segunda licenciatura com início no primeiro semestre de 2017 ainda está também em processo de consolidação com grande procura de discentes.

O funcionamento como Centro Universitário possibilitará ampliação dos cursos vigentes expandindo ainda mais pedagogicamente a área de abrangência, incrementando número de vagas e subsidiando o crescimento orgânico sustentável do ensino superior no Brasil.

Plataforma Virtual de Aprendizagem

A Plataforma Virtual de Aprendizagem da Faculdade Sumaré é o ambiente totalmente virtual onde o aluno realiza suas atividades, concentra seus estudos além de elevar seu conhecimento debatendo assuntos e teorias em atividades realizadas em grupo.

Refletir sobre o Projeto Pedagógico da Centro Universitário Sumaré é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. É necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios para a própria superação.

Só será possível manter a perenidade institucional se a Centro Universitário Sumaré for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, capacitando-o para sua real missão que é atender ao país e aos seus cidadãos, melhorando a vida das pessoas por meio de uma educação superior responsável.

O Centro Universitário Sumaré está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior (IES) deve ser um espaço permanente de inovação, na qual o ensino – incluindo a atualização

dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades curriculares) e eixos temáticos, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação – a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente.

O Centro Universitário Sumaré compreende que as tecnologias de informação e comunicação transformaram as nossas relações e a relação do aluno com o processo de ensinoaprendizagem.

O Centro Universitário Sumaré desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, alunos e conhecimento, como vídeos, áudios, multimídias etc. A Instituição tem buscado novas linguagens e novos meios para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

Oferecer educação a distância é, portanto, para a instituição, a continuidade de um conjunto de ações educacionais que a Instituição realiza para transformar o processo de ensino aprendizagem adaptando-o aos novos tempos.

Os alunos hoje circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdos que eles mesmos ajudam a construir, como; websites, blogs, redes sociais, Wikipédia etc. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento. É esse contexto que inspira a proposta de educação a distância do Centro Universitário.

Sendo assim, a oferta de educação a distância da instituição atinge os objetivos propostos para os cursos presenciais ultrapassando-os, por ampliar em escala a capacidade de atendimento no território nacional com a sua proposta pedagógica de excelência, ao fazer uso de fóruns de discussão e de outras ferramentas de comunicação hoje existentes e tão bemrecebidas pelos alunos.

Os princípios metodológicos da educação a distância do Centro Universitário Sumaré estão fundamentados na interação aluno/conhecimento científico mediado pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem. O propósito com a educação a distância é formar alunos autônomos e cidadãos.

O Centro Universitário Sumaré adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

Em função de sua missão o Centro Universitário Sumaré concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

O Centro Universitário conta, com Polo sede de Apoio Presencial, organizados de forma a atender plenamente a legislação, com infraestrutura adequada, acessibilidade, recursos didáticos necessários.

O semestre conta com cinco disciplinas contendo oito módulos e dezesseis unidades de aprendizagem vinculadas a ementa e objetivos do curso. Esse número de módulos e unidades de aprendizagem podem ser alterados em função de curso, disciplina.

Unidade de Aprendizagem

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:

Apresentação

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

Desafio de Aprendizagem

Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.

Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada
- b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
- c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

Infográfico:

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

Conteúdo do livro

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

Dica do professor

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem.

A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

Exercícios

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada

exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback.

Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

O aluno conta com infraestrutura de pessoal, pedagógica e de tecnologia para desenvolvimento de suas atividades.

Cada disciplina contém: material didático instrucional com vídeos, infográficos, exercícios, conteúdo teórico, biblioteca digital; acervo bibliográfico na Biblioteca do Polo e também em meio virtual; encontros periódicos; tutoria a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo; provas presenciais obrigatórias; participação em atividades online, por meio do AVA.

As disciplinas oferecidas pelo Centro Universitário Sumaré são estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e neste período o tutor a distância fará: disponibilização do material da disciplina para os alunos; orientação das dúvidas de conteúdo dos alunos; abertura e mediação dos Fóruns de discussão; corrigir as questões abertas das avaliações presenciais, de acordo com o gabarito elaborado pelo docente e suas instruções.

Agindo assim, irá dinamizar a interação entre os alunos, quanto otimizar a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, devendo acessar o AVA diariamente, ou seja, não deve permanecer mais de 24 horas sem acessar a sala de aula e contatar os alunos – exceção feita aos feriados nacionais e aos finais de semana.

Atividades Acadêmicas Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares contemplam o aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas apresentadas de diversas formas que: possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem; aprimoram a formação acadêmica; incentivam o conhecimento teórico e prático, com atividades extraclasse; e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno.

Cada curso, quando aplicáveis as atividades acadêmicas complementares, tem sua carga horária definida para o componente curricular, sendo requisito indispensável e obrigatório para colação de grau e entrega do diploma.

As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso, ou a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, respeitados os procedimentos estabelecidos.

Os requisitos, tipos de atividades acadêmicas complementares, documentação exigida, carga horária a ser atribuída às atividades e demais disposições estão definidas em Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares do Centro Universitário Sumaré.

Estágio

O Estágio é compreendido como um campo de conhecimento que supera a atividade meramente prática e instrumental. Propicia o estabelecimento de vínculos explícitos entre teoria e prática, que podem ser efetivados por meio de atividades que contemplem as várias formas do processo de ensino e de aprendizagem. Os objetivos do estágio supervisionado são:

- ✓ Promover a consolidação dos conhecimentos adquiridos por meio da associação da teoria e prática;
- ✓ Desenvolver as competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular de acordo com as disciplinas profissionalizantes, preparando o aluno para a vida cidadã e para o trabalho;
- ✓ Complementar o processo de ensino e aprendizagem por meio da prática e da vivência em situações reais de trabalho;
- ✓ Reconhecer as deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- ✓ Propiciar ao aluno estagiário oportunidades para conhecer a filosofia, diretrizes, estrutura e funcionamento das organizações, permitindo a familiarização com o mundo do trabalho;
- ✓ Capacitar o aluno estagiário a realizar diagnósticos e propor soluções para os problemas encontrados, bem como exercer atividades variadas no campo de atuação profissional com base nas disciplinas profissionalizantes estudadas; ✓ Desenvolver redes de relações profissionais.

No Centro Universitário Sumaré, a operacionalização dos estágios curriculares obrigatórios dos cursos de Bacharelados e Licenciaturas é de responsabilidade da Coordenação de Estágio Curricular, ligada diretamente à Direção Acadêmica, que desenvolve a parte administrativa dos convênios relacionados ao Estágio. A obrigatoriedade do estágio encontra-se definida por curso, conforme legislação e Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes.

A Coordenação de Estágio Curricular atende alunos, professores e setores administrativos do Centro Universitário, mantém contatos com os agentes intermediários de estágios, empresas e/ou instituições públicas e privadas conveniadas; elabora os dados estatísticos relacionados ao estágio curricular obrigatório dos Cursos de Graduação e fornece informações sobre estágios aos Coordenadores dos Cursos e aos órgãos externos.

O estágio apesar de não ser um componente curricular obrigatório em todos os cursos tem por objetivo aproximar o discente do mercado de trabalho de modo que o mesmo coloque em prática todos os conhecimentos adquiridos em seu curso. Os estágios são geridos por uma coordenação específica, fomentando relacionamentos com os agentes empregadores, identificando oportunidades de trabalho oferecidas no mercado e gerenciando documentos regulatórios e manual específico com regras e procedimentos institucionais a serem observados por discentes, docentes e colaboradores.

Projeto Profissional Interdisciplinar

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular que estimula a evidência e uso de conteúdos interdisciplinares, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino de cada componente.

Os temas dos projetos em cada período estão voltados a realização de profissionais da área de estudo, questões culturais e diversidade, sustentabilidade, assuntos contemporâneos da área de atuação e responsabilidade social.

Os PPIs têm a função de propiciar ao aluno a produção crítica e a difusão de conhecimentos, bens e valores culturais, formando um profissional capaz de associar teoria e prática, aumentar sua autonomia e capacidade de trabalho em grupo com abrangência no mercado de trabalho além de contribuir com o estudo e conhecimento das reflexões étnico raciais, sustentabilidade e direitos humanos para as Instituições e Sociedade.

Os PPIs também permitem a integração e a flexibilização do currículo, pois assegura a integração dos diversos componentes curriculares tratados como um todo, propiciando ao graduando o desenvolvimento de uma atitude interdisciplinar desde o primeiro ano de sua formação.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso apesar de não ser um componente curricular obrigatório em todos os cursos tem por objetivo aproximar o discente do mercado de trabalho de modo que o mesmo coloque em prática todos os conhecimentos adquiridos em seu curso. O TCC é orientado por um professor que se reporta ao coordenador de curso. A apresentação final para os cursos de educação a distância é realizada presencialmente no Pólo de matrícula do aluno.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

A Instituição adota diversas atividades de apoio aos discentes de modo que estes se sintam acolhidos e tenham uma perfeita ambientação ao ensino superior contribuindo ainda com a missão e objetivos institucionais.

Mecanismos de nivelamento

O Centro Universitário Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem *Moodlerooms*.

O curso de ambientação ao ambiente virtual possibilita ao aluno obter conhecimentos relacionados ao funcionamento da plataforma virtual, dinâmica de aprendizagem e aspectos importantes para o nivelamento discente.

Identificada a necessidade, são oferecidos reforço ou atividades de suporte para compreensão de conteúdo ministrada por docente ou coordenação de cursos.

Ouvidoria

O Centro Universitário Sumaré possui um programa de ouvidoria para acompanhamento aos discentes, compreendendo um conjunto de serviços e ações desenvolvidos por uma Coordenadoria Específica.

As solicitações dos alunos são acolhidas eletronicamente, analisadas e categorizadas por colaboradores, encaminhando as demandas para as áreas de suporte ou coordenação de cursos. A questão é analisada com base em fatos ou documentação comprobatória e os retornos são realizados pela ouvidoria em resposta a demanda. Caso seja necessário, o coordenador, gestor, professor ou psicopedagogo atende o discente in loco.

Projeto Recuperação de Aprendizagem

Este projeto tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento pedagógico do aluno, realizando um plano de intervenção pedagógica sempre que identificadas dificuldades de aprendizagem. O projeto é desenvolvido ao longo do semestre com a gestão dos resultados do aluno, pelos coordenadores e através do colegiado do curso com orientações personalizadas, indicação de outras intervenções institucionais e ainda aplicação de aulas de reforço ao longo do semestre. Uma ferramenta além do acompanhamento da realização das atividades virtuais e da prova presencial é o resultado da Prova Institucional Qualis que apresenta quais conteúdos eventualmente não estão obtendo êxito no processo de ensino aprendizagem e precisam ser revistos em termos de Plano de Ensino, aperfeiçoamento de exercícios da escolha de dinâmicas da ferramenta de aprendizagem.

Prova Institucional Qualis

Projeto em que o aluno realiza semestralmente uma prova padronizada e elaborada de acordo com a abordagem cobrada no ENADE, focando a formação geral, visando contribuir no processo de avaliação e autonomia dos alunos através da padronização de ações avaliativas que utilizem provas para toda a instituição. A partir dos relatórios são feitos diagnósticos que são discutidos com os alunos e professores, propondo ações de melhoria na aprendizagem dos alunos.

Núcleo de Empregabilidade

A Instituição já conta hoje com o serviço de encaminhamento profissional, que é realizado pelo Núcleo de Empregabilidade e Estágios. Este tipo de serviço é continuamente incrementado, visando ampliar as oportunidades de emprego ou estágio aos alunos. Há o estágio supervisionado obrigatório e os Estágios Remunerados não obrigatórios, que acontecem em perfeita sintonia de integração escola / empresa. O aluno deve elaborar relatórios parciais e finais. O estágio deve ser feito na área do curso, de acordo com a legislação. O setor pesquisa junto à comunidade e levanta as oportunidades de emprego ou estágio e faz a divulgação para os alunos.

Há uma coordenadoria especialmente designada para cuidar dos convênios com os parceiros CIEE, associações de escolas municipais, Nube e algumas empresas específicas.

Núcleo de Apoio Social

A Instituição tem consciência das dificuldades econômico-financeiras dos alunos e procura atender àqueles com maior dificuldade, de modo que não interrompam os estudos. Sabe que as despesas escolares são fixas e o número de alunos em sala de aula é variável. Frequentando as aulas ou não, os professores estão à disposição para desenvolverem seus trabalhos docentes com os alunos. A política institucional é de atender os alunos com dificuldades, mantendo-os como alunos regularmente matriculados e frequentando as aulas. Não há custo adicional com a presença de alunos bolsistas. Dependendo de suas condições e necessidades, alunos com este tipo de dificuldade, são convidados a desenvolverem trabalhos na própria instituição, além de descontos especiais negociados individualmente. A instituição é inscrita junto ao FIES.

Com o intuito de promover a inserção do aluno na realidade social e profissional, a Instituição participa dos Programas Públicos, com regras e procedimentos específicos divulgados no site da Instituição.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

O Núcleo de Apoio Social atua no apoio financeiro através de convênios com instituições financeiras, com o governo federal e recursos próprios, além de sistema de negociação on-line. O Centro Universitário está cadastrado no FIES e PROUNI.

Política de Bolsa

O apoio aos estudantes nos aspectos financeiros ocorrerá através de convênios com instituições financeiras, com o governo federal e recursos próprios.

O Centro Universitário oferece uma central de relacionamentos, exclusiva, para Programas de Bolsas e Financiamentos com fins de realizar o atendimento aos alunos. Conta com profissionais

capacitados para orientar sobre situação financeira e social, motivando os alunos a encontrarem a melhor forma de pagar seus estudos.

O Centro Universitário está cadastrado para os financiamentos governamentais FIES (Financiamento Estudantil) e PROUNI (Programa Universidade para Todos).

Bolsa Funcional

Funcionários que estudam e necessitam de auxílio para se manterem podem se inscrever para bolsas trabalho, que serão concedidas através de descontos em mensalidades escolares até a possibilidade de isenção de pagamentos.

Solicitações de Serviços por meio eletrônico

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, ainda é alvo de reformulações e aperfeiçoamento contínuo, contando com mais de 80% (oitenta por cento) das requisições realizadas por meio eletrônico (acesso via site da Instituição). Todo processo de matrícula e rematrícula, motivo de reclamações nos últimos quinquênios foi solucionado com a disposição do processo *on line*.

Atendimento ao discente

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento presencial conta ainda com colaboradores com as seguintes funções: Gestor, técnicos administrativos com boa formação e subsidiados por uma liderança central que possibilitam o adequado suporte discente relacionado a questões financeiras, administrativas e até pedagógicas dependendo do assunto.

A instituição define a sua política de apoio ao estudante a todos os coordenadores e professores, devendo, os mesmos, sempre se posicionarem de modo a colaborar com os alunos, pacientemente, no sentido de esclarecer suas dúvidas, orientá-los em relação ao plano curricular, ao sequenciamento das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades dos alunos, formas de recuperação, nivelamento e aulas extras, de modo a que o aluno tenha o máximo aproveitamento escolar.

O discente conta com uma estrutura de atendimento virtual, denominada Call Center, com atendimentos via chat ou telefone atendendo prontamente a demanda ou encaminhando a solicitação para área de suporte (financeiro, secretaria, etc).

A consolidação de atendimentos presenciais e virtuais integra e supre com excelência o atendimento ao discente. Os resultados dos questionários da Comissão Própria de Avaliação

(CPA) e a análise das ouvidorias possibilitam avaliar a qualidade da estrutura do atendimento ao discente incrementando processos e atividades relacionadas aos serviços.

Apoio às atividades acadêmicas

Compreende a realização de várias ações extraclasse, por meio de simulados, estas atividades no AVA, podem ser através de: cursos intensivos, de aprofundamento e integração de conhecimentos específicos e de formação geral, alinhando o que dispõe as DCNs, os PPCs, as matrizes curriculares. Focando sempre no ensino e aprendizagem dos alunos. Realiza orientação para os alunos sobre o Sinaes e sensibilização para participação responsável no exame (ENADE) e preparando-os também para concursos.

Os discentes são estimulados a participarem de atividades acadêmicas, eventos complementares, bem como para a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, visitas técnicas, museus), com divulgação, preparação e apoio. O grupo docente e discente organiza saídas as principais feiras do setor de Recursos Humanos (CONARH), Logística (INTERMODAL E MOVIMAT), Atualidades (Feira do Livro e Museu da Língua Portuguesa), Feira do Livro, dentre outras.

A área de pesquisa e extensão encontra-se organizada com uma coordenadoria específica de modo a subsidiar e alinhar os objetivos pedagógicos dos cursos, as linhas de extensão e de pesquisa além de incentivar a organização de discussões de aspectos regulatórios recomendados pelo Ministério da Educação, assuntos que instigam a responsabilidade social e a sustentabilidade das relações como a diversidade, direitos humanos, questões étnico raciais, meio ambiente, acolhimento ao espectro autista, formação política.

As atividades complementares são definidas em Manual específico segregado por grupos de atividades orientando eventos, formas de cumprimento às atividades além de contar com uma coordenadoria específica que orienta, monitora e valida o processo de integralização das horas em sistema específico.

Manual do aluno

O Manual do aluno é um importante mecanismo de manter o aluno informado e ciente de suas obrigações e direitos. O Manual do aluno contempla as seguintes normas:

- ✓ estrutura organizacional do Centro Universitário;
- ✓ corpo diretivo;
- ✓ matrículas;
- ✓ renovações de matrículas;
- ✓ trancamentos de matrícula;
- ✓ cancelamentos de matrícula;
- ✓ desistência ou abandono dos estudos;

- ✓ aproveitamento de estudos (dispensa de disciplinas);
- ✓ sistema de avaliação discente;
- ✓ tratamento excepcional – regime de exercícios domiciliares/licença gestante;
- ✓ normas sobre a frequência escolar (impossibilidade de abono de faltas);
- ✓ regime disciplinar do aluno;
- ✓ transferências para outras Instituições;
- ✓ transferências de outras Instituições para o Centro Universitário;
- ✓ revisão de faltas;
- ✓ revisão de notas;
- ✓ dependências;
- ✓ adaptações;
- ✓ recursos;
- ✓ uso de celulares em sala de aula;
- ✓ normas de utilização dos laboratórios e biblioteca;
- ✓ regulamentos que estão a sua disposição na Biblioteca, Secretaria Geral e sistema informatizado.

Facilidades para acesso às informações do registro acadêmico

O aluno tem acesso aos seus dados e informações através da Internet, no site próprio da instituição, e também de forma direta na secretaria, que faz a pesquisa e lhe fornece as informações. Em caso de dúvida do aluno, o mesmo é orientado a entrar com recurso para que seus dados ou informações sejam revisados.

O Centro Universitário Sumaré utiliza um Sistema Acadêmico Informatizado, que propicia ao aluno o acesso em tempo real a qualquer informação acadêmica, como também a possibilidade de solicitação de documentos via eletrônica, através de sua senha pessoal de acesso.

Facilidades de acesso às informações da comunidade discente

Os alunos têm a sua disposição um espaço comunitário virtual, com informações atualizadas de cadastros individuais, horários, grades curriculares, ementas das disciplinas, informes gerais, banco de currículos e oportunidades de estágios.

Acompanhamento de egressos

O Centro Universitário Sumaré, com o apoio da sua área de Marketing, mantém o projeto Clube de Vantagens, que tem por objetivo a manutenção do relacionamento do egresso com a instituição.

O Clube de Vantagens proporciona aos ex-alunos campanhas e promoções culturais, artísticas e de aperfeiçoamento profissional e também se responsabiliza pela realização da pesquisa de perfil do egresso, atuando em conjunto com a Direção Geral, na construção dos principais instrumentos.

Meios de divulgação da produção discente

A Instituição possui atualmente uma revista acadêmica eletrônica, que fica aberta também aos alunos para divulgação da produção científica dos mesmos.

Em decorrência da estrutura de iniciação científica, os alunos têm a oportunidade de apresentarem os seus trabalhos, sob a supervisão dos professores orientadores do PPI – Projeto Pedagógico Interdisciplinar, colocando em debate com outros alunos e docentes, suas conclusões.

O mesmo ocorre nos eventos, feiras, exposições e jornadas, realizadas periodicamente pelas unidades da Instituição, ocasiões em que discentes e docentes, são mobilizados para, em conjunto, demonstrarem seus trabalhos e produções de conhecimentos.

Atividades de extensão

A Instituição mantém um forte compromisso com a comunidade e nesse sentido dispõe de parcerias como com a Receita Federal no atendimento as dúvidas de imposto de renda, de palestras sobre a sustentabilidade e diversidade promovendo a cidadania e despertando o interesse da comunidade em ações sustentáveis e educativas. São consideradas ações de extensão da Instituição:

- ✓ Cursos e prestação de serviços que atendem às necessidades da comunidade;
- ✓ Seminários temáticos, palestras ou Congressos com temas apontados como prioritários para a comunidade acadêmica.

Nesse sentido contribui com “... o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Além de instrumentalizar o processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.” (Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 1990a:14).

Responsabilidade Social

O Centro Universitário Sumaré mantém como um de seus princípios materializados em suas práticas o Programa Sumaré de Democratização ao Acesso à Educação Superior, que tem cunho socialmente responsável e possibilita aos egressos do Ensino Médio a inserção, com bolsa de estudo, no Ensino Superior. Além de abrir as portas para o aprendizado, o Programa cria condições para que o aluno conclua o curso.

Com essa atitude, o Centro Universitário Sumaré beneficia grande parte de seus alunos com algum tipo de bolsa de estudo, seja parcial ou integral, com iniciativa própria ou em parceria. Dentre os programas destacam-se:

Bolsa Sumaré

É um desconto parcial oferecido no ato da matrícula, de forma incondicional para todos os alunos aprovados no processo seletivo.

Bolsa Convênio

Condição especial de desconto para funcionários, colaboradores e associados de empresas, sindicatos e entidades de classe conveniados com o Centro Universitário Sumaré. Hoje mantemos uma carteira 230 organizações integrantes do convênio.

Bolsa Social

Condição diferenciada de desconto aos candidatos aprovados no processo seletivo, participantes e integrantes de movimentos sociais credenciados.

Parcerias Governamentais

Conforme apresentado anteriormente, o Centro Universitário Sumaré participa dos Programas Públicos, como o Programa Escola da Família, que permitem aos alunos estudarem com bolsa vinculada à contraprestação de serviços dos alunos nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que faculta o apoio não só dos discentes à comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

Além dos órgãos públicos intervenientes dos projetos anteriores, o Centro Universitário Sumaré mantém convênios com redução de preços com diversas outras organizações, sempre com o objetivo de democratização do acesso ao ensino superior.

A percepção do papel do Centro Universitário para com a responsabilidade social abrange ainda seu empenho para a promoção da integração sociocultural e educativa. A Integração Comunitária faz parte de um trabalho mais amplo de inclusão social, que está sendo desenvolvido, colaborando com as linhas pedagógicas que norteiam o trabalho da instituição.

Em reuniões realizadas no espaço da instituição, ou de entidades representativas da sociedade do entorno, são abordados diversos assuntos de interesse desta comunidade, podendo ser destacados os relacionados a maior participação comunitária e integração do Centro Universitário Sumaré com a população e os órgãos públicos.

Esta atividade tem contado com a participação de setores comerciais, transportes, órgãos públicos municipais e organizações não governamentais que integram a comunidade, incluindo também a participação das comunidades docentes, discentes e administrativas do Centro Universitário Sumaré.

Atividades de tutoria

O Tutor tem um importante papel no processo de ensino aprendizagem discente. O tutor está sempre a disposição do discente, desde que agendado o encontro virtual. No modelo

adotado pela Instituição para o ensino a distância, metodologia ativa, há um conjunto de práticas pedagógicas que fornecem a aprendizagem de forma diferente da tradicional.

Nessa perspectiva, o aluno é engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

A metodologia de aprendizagem ativa foi idealizada para o modelo pedagógico dos cursos do Centro Universitário Sumaré tendo-se em vista os objetivos de aprendizagem, isto é, as aprendizagens que se deseja que os alunos desenvolvam.

Além disso, esse tipo de método caracteriza-se por ser um modelo de aprendizagem baseado em projetos.

Para se alcançar os resultados esperados, foram elaboradas Unidades de Aprendizagem (UA) com base nos seguintes recursos pedagógicos: elaboração de perguntas, tarefas, exercícios, projetos, desafios, aprendizagem em equipe, instruções de pares, infográficos, mapa conceitual, estudo de caso, elaboração de problemas, em suma, atividades que motivem e envolvam os alunos na conquista do conhecimento.

Outro ponto que merece destaque é a inversão da sala de aula, ou seja, realocar as atividades de aprendizagem e redistribuir os tempos de estudo. Diferentemente dos modelos tradicionais, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece fora do espaço-tempo da sala de aula, por meio de vídeos, arquivos de áudio, textos e outros. Em sala, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução de questões, no desenvolvimento de projetos ou outras atividades práticas e de aplicação dos conceitos.

Desta forma os encontros virtuais periódicos são utilizados para desenvolvimento de atividades ativas e não para simples reprodução de vídeos, pois assistir vídeos, é uma atividade a qual pode ser feita pelo aluno quando do melhor horário de sua conveniência.

O modelo tradicional de ensino prevê aulas predominantemente expositivas, consistindo em um monólogo diante de um público passivo. O único objetivo de uma aula tradicional é expor conteúdo. Neste modelo de ensino tradicional, onde o professor faz o papel de sábio no palco e os alunos são agentes passivos do processo, um mesmo ritmo é imposto para todos, desrespeitando as individualidades inerentes ao processo de aprendizagem. Já está comprovado que cada aluno possui um ritmo individual de aprendizagem. As metodologias ativas de aprendizagem quebram esse modelo e fazem com que a exposição de conteúdo deixe de prevalecer nos momentos presenciais, permitindo a aplicação prática desses conteúdos através da problematização.

Os tutores serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontecerá no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e tutor. Nos Fóruns, os alunos poderão emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores terão

até 48 horas para responder eventuais dúvidas e postar suas considerações a respeito das discussões. Os temas dos Fóruns serão predefinidos pelo professor responsável pela disciplina.

Além da moderação dos fóruns, os tutores promoverão chats ao vivo através de salas virtuais, agendadas e divulgadas previamente. Os chats permitirão o esclarecimento de dúvidas, em tempo real, através de mensagens de texto.

Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensinoaprendizagem

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância do Centro Universitário Sumaré, é utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. Trata-se da plataforma Moodlerooms, Ambiente Virtual de aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos alunos, inclusive pelo registro definitivo de notas. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas).

A plataforma Moodlerooms integra-se ao Sistema Operacional Lyceum que concentra todos os dados cadastrais dos discentes, notas, frequências e 90% das solicitações de secretaria. As tecnologias de informação e comunicação do Centro Universitário Sumaré possibilita a realização de todas as atividades quer acadêmicas, operacionais ou administrativas via sistemas (Moodlerooms, Lyceum, Pergamun).

Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes

Para atuação na EaD, o Centro Universitário Sumaré adquiriu o direito de uso do software da Moddlerooms, utilizado pelas maiores universidades do mundo. A opção por essa plataforma ocorreu de forma evolutiva no assunto EAD Institucional, dado que foi utilizado no ano 2000 a plataforma BlackBoard, passando para Moddle em 2004, modificando-se para Neolude em 2015 e finalmente a versão mais atualizada no mercado o Moodlerooms em 2016. O Moodlerooms é um ambiente virtual de aprendizagem, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O Moodlerooms cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo.

O AVA é o local de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo

aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Na metodologia de educação a distância a aprendizagem será garantida através de:

- ✓ Material didático institucional;
- ✓ Acervo bibliográfico em meio virtual;
- ✓ Encontros periódicos, com utilização de metodologias ativas de aprendizagem;
- ✓ Tutoria a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo;
- ✓ Provas obrigatórias;
- ✓ Participação em atividades online, por meio do AVA.

Assim a interação entre os diversos membros envolvidos no processo ensino aprendizagem se dará através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Para efetivar essa interlocução, serão utilizados os seguintes recursos:

- ✓ Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, biblioteca virtual, agenda, questionários, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- ✓ Encontros com integração virtual;
- ✓ Telefone;
- ✓ E-mail;
- ✓ Material Impresso.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

Atividades de Pesquisa e Extensão

A implementação e desenvolvimento da política institucional de Pesquisa e Extensão, vem sendo realizada por meio de três principais ações: fomento à pesquisa docente e discente e proposição de cursos, palestras e eventos.

Atendendo ao Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as atividades de extensão encontram-se fundamentadas no conceito de ações junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos pelo corpo docente e discente do Centro Universitário Sumaré.

As ações de extensão são subsidiadas por convênios e parcerias, realização de cursos, eventos e prestação de serviços executados a médio e longo prazo com caráter orgânico institucional. Já as ações de pesquisa, cuja comunicação configura aspecto importante da extensão, se efetivam por meio de pesquisas de iniciação científica, principalmente, e de grupos de estudos abertos à participação da comunidade externa.

Para o quinquênio de 2018 – 2022, intentamos intensificar o tratamento de temáticas transversais aos cursos que oferecemos e nas linhas de pesquisa que fomentamos, por entendelas pertinentes não apenas aos nossos alunos, mas a comunidade de maneira geral. Desse modo, nossas ações de extensão versarão sobre: Libras; Língua Portuguesa; Educação Ambiental; Relações Étnico-Raciais; História e Cultura Afro-Brasileira; Africana e Indígena; Formação Política; Direitos Humanos; Espectro Autista, e; Diversidade.

Além do trabalho com as referidas temáticas, continuaremos a propor nossas tradicionais semanas acadêmicas, ligadas aos cursos ofertados nas áreas de TI, Gestão e Educação.

Cursos e eventos

Levando em consideração os tipos de atividades de extensão acima mencionados, passamos, em seguida, a caracterizar melhor cada um deles, destacando objetivos, cronograma de realização (quando possível prever) e fazendo uma breve descrição de como deverão ocorrer no quinquênio ora tratado.

Cursos

Os cursos, aqui entendidos como ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, terão carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação pré-definidos, que permitam mensurar seu impacto na formação dos cursistas.

Discente e docentes poderão postular projetos para cursos de extensão, ficando a aprovação destes a cargo da Coordenação de Pesquisa e Extensão, mediante amplo debate com direção e coordenação pedagógica e decisão coletiva a respeito de quais propostas poderão ser efetivadas. A aprovação levará em conta:

- ✓ Relevância da proposta para auxiliar na consolidação dos perfis de nossos egressos, expressos nos Projetos Pedagógicos de Curso;
- ✓ Impactos sociais das temáticas, alcance do público externo e avanço nos debates acerca de uma sociedade mais justa e inclusiva. Neste quesito serão privilegiados os temas Libras; Língua Portuguesa; Educação Ambiental; Relações Étnico-Raciais; História e Cultura Afro-Brasileira; Africana e Indígena; Formação Política; Direitos Humanos; Espectro Autista, e; Diversidade
- ✓ Disponibilidade orçamentária, de recursos humanos e de infraestrutura para a exequibilidade da proposta;

A submissão dos projetos à Coordenação de Pesquisa e Extensão deverá ocorrer sempre no semestre anterior à previsão de início das ações, de modo a propiciar planejamento pedagógico e orçamentário adequados.

As propostas de novos cursos deverão seguir a classificação abaixo:

I – Curso Presencial

Com carga horária computada em atividade na presença de professor / instrutor. Podem ser de iniciação, qualificação, treinamento ou aperfeiçoamento.

II - Curso a Distância

A carga horária computada compreende atividades realizadas a distância sem presença/supervisão presencial de professor / instrutor, podendo contar com tutor e/ou ser auto instrucional, a depender do planejamento da proposta.

Para esta modalidade, recomendamos que seja usada a plataforma Moodle Rooms e o repositório virtual de conteúdos Sagah, ferramentas com as quais docentes e discentes já estão familiarizados e que podem configurar espaço privilegiado de inclusão digital para interessados da comunidade externa matriculados em nossas propostas formativas.

Tanto na modalidade presencial, quanto na EaD, os cursos poderão ter três ou mais finalidades: iniciação, qualificação/aperfeiçoamento ou capacitação.

Eventos

Os eventos são organizados e operacionalizados por meio de seminários, palestras, feiras pedagógicas ou temáticas, semana de acolhimento e semanas acadêmicas. Tradicionalmente, têm na figura do coordenador pedagógico de cada curso o principal ponto focal, seja no delineamento, organização ou implementação da proposta. Tendo em vista tal origem, os eventos visam o aprofundamento de discussões pertinentes a cada área (TI, Gestão e Educação), podendo também ser transdisciplinares, abarcando centros de interesse de duas ou mais áreas.

Nossa instituição costuma realizar quatro tipos de eventos descritos sucintamente a seguir:

I- Seminários e Congressos

Eventos científicos que abrange campos de conhecimento especializados. Incluem-se nessa classificação eventos de médio porte, como encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião, mesa-redonda, etc.

II - Palestras

Exposições orais desenvolvidas por especialistas internos ou externos que tratam de temas específicos e complementares às aulas ministradas cotidianamente. Podem ser abertas

ao público externo, a depender da abrangência das temáticas e de seu impacto no debate social mais amplo. Para este quinquênio, parte das palestras, obrigatoriamente, versarão sobre os temas mencionados na introdução deste item.

III – Feiras pedagógicas e Semanas Acadêmicas

Eventos desenvolvidos pelo corpo docente ou discente com encontros sequenciais que visam a discussão de um tema específico ou apresentação dos resultados de trabalhos realizados em aula. São espaços privilegiados para a concretização das diretrizes apresentadas pela Resolução N° 2 de 2015 (citar), especialmente no que concerne à Prática como Componente Curricular. Assim, para o quinquênio 2017-2022, os cursos de licenciaturas deverão propor ao menos uma Feira de Práticas Pedagógicas de modo a socializar como a PCC vem sendo desenvolvida pela instituição. A feira poderá substituir a ou coexistir com a Semana Acadêmica, atividade já tradicional em cada curso.

IV - Semanas acadêmicas

Com grande participação dos alunos nas etapas de planejamento, execução e avaliação, as semanas acadêmicas de curso se configuram como momentos valiosos nos quais o conhecimento e a expertise acumulados por nossa comunidade, são comunicados aos diferentes atores institucionais e para o público externo.

V – Semana de acolhimento

Destinada a familiarizar o aluno ingressante com o universo do Ensino Superior e promover o intercâmbio de ideias e a socialização entre veteranos e calouros. Na semana de acolhimento são tratados temas institucionais (PDI, Regimento, Manual do Aluno, calendário e plano de ensino), de nivelamento ao ensino superior (Constituição Federal, autonomia discente, sustentabilidade dentre outros aspectos sugeridos pelas coordenações e colegiados).

Eventos com a Sociedade

Durante todo o ano, o Centro Universitário Sumaré abre suas portas para a realização de eventos temáticos, com a participação de expositores, visitantes e convidados representantes da sociedade do entorno de suas unidades. São atividades culturais organizadas com a participação de alunos, professores, dirigentes da Instituição, autoridades públicas e representantes dos conselhos comunitários das áreas.

Os temas definidos com antecedência são desenvolvidos pelos alunos e professores, versando sobre assuntos da atualidade e de importância, como educação, sustentabilidade, proteção ambiental, reaproveitamento de resíduos, jornada de profissões, dentre outros.

As salas de aula e as áreas externas das unidades transformam-se em ambientes de exposição, cada qual com uma proposta diferente e provocando os participantes à reflexão, à transferência de conhecimento e aprendizagem conjunta.

Há uma programação periódica dos eventos, contemplando a oportunidade de relacionamento com as comunidades, conforme a ocasião, por exemplo, prestando assessoria às pessoas em relação à elaboração da declaração de ajuste anual do imposto de renda, envolvendo alunos e coordenação do curso de Ciências Contábeis.

Comunicação com a Sociedade

O Centro Universitário Sumaré tem trabalhado no sentido de estreitar cada vez mais o processo de comunicação entre seus parceiros internos: alunos, docentes e administração, para o que conta com recursos de intranet que informam os acontecimentos administrativos, acadêmicos, pedagógicos e culturais.

O processo de comunicação interna não ocorre por via única e, em geral, é articulado a partir de outras bases de acesso, como os e-mails pessoais e, aproveitando a base no software MOODLE do EAD, utiliza-se a replicação das informações mais importantes, garantindo assim que todos, de uma forma ou de outra, acessem as informações disseminadas.

Outro ponto a destacar é o Programa da Sumaré Cultural, disponível no site do Centro Universitário e que tem o objetivo de levar aos alunos e professores informações relativas aos eventos disponíveis na cidade de São Paulo, como cinema, teatro, esportes, palestras, seminários, debates e outros.

O Programa Sumaré Cultural está conectado com as Atividades Acadêmicas Complementares e, parte dos eventos, mediante análise prévia da validade acadêmica pedagógica, por curso, além do enriquecimento cultural, se presta à complementação da carga horária que o aluno deverá cumprir no curso. Esta definição é apoiada pela análise da Coordenadoria e Comitê de AAC, de acordo com o regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, aprovado pelo Conselho de Gestão Superior.

Para atender à harmonização das informações internas, o Centro Universitário adota o BIS – Boletim Informativo Sumaré, editado semanalmente, com o objetivo de compartilhar com todos os colaboradores os fatos importantes, para que todos tenham conhecimento das ocorrências administrativas necessárias para transferência de informações à comunidade em geral.

Essas informações, em casos específicos, são complementadas em manuais operacionais, elaborados e discutidos com os colaboradores, alinhando conceitos e critérios básicos, exigidos para o fornecimento de informações com qualidade e precisão.

Desde 2009 o Conselho Superior deliberou pela criação da Ouvidoria, a qual tem suas regras descritas em regulamento próprio e mantém o processo de comunicação por meio virtual.

Para atender à deliberação o Centro Universitário Sumaré já desenvolveu a área eletrônica de contato com a ouvidoria e disponibilizou recursos humanos e a infraestrutura para seu funcionamento.

O regulamento da ouvidoria está pronto e aprovado, bem como o processo de divulgação interna para a comunidade discente e será desencadeado por ocasião do início das aulas do semestre.

A ouvidoria tem como principal objetivo ser um elemento de ligação entre o público interno e externo, junto às instâncias administrativas e acadêmicas do Centro Universitário. Espera-se que com a ouvidoria possamos ter acesso às informações de interesse institucional e com elas promovermos a melhoria das nossas práticas, assim como a agilização das soluções dos problemas dos discentes.

A ouvidoria recebe as demandas, as encaminha aos órgãos competentes, fazendo as devolutivas aos solicitantes com as explicações cabíveis e/ou soluções apontadas para cada tipo de dificuldade.

O atendimento ocorre preferencialmente por via eletrônica, podendo ser presencial sempre que o problema em análise assim o exigir.

A ouvidoria é ponto de contato e esclarecimento para os discentes, para os docentes, para os técnicos administrativos e também para a comunidade externa.

Todas as solicitações devem ter seu autor identificado para o ouvidor e as reclamações são organizadas, registradas e servem de informações adicionais para o planejamento da IES.

A ouvidoria tem acesso a todas as informações para os esclarecimentos que tiver que prestar, não havendo qualquer informação confidencial para seu trabalho.

Todas as unidades do Centro Universitário Sumaré estão orientadas para colaborarem com a ouvidoria e devem dar prioridade às suas solicitações.

As instâncias regulares para a solução dos problemas devem ser utilizadas antes do recurso à ouvidoria.

Parcerias para o quinquênio

Há uma busca contínua em novas parcerias e manutenção das existentes no último quinquênio de modo que o conhecimento se consolide em diversos projetos da sociedade. Sendo assim, buscamos firmar novas parcerias, especialmente com entidades da sociedade civil como o Instituto Alana, que tem contribuído tecnicamente para o avanço dos debates relativos à infância e a inclusão social.

A parceria com o Instituto Alana foi renovada no ano de 2017, promovendo discussões e novos conhecimentos aos nossos docentes em áreas nas quais o Instituto apresenta expertise e consolidada legitimidade social.

Além dessa parceria já consolidada e que pretendemos manter para o próximo quinquênio, buscaremos colaboração com entidades de representação sindical, incidindo sobre

o aperfeiçoamento/qualificação de profissionais já inseridos no mercado de trabalho. Nosso objetivo é que os eventos descritos no item anterior alcancem um público maior e que possamos incidir positivamente sobre as qualificações profissionais dos sujeitos da cidade de São Paulo.

A Prefeitura sempre foi parceira de grandes projetos institucionais tal como Programa Escola da Família e CEFAI (Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão) na concessão de bolsas de estudo, tal como na formação continuada de docentes em aspectos específicos, como questões étnicas raciais. Novas parcerias e convênios estarão sendo firmados tão logo identifique-se alinhamento com os objetivos pedagógicos da Instituição.

A Receita Federal do Brasil firmou parceria com o Centro Universitário Sumaré em agosto de 2016, proporcionando a discentes e docentes treinamentos e fornecimentos de cursos na plataforma virtual da Receita, além de possibilitar o atendimento formal de alunos do Centro Universitário Sumaré como assistentes da receita federal nas tratativas de imposto de renda. O serviço prestado a comunidade abrange assistência a comunidade do entorno e regiões adjacentes, atuando como um posto de atendimento a imposto de renda no Centro Universitário Sumaré.

Pesquisa Científica

A pesquisa Institucional abrange a construção e divulgação do conhecimento, fator que contribui não apenas para a formação de nossos alunos e docentes, mas cujo impacto se verifica nas diversas áreas sociais em que incidimos, notadamente as escolas, espaços educativos diferentes desta e as empresas que acolhem nossos egressos. As bolsas de fomento Institucional à pesquisa estão divididas em quatro modalidades: Bolsas para alunos de Iniciação Científica (IC), concedidas por meio de isenção da mensalidade por um período de até quatro semestres letivos;

- ✓ Bolsas para professores-orientadores (PO) dos projetos de IC, pelo mesmo período de concessão dado aos orientandos;
- ✓ Bolsas para professores pesquisadores (PD) – para o desenvolvimento de projetos de interesse dos docentes;
- ✓ Bolsas para o financiamento de grupos de estudos coordenados pelos docentes.

As bolsas de IC são distribuídas para alunos a partir do segundo semestre da graduação. Para concorrer o aluno precisa submeter um projeto à comissão de pesquisa. Este será avaliado por meio de parecer “às cegas” e aqueles projetos classificados como excelentes e muito bons são contemplados com bolsas. Além disso, o discente precisa indicar um professor, com a titulação mínima de mestre, que ficará responsável por orientá-lo.

Lançamos edital que regulamenta o processo de inscrição e instrui os candidatos para a elaboração dos projetos. Entre os anos de 2012 e 2017, a Instituição concedeu 97 bolsas de

estudo para alunos de diferentes cursos firmando o compromisso com a produção científica no ensino superior.

Os projetos, tanto de docentes quanto de alunos, estão ligados às linhas de pesquisa definidas pela Comissão de Pesquisa como primordiais ao desenvolvimento de nosso público como cientistas. São 11 linhas brevemente descritas abaixo:

- ✓ Práticas Escolares e Teorias de Ensino - Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares;
- ✓ Inclusão Educacional e Profissional - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira está propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho;
- ✓ História e Historiografia - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico;

Geografia: ensino e teorias - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico;

- ✓ Tecnologia da Informação - Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica;
- ✓ Língua: abordagens - Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a

desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana;

- ✓ Literatura: Abordagens - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados a estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana;
- ✓ Ensino de idiomas: abordagens - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana;
- ✓ Gestão Estratégica de Negócios - Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação;

Inovação - Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação;

- ✓ Sustentabilidade - Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

A partir de 2017, lançaremos editais anuais, cada um deles voltado para uma das áreas de atuação do Centro Universitário Sumaré (Gestão, TI, Educação), com reserva específica de vagas por edital, cuja quantidade será definida anualmente, de acordo com o total de alunos matriculados regularmente em cada área.

A elaboração dos editais, a avaliação das candidaturas e o acompanhamento dos projetos ficarão a cargo do Comitê Científico (CC), Comissão de Ética na Pesquisa (CEP) e Coordenação de Pesquisa e Extensão (CPE). Cabe à Comissão de Ética deliberar a respeito dos princípios éticos que norteiam a pesquisa institucional, tanto no âmbito dos Projetos Profissionais Interdisciplinares, quanto no que se refere à pesquisa docente e discente normatizada por editais. Por meio do delineamento e verificação desses princípios, pretendemos que a produção de conhecimento no Centro Universitário Sumaré esteja alinhada a pressupostos de proteção à pessoa humana, garantia de sigilo de dados e minimização de impactos negativos que os resultados dos estudos possam vir a ter sobre os sujeitos da pesquisa e o campo em que estas foram realizadas.

A Comissão de ética foi instituída em 2017 e a finalização de diretrizes para docentes e discentes está prevista para o ano de 2017. Já a submissão das diretrizes à avaliação da comunidade acadêmica ocorrerá no começo de 2018, podendo estas sofrerem alterações em virtude das discussões decorrentes da leitura feita pelos pares.

O Comitê Científico tem uma dupla função: deliberar a respeito das pesquisas docente e discente, bem como acompanhar as atividades da Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré. A primeira função se efetiva por meio da:

- ✓ Elaboração anual de editais para a seleção dos projetos que serão contemplados por bolsas de pesquisa;
- ✓ Acompanhamento e participação do processo de avaliação de candidaturas aos editais supracitados;
- ✓ Deliberação a respeito do andamento dos projetos de Iniciação Científica e Pesquisa Docente por meio da análise de relatórios parciais e dos produtos intelectuais decorrentes da finalização dos projetos;
- ✓ Avaliação periódica do programa institucional de fomento à pesquisa e proposição de melhorias constantes.

Já as atividades concernentes à RAES, configuram-se como apoio ao Conselho Editorial e à Equipe Editorial, especialmente no que tange à captação de artigos qualificados para a publicação.

Revista Acadêmica da Faculdade Sumaré

Desde 2009, contamos com a publicação de uma revista acadêmica destinada a escoar produção científica de nossos docentes e discentes e de pesquisadores externos: a Revista

Qualis.

Em 2017 demos mais um passo rumo à institucionalização da revista e a seu reconhecimento como periódico importante junto à comunidade científica, através das seguintes ações:

- ✓ Implementação do sistema de submissões *on line*;
- ✓ Consolidação do Conselho Editorial, incentivando a participação de pesquisadores de renome acadêmico e com experiência na edição de periódicos científicos;
- ✓ Implementação do sistema de avaliação ad hoc;
- ✓ Implementação sistema de avaliação às cegas;
- ✓ Garantia de periodicidade semestral da publicação;
- ✓ Indexação da revista à bases científicas; ✓ Solicitação da certificação qualis, do CNPQ.

Seminário de Pesquisa Científica

Em novembro de todos os anos do quinquênio, será realizado o Congresso de Pesquisa Científica do Centro Universitário Sumaré. O objetivo é fazer a ampla divulgação dos resultados das ações de pesquisas fomentadas pela instituição e promover o intercâmbio de conhecimento científico com pesquisadores de diferentes áreas e ligados a variadas instituições de ensino superior.

PERFIL DO CORPO DOCENTE

A instituição considera a titulação dos docentes um dos principais fatores de sua qualidade, aliada às suas experiências profissionais, mormente nos cursos voltados à aplicação da ciência.

Além da titulação, o processo de atribuição de aulas tem por política propiciar a ampliação do envolvimento dos docentes em atividades de orientação dos alunos, bem como a participação no desenvolvimento dos projetos acadêmicos pedagógicos.

Os professores ocupam lugar de destaque em nossa estrutura e, em nossos cursos reunimos professores com a titulação de Pós-Doutores, Doutores, Mestres e Especialistas, sem descuidar dos professores com efetiva experiência profissional da docência. Atualmente, a IES possui 78% do corpo docente de mestres e doutores.

A experiência profissional fora do magistério é essencial para que haja relação entre a teoria e a prática em sala de aula. Por isso, a contratação de professores prioriza docentes com, pelo menos, cinco anos de experiência para cursos tecnológicos e bacharelados. No caso das

Licenciaturas, a experiência da Educação Básica é fator determinante no processo seletivo docente; priorizam-se professores com três anos ou mais de experiência.

Em relação à experiência do professor no Ensino Superior, o Centro Universitário procura docentes que já atuantes há, pelo menos, três anos para cursos de Bacharelados e dois anos para cursos tecnológicos.

Critérios de seleção e contratação dos professores:

O Centro Universitário Sumaré mantém processo aberto de recrutamento e seleção, gerenciado pela Coordenação de Gestão de Docentes, permitindo que os docentes do mercado se candidatem a trabalhar na Instituição. Os currículos são recebidos e encaminhados aos Coordenadores dos Cursos, de acordo com a natureza da formação, experiência de docência e profissional informada pelos candidatos.

Os Coordenadores de Cursos, considerando a oferta de disciplinas, após o melhor aproveitamento possível dos professores da casa e, no caso de ficar constatada a necessidade de novas contratações, procura o apoio da Coordenação de Gestão de Docentes para busca de candidatos para o processo seletivo. A seleção consiste em entrevistas preliminares, seguidas de aulas teste, com avaliação consensual de dois Coordenadores de Curso. Uma vez definida a escolha do futuro docente, o Coordenador do Curso esclarece ao docente o Programa de Ensino e a bibliografia disponível.

Em continuidade ao processo de integração, o novo docente é convidado a participar de reuniões pedagógicas, da formação específica para sua preparação e ambientação às tecnologias educacionais utilizadas e em relação às ferramentas para os registros acadêmicos.

Cabe aos Coordenadores dos cursos o acompanhamento da atuação do novo docente para verificar sua adaptação, prestar apoio e informações adicionais.

Todo o processo de admissão dos docentes encontra-se discriminado no regulamento do Plano de Carreira Docente.

Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente: *

O Centro Universitário Sumaré adota plano de carreira docente, com regulamento próprio, atualizado periodicamente, para atender às necessidades de evolução dos profissionais. O Plano de Carreira Docente considera elementos formais da profissão, como titulação, tempo de experiência e regime de dedicação, dentre outros fatores, que levam em conta a qualidade do desempenho acadêmico, pedagógico e administrativo dos professores.

o Centro Universitário Sumaré procura organizar-se de maneira a manter a maior quantidade de Mestres e Doutores possível, sempre em níveis elevados, se comparado aos padrões de avaliação do INEP, assim como em relação ao regime de trabalho, com aproveitamento elevado de professores em regime de tempo integral e parcial, promovendo condições de atribuição de horas de atividade em sala de aula e nas orientações aos alunos fora de sala, bem como na participação dos docentes em diversos projetos estratégicos em desenvolvimento.

Assim, o corpo docente do Centro Universitário Sumaré é constituído de professores integrantes do quadro de carreira e outros considerados visitantes-colaboradores ou eventuais, com participação específica em determinadas fases de projetos. Os professores visitantes ou colaboradores poderão ingressar no Quadro de Carreira Docente se, após o período contratado, houver vaga disponível e for verificado o cumprimento dos requisitos exigidos em cada caso, nível ou categoria funcional, respeitando o quadro de acesso definido pelos professores Coordenadores dos Cursos e pela Diretoria Acadêmica.

O Plano de Carreira Docente está organizado, regulamentado e protocolizado no Ministério do Trabalho.

O corpo docente conta ainda com incentivos institucionais como:

- ✓ disponibilização de instalações para pesquisas, entrevistas e reuniões necessárias, bem como os serviços da Biblioteca e a internet;
- ✓ incentivo, programação e financiamento para participação em Congressos, Seminários, Simpósios, Encontros e similares, na área de atuação do professor, com afastamento remunerado, tanto no Brasil, como no Exterior;
- ✓ incentivo, programação e financiamento de visitas à Universidades, Institutos, órgãos públicos ou privados, Entidades e Empresas que trabalham na área de atuação do professor, do Brasil e do Exterior;
- ✓ concessão de Bolsas de Estudo para frequência a cursos de pós-graduação stricto-sensu e lato-sensu, nas áreas de interesse do ISES- Instituto Sumaré de Educação Superior;
- ✓ publicação de Revista indexada, com o objetivo de publicar artigos e trabalhos de Professores, promovendo a distribuição da mesma às Universidades, Faculdades, Centros Universitários, Instituições públicas ou privadas e Empresas em geral, nacionais e estrangeiras, para difusão do conhecimento produzido no ISES, visando sua socialização;
- ✓ promoção interna, por meio de professores e especialistas convidados de renome em cada especialidade, cursos e programas especiais de educação continuada, com Seminários, Simpósios, Palestras, Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e outros, visando estimular e manter a cultura da educação permanente, entre professores;
- ✓ oferta de curso de Especialização de Formação de Docentes de Nível Superior, para os docentes, permitindo o debate contínuo e o aperfeiçoamento dos professores;

- ✓ cursos de Língua Brasileira de Sinais – Libras para o corpo docente, em formato de extensão, pós-graduação lato-sensu e na própria disciplina de Libras, presente em todas as Licenciaturas e aberta ao corpo docente da instituição.

Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

Os professores do Centro Universitário Sumaré podem ter regime de trabalho de tempo integral, tempo parcial ou horista. Quando um professor contratado em regime de tempo integral ou parcial se desliga da Instituição, procura-se dar prioridade a professores já contratados modificarem seu regime de trabalho.

Dessa forma, há uma tendência de que um professor recém-contratado seja horista num primeiro momento e, depois de avaliado seu desempenho, ele passe a ter contrato de regime de trabalho parcial ou integral.

Atualmente, a Instituição possui 66% do corpo docente contratado em regime de tempo integral ou parcial.

Além da manutenção dos cursos existentes e de qualidade comprovada pelas avaliações das comissões do MEC, de acordo com os objetivos institucionais, o Centro Universitário Sumaré teve como meta para seu desenvolvimento a abertura de uma unidade por ano até 2017. Dessa forma, a contratação de novos professores será feita conforme a necessidade de cada curso.

Estima-se que até o ano final do PDI, 2017, a Instituição tenha contratado em torno de 200 novos professores, seguindo sempre os critérios de seleção definidos no PDI.

Corpo técnico-administrativo:

A instituição tem como política contar com profissionais qualificados e experientes no trato dos diversos trabalhos, segundo a natureza dos mesmos. Para tanto, privilegia a experiência e formação de pessoal disposto, dinâmico e que possa surpreender pela vontade, empenho, dedicação e ética no exercício das funções.

A instituição também prioriza a experiência obtida de forma efetiva, ativa e continuada, de modo a evitar em seu quadro a presença de profissionais com posições consolidadas, fechadas, adversas às mudanças e ao primado de tecnologias avançadas, apresentando incompatibilidade de conduta e conhecimentos que não resultem em serviços de qualidade aos alunos e professores, no plano documental, de atendimento e relacionamento humano, em que deva prevalecer a cordialidade, o respeito e a harmonia no trato com todos.

O Centro Universitário Sumaré mantém plano de carreira administrativo para os colaboradores e que alia em sua constituição a definição dos cargos de acordo com as atividades realizadas e os níveis de remuneração consoante a evolução dos colaboradores. O plano de carreira está estruturado em níveis, de acordo com as diferentes naturezas das atividades atribuídas e das experiências individuais, permitindo equilíbrio entre as várias complexidades e competências dos indivíduos.

Existe política de preferência ao aproveitamento interno, assim, os colaboradores com bom desempenho têm preferência para preenchimento de alguma vaga aberta. Há prioridade também na contratação de estagiários, e que, mediante os desempenhos e interesses dos alunos, permitem futura contratação pelo Centro Universitário.

O desenvolvimento do corpo técnico administrativo é realizado por meio de incentivo ao estudo, treinamentos de capacitação, equipes com líderes de referência e avaliações institucionais. As estruturas nas Unidades Acadêmicas promovem a institucionalização da missão institucional, dos objetivos e metas de modo que a aprendizagem seja naturalmente aculturada nas práticas funcionais, as quais contam principalmente com princípios éticos e de cidadania.

Periodicamente são realizados treinamentos técnicos voltados aos documentos institucionais como manuais corporativos e regimento. Aspectos humanísticos voltados a postura e comportamento também são discutidos em eventos específicos e feedbacks contínuos.

Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo *

Além da manutenção dos cursos existentes e de qualidade comprovada pelas avaliações das comissões do MEC, de acordo com os objetivos institucionais, o Centro Universitário Sumaré teve como meta para seu desenvolvimento a abertura de uma unidade por ano até 2017. Dessa forma, a contratação de novos funcionários técnico-administrativos será feita conforme a necessidade.

Dado os princípios pedagógicos voltados a inovações e uso de tecnologias, a Instituição conta com aproximadamente 80% de suas solicitações discentes promovidas por meio eletrônico. O acesso a secretaria virtual é realizado remotamente pelo discente, ambiente no qual, pode realizar suas atividades pedagógicas e administrativas (acompanhamento de frequência, nota, realização de deveres, comunicados, calendário dentre outras informações).

Nesse sentido, muito embora, a Instituição no próximo quinquênio conte com o credenciamento e autorização de cursos totalmente a distância, os investimentos estarão voltados a qualificação do corpo técnico-administrativo por meio de treinamentos e cursos de capacitação e na implantação de inovações tecnológicas que incrementem ainda mais a infraestrutura vigente.

As estruturas administrativas são de uso compartilhado para o ensino presencial e o ensino a distância contemplando todas as áreas de suporte, tal como: Finanças, Compras, Recursos Humanos, Atendimento ao Discente, Marketing, Tecnologia da Informação, Gestão de Unidade além de uma equipe específica para atendimento a educação a distância com profissionais com aderência e formação na área de atuação.

INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Salas de Aulas

As salas de aulas do Centro Universitário Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas, com quadros brancos, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

As salas encontram-se equipadas com kit multimídia composto por computador, projetor e lousa branca. Todas possuem ventiladores, amplas janelas e as especificações de luminosidade requeridas para o ambiente.

Laboratórios Móveis

As Unidades contam ainda com vasta estrutura de laptops mantidos em laboratórios móveis acessíveis em todos os locais de infraestrutura. Há uma equipe de suporte local monitorada pela Área de Tecnologia da Sede à disposição para providenciar acessos imediatos ou até auxiliar em questões operacionais.

Administrativo Pedagógico

Toda Unidade ou Pólo conta com um setor de atendimento presencial ao aluno, orientando aspectos operacionais além de ter 90% das demandas possíveis de serem solicitadas virtualmente no ambiente de acesso à secretaria on line. Há também um gestor à disposição para encaminhamentos financeiros, administrativos que requeiram atuação das respectivas áreas. Os professores tutores ficam à disposição para atendimento virtual possibilitando agendamento de encontros e orientações.

Espaços para Uso Comum

Todo pólo ou Unidade dispõe de cantina, sala de estudos, amplo espaço de convivência, biblioteca e, sistema de transmissão on line.

Pólos e Acessibilidade

O Centro Universitário conta, além da sede, com Polos de Apoio Presencial, organizados de forma a atender plenamente a legislação, com infraestrutura adequada, acessibilidade, recursos didáticos necessários.

Nos polos, funcionará o sistema de tutoria virtual, os quais atenderão a demanda com dia e horário previamente agendados. Haverá estrutura de apoio presencial, que orientará a aprendizagem dos alunos de acordo com a metodologia definida, responsável por lidar com processos e metodologia. Os polos terão ainda a infraestrutura de apoio para secretaria acadêmica, secretaria financeira, acesso ao acervo bibliográfico, internet e as salas para aplicação de provas obrigatórias.

Na Sede, tal como nas unidades, o tutor online efetua os atendimentos de modo virtual quando necessário e pré-agendado, além de ser o responsável pelo conteúdo, a evolução do acompanhamento da aprendizagem, elaboração das avaliações, bem como pelas tarefas oferecidas por meio do AVA.

Há um “validador” de conteúdo para análise da composição lógica das disciplinas além de correção de erros ortográficos e eventualmente pedagógicos. Essa função é exercida por um profissional com licenciatura em línguas com vasta experiência pedagógica.

O Centro Universitário se preocupa com a acessibilidade tanto nas dimensões de espaço físico quanto na dimensão de acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo.

Na perspectiva da Acessibilidade das Instalações, o Centro Universitário respeita o critério básico de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e todos os espaços na sede e nos polos estão em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

No tocante à sede, as vagas do estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, estão localizadas o mais próximo possível dos acessos principais dos prédios e em plano horizontal. Junto às vagas reservadas, está demarcado no piso o espaço para circulação da pessoa com deficiência por meio de faixa e são sinalizadas com o Símbolo Internacional de Acesso pintado no piso da vaga em sinalização vertical com rampas para vencer os desníveis existentes no percurso entre as vagas reservadas até o interior dos prédios. A circulação é livre, adequada e sinalizada ligando as vagas reservadas às entradas acessíveis dos prédios, conforme critérios definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.



No acesso e nas circulações internas de cada prédio, os desníveis nas entradas dos prédios são eliminados através de rampas acessíveis de acordo com os critérios mínimos também definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

Também nas áreas de circulação são sinalizadas através de piso tátil direcional, indicando a rota acessível (caminho) a ser percorrida.

Na circulação vertical, o elevador atende aos critérios mínimos definidos pela Lei Estadual no. 11.666/94 e pela NBR 9050/2004, da ABNT, cabine com dimensão de 110 cm de largura e 140 cm de comprimento, porta com vão de 80 cm, sinalização em alto relevo em braile correspondente a cada comando.

Nos prédios da Sede todos os corredores têm sanitários adaptados para as pessoas com mobilidade reduzida e também atendem aos critérios definidos pela NBR 9050/2004 da ABNT, da ABNT

São instalados em todos os corredores de todos os prédios em local de livre acesso, com espaço para manobra de cadeira de rodas e sem obstáculos 01(um) bebedouro público acessível com a altura da bica a 90 cm (noventa centímetros) em relação ao piso, altura livre de 73 cm (setenta e três centímetros) e este deverá atender aos demais critérios da NBR 9050/2004 da ABNT.

Todas as salas de aula ou multifuncionais são acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possuem portas de vão livre com largura mínima de 80 cm (oitenta centímetros) quando abertas, espaço para acomodação de aluno em cadeira de rodas em local de boa visibilidade e espaço de 150 cm (cento e cinquenta centímetros) de diâmetro para manobra.

Os balcões ou parte das suas superfícies são adaptados para que se tornem aptos ao atendimento de pessoas usuárias de cadeira de rodas.

A localização dos espaços para pessoas usuárias de cadeira de rodas e dos assentos para pessoa com mobilidade reduzida garante a visualização da atividade desenvolvida no palco conforme critérios da NBR 9050/2004 da ABNT.

Já nos polos, a infraestrutura varia de unidade, conforme a região, porém todos obedecem aos critérios previstos na legislação.

Na perspectiva de acessibilidade aos conteúdos e atividades de aprendizagem, na interação dos alunos a distância com os tutores, e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo, o Centro Universitário segue o disposto para tradução e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libra) para os deficientes auditivos que não dominam plenamente a alfabetização pela escrita.



Para os alunos portadores de visão subnormal ou alunos cegos, o Centro Universitário disponibiliza sistemas gratuitos de codificação e decodificação para conversão de textos em áudio. O sistema mais comumente utilizado no Brasil é o DOSVOX, software livre, e que permite aos alunos obter gratuitamente a narração dos textos de estudo, das atividades de avaliação, e nas interações com os tutores e colegas.

Bibliografia Básica

Foram adotados três livros por disciplina para compor a bibliografia básica. Foram consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma que atendem plenamente os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos. A relação completa da bibliografia básica encontra-se descrita no Projeto Pedagógico do Curso. Todos eles estão informatizados e tombados junto ao patrimônio do Centro Universitário. Pelo menos um dos exemplares da bibliografia básica também é disponibilizado em formato virtual.

Bibliografia Complementar

Foram adotados 5 títulos por disciplina de forma digital, através da assinatura da Biblioteca Grupo A. Foram consideradas as literaturas mais relevantes e mais recentes de forma a atender a matriz curricular. A quantidade de exemplares é suficiente para satisfazer as necessidades dos alunos e os livros encontram-se informatizados na Biblioteca e tombados no patrimônio da IES.

Periódicos especializados

Os periódicos especializados são indexados e correntes, abrangendo as principais áreas temáticas e distribuídos entre as principais áreas do curso. Alguns dos títulos relacionam-se a mais de uma das áreas de conhecimento. Dividem-se em periódicos impressos e periódicos on line.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os alunos do Centro Universitário têm acesso aos equipamentos de informática (micros, impressoras, scanners, softwares, internet, redes de bibliotecas, etc.) em todos os Polos de apoio presencial. Para tanto, já existem, feitas pelos responsáveis pelos laboratórios de informática, as normas e regulamentos para a utilização dos equipamentos.

O Centro Universitário dispõe de laboratórios de informática a serem utilizados pelos discentes, os quais dispõem da mesma infraestrutura que o discente necessita para o desenvolvimento de suas atividades no curso a distância, quais sejam:



- ✓ Acesso ao portal aluno para a realização consultas, estudos dirigidos, atividades avaliativas e exercícios como complementação das horas a serem cumpridas no componente curricular “Atividades Complementares”;
- ✓ Acesso ao site institucional;
- ✓ Pesquisa a sites de conteúdos didáticos e a periódicos científicos disponíveis *on line*; ✓ Acesso a e-mail pessoal; ✓ Atividades de nivelamento.

Laboratórios didáticos especializados

Os alunos do curso de Administração por EAD, contam com laboratórios de informática, na sede presencial e em todos os polos, em quantidade suficiente para utilização de todos os discentes.

No curso de Administração principalmente para os seguintes propósitos:

- ✓ Acesso ao portal do Centro Universitário Sumaré - Moodlerooms para a realização consultas, estudos dirigidos, atividades avaliativas (AVA)
- ✓ Acesso ao portal Lyceum no qual ficam disponíveis os dados alunos dos alunos (Notas e frequências)
- ✓ Acesso ao site institucional.

Atendimento de pessoas com necessidades especiais

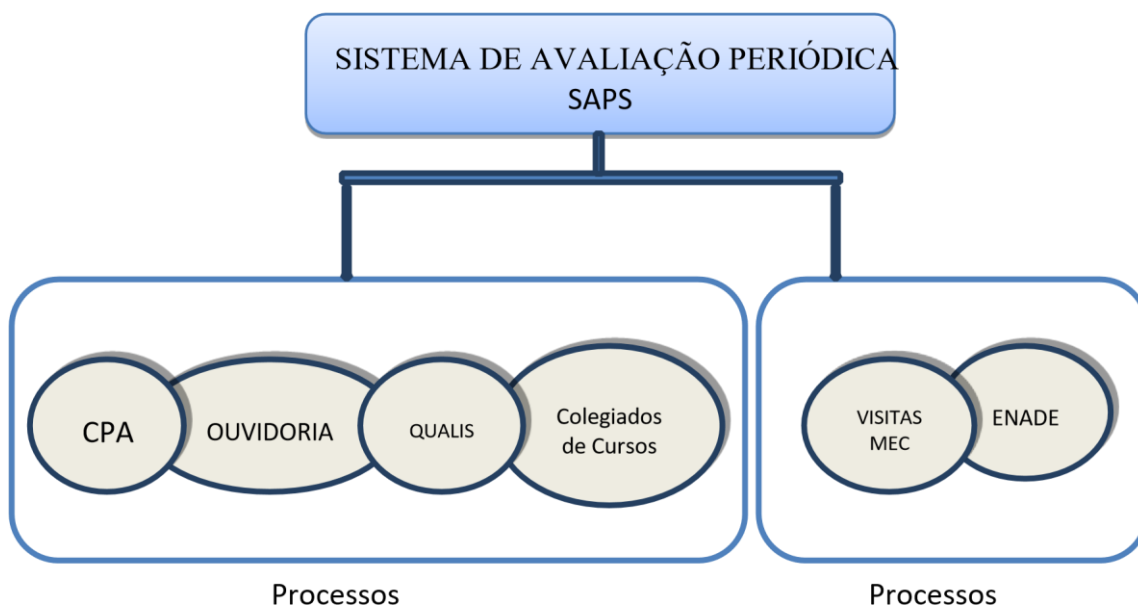
O Centro Universitário promove o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS *. Identificada a necessidade desde o processo seletivo, são realizadas as assistências necessárias.

O Centro Universitário segue as recomendações de instalação de software específico de acessibilidade recomendado pelo Ministério da Educação além de dispor de uma equipe de tradutor e intérprete de libras que ficam à disposição dos discentes.

Os profissionais de atendimento e gestão são capacitados do ponto de vista atitudinal de modo que estejam preparadas para o acolhimento respeitadas as restrições impulsionadas pela redução da mobilidade discente ou tipo de deficiência envolvida.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir: Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função. **Processos internos**

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- ✓ Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais; ✓ Identificar as causas dos problemas e deficiências;
- ✓ Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnicoadministrativo;
- ✓ Prestar contas à sociedade;
- ✓ Fornecer informações para a tomada de decisões.

Tais objetivos vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.



A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Sumaré. A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente para todos os alunos do Centro Universitário. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

Colegiados de Cursos

Os colegiados e cursos docente discutem a integralização dos Projetos Pedagógicos e discutem ações de mesma natureza que também orientam a coordenação de cursos para a atualização de grades, planos de ensino, saídas técnico pedagógicas dentre outras questões que funcionam como indicadores de qualidade.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdo.



Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de credenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a “fotografia” do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de auto avaliação ampla e contínua

Procedimentos de atendimento dos alunos

Apontar os órgão de apoio pedagógico e descrever o(s) programa(s) de nivelamento de alunos e as estratégias de acompanhamento dos egressos da IES.

ANEXO

Relação Dos Cursos De Graduação, Duração Mínima E Máxima, Turnos, Vagas E Situação Legal - Unidade Acadêmica Sumaré

CURSOS	DURACÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	
Administração	8	12	D / N	315	Portaria de Renovação Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017 - D.O.U. de 04/04/2017 - pág.105/117.
Ciências Contábeis	8	12	D / N	90	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 312, de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011 - Seção 1 - págs. 22/23
Sistemas de Informação	8	12	D / N	115	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 1.094, de 24/12/2015, publicada no D.O.U. de 30/12/2015 - Seção 1 - págs. 55/65 (*)
Secretariado Executivo Bilingue – Português / Inglês	8	12	D / N	105	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Ciência da Computação	8	12	D / N	150	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 286, de 21/12/2012, publicada no D.O.U. de 27/12/2012 - Seção 1 - págs.13 a 145
Pedagogia	8	12	D / N	90	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 794, de 14/12/2016, D.O.U. de 15/12/2016 - págs. 43/47.
Letras - Língua Espanhola	6	9	D / N	200	Portaria de Reconhecimento SERES nº 48, de 23/01/2015, publicada no D.O.U. de 26/01/2015 - Seção 1 - págs. 10/11

Letras - Inglês	6	9	D / N	200	Portaria de Reconhecimento SERES nº 686, de 31/10/2016, D.O.U. de 01/11/2016 - págs. 69/70
Comunicação Institucional	5	7	D / N	70	Portaria de Reconhecimento SETEC nº 62, de 28/02/2008, publicada no D.O.U. de 29/02/2008 - Seção 1 - pág. 25. OBS. Portaria de Aditamento de endereço SESU nº 2.319, de 19/12/2010, publicada no D.O.U. de 21/12/2010 - Seção 1 - pág. 45
Gestão Financeira	5	7	D / N	115	Portaria de Renovação de Reconhecido SERES nº 706, de 10/11/2016, D.O.U. de 11/11/2016 - págs. 31/32
Gestão de Recursos Humanos	5	7	D / N	120	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Marketing	5	7	D / N	120	Portaria de Reconhecimento SETEC nº 70, de 28/02/2008, publicada no D.O.U. de 29/02/2008 - Seção 1 - págs. 25/26. OBS. Portaria de Aditamento de endereço SESU nº 2.319, de 19/12/2010, publicada no D.O.U. de 21/12/2010 - Seção 1 - pág. 45
Logística	5	7	D / N	110	Portaria de Renovação de SERES nº 542, de 24/10/2013, publicada no D.O.U. de 25/10/2013 - Seção 1 - págs.37/38
Redes de Computadores	5	7	D / N	250	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 286, de 21/12/2012, publicada no D.O.U. de 27/12/2012 - Seção 1 - págs.13 a 145. OBS. Aumento de vagas: Portaria SERES nº 671, de 12/12/2013, pub no D.O.U. de 13/12/2013 - Seção 1 - pág.129
Sistemas para Internet	5	7	D / N	60	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 576, de 30/09/2016, publicada no D.O.U. de 29/02/2008 - Seção 1 - págs. 14/15
Banco de Dados	5	7	D / N	95	Portaria de Reconhecimento SETEC nº 140, de 03/04/2008, publicada no D.O.U. de 04/04/2008 - Seção 1 - pág. 17. OBS. Portaria de Aditamento de endereço SESU nº 2.319, de 19/12/2010, publicada no D.O.U. de 21/12/2010 - Seção 1 - pág. 45
Gestão da Tecnologia da Informação	5	7	D / N	195	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 316, de 15/07/2016, publicada no D.O.U. de 18/07/2016 - Seção 1 - págs. 20/21
Eventos	5	7	D / N	100	Portaria de Autorização MEC nº 3.931, de 02/12/2004, publicada no D.O.U. de 03/12/2004 - Seção 1 - pág. 25. OBS. Portaria de Aditamento de endereço SESU nº 2.319, de 19/12/2010, publicada no D.O.U. de 21/12/2010 - Seção 1 - pág. 45
Gestão de Segurança Privada	5	7	D / N	240	Portaria de Autorização SERES nº 808, de 22/12/2014, publicada no D.O.U. de 24/12/2014 - Seção 1 - págs. 26/27

ANEXO

Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Tatuapé I

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	

Pedagogia	8	12	N	320	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 794, de 14/12/2016, D.O.U. de 15/12/2016 - págs. 43/47
História	6	9	N	150	Portaria de Reconhecido pela Portaria SERES nº 742, de 25/11/2016, D.O.U. de 28/11/2016
Letras - Língua Portuguesa	6	9	N	200	Portaria de Reconhecimento SERES nº 649, de 10/12/2013, publicada no D.O.U. de 11/12/2013 - Seção 1 - págs.25/27
Geografia	6	9	N	150	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 1.094, de 24/12/2015, publicada no D.O.U. de 30/12/2015 - Seção 1 - págs. 55/65 (*)
Gestão de Recursos Humanos	5	7	N	110	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 216, de 17/05/2013, publicada no D.O.U. de 21/05/2013 - Seção 1 - págs.16/17
Marketing	5	7	N	80	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117

ANEXO

Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Imirim

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	
Administração	8	12	N	175	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Pedagogia	8	12	N	270	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 794, de 14/12/2016, D.O.U. de 15/12/2016 - págs. 43/47
Gestão de Recursos Humanos	5	7	N	300	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 4, de 12/01/2016, D.O.U. de 13/01/2016 - Seção 1 - págs. 8/9
Logística	5	7	N	90	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 930, de 24/08/2017, D.O.U. de 25/08/2017 - págs. 15/16

ANEXO

Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Tatuapé II

CURSOS	DURACÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	
Administração	8	12	N	175	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Ciências Contábeis	8	12	N	135	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 931, de 24/08/2017, D.O.U. de 25/08/2017 - págs. 16/17
Secretariado Executivo Bilingue – Português / Inglês	8	12	N	195	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Gestão Financeira	5	7	N	90	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Marketing	5	7	N	80	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 931, de 24/08/2017, D.O.U. de 25/08/2017 - págs. 16/17
Logística	5	7	N	100	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 931, de 24/08/2017, D.O.U. de 25/08/2017 - págs. 16/17

ANEXO

Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Santo Amaro

CURSOS	DURACÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	
Administração	8	12	D / N	235	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 931, de 24/08/2017, D.O.U. de 25/08/2017 - págs. 16/17
Sistemas de Informação	8	12	D / N	110	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 286, de 21/12/2012, publicada no D.O.U. de 27/12/2012 - Seção 1 - págs.13 a 145
Pedagogia	8	12	D / N	120	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 577, de 30/09/2016, publicada no D.O.U. de 03/10/2016 - Seção 1 - págs. 15/16

Letras - Língua Portuguesa	6	9	D / N	150	Portaria de Reconhecimento SERES nº 26, de 11/02/2016, publicada no D.O.U. de 15/02/2016 - Seção 1 - págs. 14/15
Comunicação Institucional	5	7	D / N	130	Portaria de Reconhecimento SETEC nº 62, de 28/02/2008, publicada no D.O.U. de 29/02/2008 - Seção 1 - pág. 25. OBS. Portaria de Aditamento de endereço SESU nº 2.319, de 19/12/2010, publicada no D.O.U. de 21/12/2010 - Seção 1 - pág. 45
Gestão Financeira	5	7	D / N	195	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 575, de 30/09/2016, publicada no D.O.U. de 03/10/2016 - Seção 1 - págs. 12/14
Marketing	5	7	D / N	120	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 930, de 24/08/2017, publicada no D.O.U. de 25/08/2017 - Seção 1 - págs. 15/16
Redes de Computadores	5	7	D / N	120	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 574, de 30/09/2016, publicada no D.O.U. de 03/10/2016 - Seção 1 - págs. 10/12. OBS. Aumento de vagas: Portaria SERES nº 671, de 12/12/2013, pub no D.O.U. de 13/12/2013 - Seção 1 - pág.129
Sistemas para Internet	5	7	D / N	140	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 577, de 30/09/2016, publicada no D.O.U. de 03/10/2016 - Seção 1 - págs. 15/16.
Banco de Dados	5	7	D / N	105	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 576, de 30/09/2016, publicada no D.O.U. de 03/10/2016 - Seção 1 - págs. 14/15.
Gestão da Tecnologia da Informação	5	7	D / N	105	Portaria de Reconhecimento SERES nº 407, de 30/08/2013, publicada no D.O.U. de 02/9/2013 - Seção 1 - págs.15/16
Eventos	5	7	D / N	100	Portaria de Reconhecimento SERES nº 730, de 19/12/2013, publicada no D.O.U. de 20/12/2013 - Seção 1 - pág. 26
Gestão de Recursos Humanos	5	7	D / N	300	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117

Logística	5	7	D / N	300	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Gestão de Segurança Privada	5	7	D / N	240	Portaria de Autorização SERES nº 670, de 11/11/2014, publicada no D.O.U. de 12/11/2014 - Seção 1 - págs. 12/13

ANEXO

Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Bom Retiro

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	
Administração	8	12	N	300	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Ciências Contábeis	8	12	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 212, de 22/06/2016, publicada no D.O.U. de 23/06/2016 - Seção 1 - págs. 14/15 (*)
Letras - Língua Portuguesa	6	9	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 502, de 22/12/2011, publicada no D.O.U. de 26/12/2011 - Seção 1 - págs. 193/194
Pedagogia	8	12	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 493, de 29/06/2015, publicada no D.O.U. de 30/06/2015 - Seção 1 - págs. 14/15
Logística	5	7	N	300	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Gestão Financeira	5	7	N	300	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Marketing	5	7	N	300	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Gestão de Recursos Humanos	5	7	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 212, de 22/06/2016, publicada no D.O.U. de 23/06/2016 - Seção 1 - págs. 14/15

os Cursos de Graduação, Duração
Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e

Relação d

Situação Legal - Unidade Acadêmica Belém

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/ Noturno	Vagas	
Administração	8	12	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 127, de 28/04/2016, publicada no D.O.U. de 02/05/2016 - Seção 1 - págs. 26/28
Geografia	6	9	N	300	Portaria de Reconhecimento SERES nº 304, de 16/04/2015, publicada no D.O.U. de 20/04/2015 - Seção 1 - págs. 35/36
História	6	9	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 465, de 09/09/2016, publicada no D.O.U. de 12/09/2016 - Seção 1 - pag. 17
Letras - Espanhol	6	9	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 301, de 08/07/2016, publicada no D.O.U. de 11/07/2016 - Seção 1 - págs. 16/17
Letras - Língua Portuguesa	6	9	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 54, de 09/03/2016, publicada no D.O.U. de 10/03/2016 - Seção 1 - págs. 22/23
Pedagogia	8	12	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 492, de 29/06/2015, publicada no D.O.U. de 30/06/2015 - Seção 1 - págs. 15/16
Logística	5	7	N	300	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Gestão Financeira	5	7	N	240	Portaria de Renovação de Reconhecimento SERES nº 270, de 03/04/2017, D.O.U. de 04/04/2017 - págs. 105/117
Gestão de Recursos Humanos	5	7	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 212, de 22/06/2016, publicada no D.O.U. de 23/06/2016 - Seção 1 - págs. 14/15

Situação Legal - Unidade Acadêmica Santana I

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/ Noturno	Vagas	
Administração	8	12	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 568, de 07/11/2013, publicada no D.O.U. de 08/11/2013 - Seção 1 - págs.15/16

ANEXO



Relação dos Cursos de Graduação, Duração
Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e

Ciências Contábeis	8	12	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 568, de 07/11/2013, publicada no D.O.U. de 08/11/2013 - Seção 1 - págs.15/16
História	6	9	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 252, de 30/06/2016, publicada no D.O.U. de 01/07/2016 - Seção 1 - págs. 41/42
Letras - Espanhol	6	9	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 611, de 30/10/2014, publicada no D.O.U. de 31/10/2014 - Seção 1 - págs.15/17
Pedagogia	8	12	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 611, de 30/10/2014, publicada no D.O.U. de 31/10/2014 - Seção 1 - págs.15/17
Letras - Português	6	9	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 611, de 30/10/2014, publicada no D.O.U. de 31/10/2014 - Seção 1 - págs.15/17
Marketing	5	7	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 321, de 21/07/2016, publicada no D.O.U. de 22/07/2016- Seção 1 - págs. 145/146
Gestão Financeira	5	7	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 249, de 30/06/2016, publicada no D.O.U. de 01/07/2016 - Seção 1 - págs. 38/39
Gestão de Recursos Humanos	5	7	N	240	Portaria de Reconhecimento SERES nº 249, de 30/06/2016, publicada no D.O.U. de 01/07/2016 - Seção 1 - págs. 38/39

ANEXO



Relação dos Cursos de Graduação, Duração
Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e

os Cursos de Graduação, Duração
Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e

Relação d

Situação Legal - Unidade Acadêmica São Mateus

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	
Administração	8	12	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 585, de 17/08/2015, publicada no D.O.U. de 18/08/2015 - Seção 1 - pág. 13
História	6	9	N	180	Portaria de Autorização SERES nº 720, de 27/11/2014, publicada no D.O.U. de 28/11/2014 - Seção 1 - págs.25/26
Geografia	6	9	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 254, de 17/03/2015, publicada no D.O.U. de 18/03/2015 - Seção 1 - págs. 13/14
Letras - Inglês	6	9	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 702, de 01/10/2015 publicada no D.O.U. de 05/10/2015 - Seção 1 - págs. 642/644
Gestão de Recursos Humanos	5	7	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 333, de 05/05/2015, publicada no D.O.U. de 06/05/2015 - Seção 1 - págs. 15/16
Gestão Financeira	5	7	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 489, de 26/06/2015, publicada no D.O.U. de 29/06/2015 - Seção 1 - págs. 31/32
Marketing	5	7	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 238, de 05/03/2015, publicada no D.O.U. de 06/03/2015 - Seção 1 - págs. 23/24
Logística	5	7	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 878, de 13/11/2015, publicada no D.O.U. de 16/11/2015 - Seção 1 - pág.63
Pedagogia	8	12	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 1.040, de 23/12/2015, publicada no D.O.U. de 24/12/2015 - Seção 1 - págs. 92/93

Situação Legal - Unidade Acadêmica Santana II

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	

ANEXO



Relação dos Cursos de Graduação, Duração
Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e

Administração	8	12	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 488, de 26/06/2015, publicada no D.O.U. de 29/06/2015 - Seção 1 - págs. 29/31
Pedagogia	8	12	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 238, de 05/03/2015, publicada no D.O.U. de 06/03/2015 - Seção 1 - págs. 23/24
Geografia	6	9	N	120	Portaria de Autorização SERES nº 488, de 26/06/2015, publicada no D.O.U. de 29/06/2015 - Seção 1 - págs. 29/31
Letras - Inglês	6	9	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 488, de 26/06/2015, publicada no D.O.U. de 29/06/2015 - Seção 1 - págs. 29/31
Gestão de Recursos Humanos	5	7	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 254, de 17/03/2015, publicada no D.O.U. de 18/03/2015 - Seção 1 - págs. 13/14
Gestão de Segurança Privada	5	7	N	240	Portaria de Autorização SERES nº 670, de 11/11/2014, publicada no D.O.U. de 12/11/2014 - Seção 1 - págs. 12/13

Situação Legal - Unidade Acadêmica Tucuruvi

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	
Gestão da Tecnologia da Informação	5	7	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 540, de 21/07/2015, publicada no D.O.U. de 22/07/2015 - Seção 1 - págs. 18/19
Redes de Computadores	5	7	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 401, de 29/05/2015, publicada no D.O.U. de 01/06/2015 - Seção 1 - págs. 19/21
Gestão Financeira	5	7	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 400, de 29/05/2015, publicada no D.O.U. de 01/06/2015 - Seção 1 - págs. 18/19
Logística	5	7	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 400, de 29/05/2015, publicada no D.O.U. de 01/06/2015 - Seção 1 - págs. 18/19
Administração	8	12	N	150	Portaria de Autorização SERES nº 201, de 02/06/2016, publicada no D.O.U. de 06/06/2016 - Seção 1 - págs. 17/19

ANEXO



Relação dos Cursos de Graduação, Duração
Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e

ANEXO

Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e
Situação Legal - Unidade Acadêmica Armênia

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	
Administração	8	12	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 540, de 21/07/2015, publicada no D.O.U. de 22/07/2015 - Seção 1 - págs. 18/19
Pedagogia	8	12	N	140	Portaria de Autorização SERES nº 399, de 29/05/2015, publicada no D.O.U. de 01/06/2015 - Seção 1 - págs. 17/18
Gestão da Tecnologia da Informação	5	7	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 490, de 26/06/2015, publicada no D.O.U. de 29/06/2015 - Seção 1 - págs. 32/33
Redes de Computadores	5	7	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 584, de 17/08/2015, publicada no D.O.U. de 18/08/2015 - Seção 1 - págs. 12/13
Gestão de Segurança Privada	5	7	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 400, de 29/05/2015, publicada no D.O.U. de 01/06/2015 - Seção 1 - págs. 18/19
História	6	9	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 399, de 29/05/2015, publicada no D.O.U. de 01/06/2015 - Seção 1 - págs. 17/18

Situação Legal - Unidade Acadêmica Itaquera

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	
Gestão da Tecnologia da Informação	5	7	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 941, de 03/12/2015, publicada no D.O.U. de 04/12/2015 - Seção 1 - pág. 17
Gestão de Segurança Privada	5	7	N	160	Portaria de Autorização SERES nº 915, de 27/11/2015, publicada no D.O.U. de 30/11/2015 - Seção 1 - págs. 26/27
Administração	8	12	N	150	Portaria de Autorização SERES nº 1.040, de 23/12/2015, publicada no D.O.U. de 24/12/2015 - Seção 1 - págs. 92/93
Ciências Contábeis	8	12	N	150	Portaria de Autorização SERES nº 674, de 04/07/2017, publicada no D.O.U. de 06/07/2017 - Seção 1 - págs. 16/18

ANEXO



Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e

ANEXO

Relação dos Cursos de Graduação, Duração Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e Situação Legal - Unidade Acadêmica Campo Limpo

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
	MÍN	MÁX	Diurno/Noturno	Vagas	
Pedagogia	8	12	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 940, de 28/08/2017, publicada no D.O.U. de 29/08/2017 - Seção 1 - pág. 13
Gestão de Recursos Humanos	5	7	N	150	Portaria de Autorização SERES nº 940, de 28/08/2017, publicada no D.O.U. de 29/08/2017 - Seção 1 - pág. 13
Administração	8	12	N	200	Portaria de Autorização SERES nº 1.019, de 27/09/2017, publicada no D.O.U. de 28/09/2017, págs.45/47
Gestão da Tecnologia da Informação	5	7	N	150	Portaria SERES nº 1.020, de 27/09/2017, publicada no D.O.U. de 28/09/2017, págs.47/48.
Redes	5	7	N	120	Portaria SERES nº 1.020, de 27/09/2017, publicada no D.O.U. de 28/09/2017, págs.47/48

Política Interna para ausência Docente.

Objetivo

Prerrogativas e fluxo operacional para tratamento de ausência docente.

Desenvolvimento

O Professor que necessitar se ausentar da Instituição para realização de Pós-graduação *Stricto Sensu* ou *Lato Sensu*, programas de Mestrado ou Doutorado ou outras experiências acadêmicas investigativas com duração superior a 30 dias, estarão sub-rogados as regras convencionada junto ao Sindicato da categoria conforme segue:

Relação dos Cursos de Graduação, Duração
Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e

“O PROFESSOR com mais de cinco anos ininterruptos de serviço na MANTENEDORA terá direito a licenciar-se, sem remuneração, por um período máximo de dois anos, não sendo este período de afastamento computado para contagem de tempo de serviço ou para qualquer outro efeito, inclusive legal.

Parágrafo primeiro - A licença ou sua prorrogação deverá ser comunicada por escrito, à MANTENEDORA, com antecedência mínima de noventa dias do período letivo, devendo especificar as datas de início e término do afastamento. A licença só terá início a partir da data expressa no comunicado, mantendo-se, até aí, todas as vantagens contratuais. A intenção de retorno do PROFESSOR à atividade deverá ser comunicada à MANTENEDORA, no mínimo, sessenta dias antes do término do afastamento.

Parágrafo segundo - O término do afastamento deverá coincidir com o início do período letivo.

Parágrafo terceiro - O PROFESSOR que tenha ou exerça cargo de confiança deverá, junto com o comunicado de licença, solicitar seu desligamento do cargo a partir do início do período de licença.

Parágrafo quarto - Considera-se demissionário o PROFESSOR que, ao término do afastamento, não retornar às atividades docentes.

Parágrafo quinto - Ocorrendo a dispensa sem justa causa ao término da licença, o PROFESSOR não terá direito à “Garantia Semestral de Salários”, prevista na presente Convenção.”

A Instituição poderá abrir exceções quanto a liberação dos professores que solicitarem a licença não remunerada e que não possuem a todos os quesitos acima mencionados.

Para o Professor que necessitar se ausentar por um período de curta duração (inferior a 30 dias) para se especializar em eventos acadêmicos científicos, congressos, seminários, simpósios e workshop a Instituição o incentivará abonando suas ausências, não tendo este o prejuízo em sua remuneração e no cumprimento do calendário acadêmico.

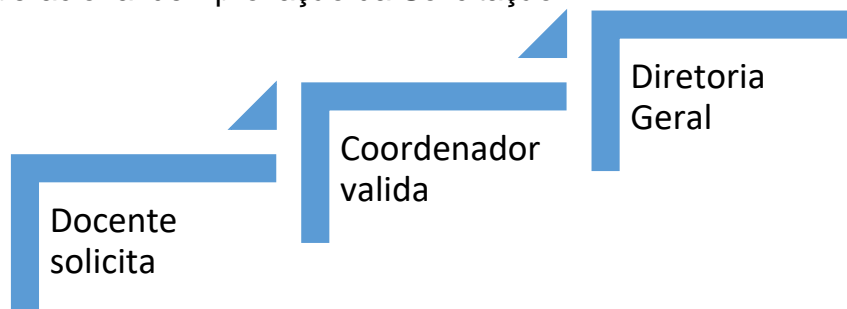
Relação dos Cursos de Graduação, Duração
Mínima e Máxima, Turnos, Vagas e

Procedimentos Operacionais

Segue orientações para documentação do pedido objeto acima mencionado.

1. A ausência deverá ser comunicada por escrito, com antecedência mínima de quinze dias uteis da referida atividade (congresso, seminários, simpósios, eventos acadêmicos científicos e workshop) ao Coordenador do Curso, e este por sua vez irá analisar a liberação e encaminhará ao Departamento de Recursos Humanos que abonará a ausência do Professor.
2. A ausência só será válida a partir da data expressa no comunicado, o Professor deverá especificar as datas de início e término de suas ausências, mantendo-se, até aí, todas as suas vantagens contratuais.
3. O Professor que não comprovar suas ausências para este fim, perderá o benefício do abono.

Fluxo Operacional de Aprovação da Solicitação.



Responsabilidade da Política

A responsabilidade desta Diretiva Institucional é do Departamento de Recursos Humanos conforme Acordo Coletivo homologado no SINPROSP. Os procedimentos operacionais foram homologados no âmbito da Diretoria Geral.